

20 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

ANO XXI — DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1948

PRACA TIRADENTES, N.º 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.237

Vencida a Batalha Final do 29 de Outubro Contra o Queremismo

O PSD E O 29 DE OUTUBRO

DANTON JOBIM



A política do governo pode não ser — e certamente não é — um prodígio de coerência. Mas há uma constante na linha de conduta do sr. presidente da República: sua aversão ao queremismo. E essa posição definida que dá consistência ao seu governo, afirmando a sua personalidade em face da corrente política que o levou ao poder na única esperança de que viesse a ser um simples prolongamento do consulado Vargas.

Quem assistiu à discussão e votação do projeto consagrado do 29 de Outubro, na Câmara dos Deputados, sentiu bem a confusão que impera nas hostes parlamentares que apoiam o governo.

Não fosse o acórdão partidário — foi a pergunta que se impôs — que seria do governo entregue ao Congresso dominado pelo pessedismo?

Vimos a ausência da bancada mineira, convocada a Belo Horizonte pelo sr. Valadares na hora exata em que ia cair na mão do ex-governador de Minas a brasa quente das comemorações do dia da deposição do ditador.

Tivemos a bancada do PSD-fluminense ausente do recinto.

Assistimos ao espetáculo do sr. Agamenon, à testa da bancada majoritária pernambucana, liderando as manobras de torpedeamento do 29 de Outubro.

O antiqueremismo do sr. general Eurico Dutra honra o seu espírito de legalidade, ligando-o, sem dúvida, ao regime que a Nação instituiu; revela sua firme lealdade às classes armadas que assumiram, perante a Nação a responsabilidade do golpe libertador de 45; e vale, sobretudo, como a demonstração de que o sr. presidente da República reconhece o seu papel na hora presente, de supremo guardião do regime que lhe garante a legitimidade — o mais sólido fundamento do poder.

Mas a verdade é que, nas horas decisivas, o pessedismo foge às definições. O 29 de Outubro não será um "divisor de águas", como se pretendeu, porque o queremismo embaçado, seguindo as pegadas do mestre, vai misturar as águas, propositalmente, de modo a converter tudo em espumas.

A falta de uma segura direção política nas Câmaras contribui para um ambiente de dúvidas e incertezas que só pode aproveitar ao queremismo.

Note-se, porém, que não atribuímos ao cripto-queremismo de um bom número de próceres do PSD maior significação do que a que realmente possui. Não é matéria de convicção profunda ou de fascinação pelo homem de Santos Reis, mas de simples oportunismo.

Feitas bem as contas, para um pessedista vale muito mais o calor do poder que a fidelidade a um passado que não volta. Mas enquanto for possível conservar um olho na missa e outro no padre, se manterão os pessedistas nessa postura cômoda e solerte, até que se clarifiquem as coisas ao aproximar-se a sucessão.

Olham em torno os queremistas da Câmara e do Senado e que vêem à roda de si?

Os cargos-chaves nas mãos dos antigos auxiliares do Ditador. Profissões de fé queremistas se sucedem, da parte de homens que dizem apoiar o governo e lhe pedem favores nos Estados.

Olham os parlamentares para cima e não vêem os raios da cólera de Júpiter; nem uma única folha bolorada nos jardins do Catete...

Ninguém deseja que o governo abandone seu louvável espírito de legalidade e fulmine os queremistas com excessos e violências. O que se pretende é que o regime que sucedeu ao de 10 de novembro não engorde os queremistas nos Estados, alimentando a vibração que pode ferir de morte amanhã.

Por outro lado, sabemos que a vocação do PSD não é de partido de oposição e que ele atenderia, sem dúvida, a uma clara palavra de ordem do alto que pudesse fim ao jogo duplice que caracteriza muitos de seus próceres.

O 29 de Outubro ofereceria, sem dúvida, essa oportunidade, se o governo lhe desse a significação verdadeira, aquela que o 29 de Outubro realmente tem — a deposição de um ditador que se queria perpetuar no



Líder Acúrcio Torres, que lutou contra a "sabotagem" do próprio partido majoritário.

Aprova a Câmara o Projeto, Depois de Muita Sabotagem

Finalmente, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto declarado feriado nacional o dia 29 de outubro.

O embate contra a obstrução pessedo-queremista se estendeu por três dias, através de cinco sessões consecutivas, diurnas e noturnas, e, por fim, só se transformou em vitória democrática graças ao esforço do líder da maioria, sr. Acúrcio Torres, que, a muito custo, conseguiu forçar seus liderados do PSD a comparecerem às sessões e votarem pelo 29 de outubro.

CONSTANTES

O trabalho do líder Acúrcio Torres só não surtiu efeito junto aos PSD de Pernambuco e Estado do Rio. Os srs. Agamenon Magalhães e Brígido Tinoco, entre outros, estiveram sempre presentes ao plenário, a fim de ajudarem com seus votos das seções pernambucana e fluminense as manobras queremistas do PTB. Outros deixavam de comparecer ou se retiravam para não dar número.

APANHADOS EM FLAGRANTE

Surpreendidos em flagrante, conluio com os adeptos do ex-ditador, os srs. Benedito Valadares e Batista Luzardo (o primeiro, estava no Rio, mas não comparecia às sessões; o segundo, nas votações de antecedente acompanhava sempre os queremistas) compareceram ontem à Câmara, procurando dar outra impressão. O líder do PSD mineiro, procurando recompor sua situação, votou tudo a favor do 29 de outubro.

O embaixador particular de Feron no Brasil mostrou-se também obediente ao líder Acúrcio Torres, excetuando apenas a votação final do projeto, contra o qual se pronunciou.

AUSENTE

O comandante Aníbal Peixoto continuou primando pela ausência, o que lá ao encontro dos interesses queremistas na obstrução do projeto.

TEXTO

O projeto aprovado às últimas horas de ontem, ficou assim redigido:

"Artigo 1.º — É declarado feriado nacional o dia 29 de outubro de 1948.

Parágrafo único — Não se descontará a nenhum empregado ou trabalhador o salário correspondente ao dia a que se refere este artigo, salvo se se tratar de serviços de interesse público; e nesse caso, se for obrigatório.

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

A Rússia Aplicará o Veto à Formula de Conciliação Para o Conflito de Berlim

PARIS, 23 (U. P.) — Segundo fontes autorizadas, a União Soviética utilizará seu direito de veto no Conselho de Segurança para anular a fórmula apresentada pelos pequenos países que integram aquele organismo, destinada a pôr fim à crise de Berlim.

REJEITA O "PLANO DE CONCILIAÇÃO"

Disseram os informantes, que Vishinsky, chefe da delegação russa à Assembleia Geral da ONU, informou ao chanceler Bramuglia, da Argentina, e presidente do Conselho que Moscou rejeita o chamado "plano de conciliação". Fontes latino-americanas autorizadas disseram que Vishinsky conferenciou com Bramuglia durante "longo tempo" esta tarde, a pedido do próprio delegado soviético.

Acrescentaram as mesmas fontes que, em uma conversação com o chanceler argentino, Vishinsky deu-lhe a entender que a Rússia recorria ao veto quando fosse considerada a resolução dos pequenos países. Sallentaram, entretanto, que

Vishinsky, sempre cuidadoso de não mostrar todas as suas cartas antes do devido tempo, não disse categoricamente que a Rússia havia decidido anular a resolução proposta.

O veto russo do plano pode dar dois resultados. Que dependem energeticamente a que União Soviética se oponha à formula dos pequenos países: 1.º — Ao mesmo tempo que vetarem a proposta no Conselho de Segurança, os russos poderão tentar promover o mesmo tipo de solução sem qualquer interferência da ONU.

2.º — As potências ocidentais, ao perderem toda a esperança de que se ponha fim agora ao bloqueio de Berlim,

poder e sua substituição por um sistema decente de governo.

De qualquer modo, porém, confiamos em que o sr. presidente da República intervenha com a sua reconhecida autoridade política no PSD. Justamente a fim de evitar o entrançamento e possível divisão do partido majoritário na próxima sucessão presidencial. Não é tão somente o seu próprio interesse e o do PSD que o exigem, mas o da própria Nação e das instituições que nos regem.



São Paulo, 24 de outubro de 1948

Cla. 23 de 1948

A falta de transporte e, continuando disse, que as dificuldades eram mais muitas do que reais, por-se-ia, declarante, há este ou oito meses procurava meios de transporte sem obter os porcos todas as pessoas influentes a quem se dirigia o declarante tinham exigido em troca de viagens ou de espaço as coisas importantes elevadíssimas, que uma vez pagas elevavam de maneira árdua as despesas dos generos estimulando por conseguinte a proliferação do Mercado Negro; que, o Presidente da República perguntara ao declarante se não o usava citar os nomes das autoridades que procuraram extorquir do declarante dinheiro, as trocas das referidas coisas de transporte, respondeu o declarante que sim; que, realmente, citou inúmeros nomes, sendo o primeiro deles o Dr. Ademar de Barros, Sr. Exa. o Governador de São Paulo, Miguel Sales, Angelina Grimaldi, com relação a esta última, disse ainda o declarante que a mesma viaja aliada do seu prestigio junto a Presidência da República e, dissera ainda o declarante que todas as pessoas que procurava em Repartições Públicas, navias solicições de dinheiro ao declarante, com exceção do Engenheiro Mendonça, que fora exonerado do cargo e, segundo parece ao declarante, por ser honesto. Dissera mais ainda ao Presidente da República que tinha

Trecho do depoimento de Ivo Pedro Borcioni em que se acusa nominalmente o governador Ademar de Barros

NOVAS REVELAÇÕES DOS DOCUMENTOS SECRETO DO CÂMBIO NEGRO

O Presidente da Republica Cumpru o Seu Dever Ouvindo Pessoalmente a Vítima e Determinando Um Inquerito — Grave Denúncia ao Chefe da Nação Contra o Governador — Audácia Dos Intermediários Alardeando Falso Prestigio Junto a Personalidades da Capital do Pais — Exonerado o Diretor da Sorocabana Porque Providenciou os Transportes — Uma "Firma" Para "Atravessar" os Generos — Fim do Depoimento Borcioni na Comissão Parlamentar de Inquerito

S. PAULO, 22 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Em nossas correspondências anteriores descrevemos o drama do comerciante Borcioni, representante de varias firmas interessadas no abastecimento de S. Paulo, em suas relações com os tubarões do câmbio negro que parasitam em torno das dificuldades do povo com a cumplicidade do próprio governador do Estado.

Vimos a audácia dos intermediários utilizando abusivamente até nomes de pessoas de mais alta dignidade, na esfera federal, com as quais nunca poderiam ter tido a menor intimidade. Assim um desses intermediários — segundo depois Borcioni, "viviu alardeando o seu prestigio junto a presidência da República"; prestigio que não tinha nem poderia ter, tanto assim que nada obteve efetivamente.

Explicou ontem o sr. Borcioni que decidiu ir à presença do diretor da Sorocabana, o engenheiro Mendonça, e dele obteve providências eficazes para que os generos chegassem a São Paulo, restando-lhe somente obter dos Campos Eliseos a intervenção junto ao Ministério da Viação para que os trens da Sorocabana trafegassem pela Viação Férrea Paraná-Santa Catarina.

EXONERADO O DIRETOR DA SOROCABANA

— Que sorte teve o engenheiro Mendonça? — pergunta a nossa correspondência de ontem.

Foi imediatamente exonerado.

E' o que diz o depoimento, a pags. 13:

— "que uma 'via crucis' começou para o declarante. Segundo os conselhos do engenheiro Mendonça, não sem certa repugnância, tomou novamente o declarante o caminho do Palácio dos Campos Eliseos. Lá chegando, dirigiu-se à Secretaria do Governador onde foi recebido pelo respectivo titular, coronel Nelson de Aquino. Iniciou o declarante a exposição dos motivos que o levavam a procurar o sr. governador do Estado, referindo-se aos entendimentos havidos com o engenheiro Mendonça quando recebeu do secretário do governo a informação de que o engenheiro Mendonça tinha acabado de ser exonerado do cargo de diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, o que causou, aliás, profunda impressão no espírito do declarante que o levou a indagar dos motivos que levaram o governo a exonerar o referido senhor do cargo de diretor ob-

tendo a resposta de que o motivo era ser o mesmo comunista".

O "COMENDADOR" E O "DR. LOPES"

E prossegue: — "Retiva-se o declarante da sala do secretário do governo para abandonar o Palácio, profundamente decepcionado, quando alguém lhe sugeriu que procurasse o chefe da Casa Militar, que talvez o levasse à presença do governador; não tendo sido encontrada do este, foi, porém, o declarante levado à sala do comen-

(Conclui na 4.ª pag.)

Cabelos saudáveis, juvenis, fixados mas não colados. Isso você conseguirá usando

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

COLOQUE MELHOR / O SEU DINHEIRO!

6% retirado livre até Cr\$70.000,00 (com talão de cheque)

6 1/2% retirado livre até Cr\$10.000,00

BANCO OLIVEIRA ROXO

RUA MIGUEL COUTO, 7

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

DA BANCADA DE IMPRENSA FATOS, RATOS E HOMENS

(Pelo cronista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA)

Existe entre as Comissões de Inquérito da Câmara, uma que se constituiu para investigar os atos delituosos da Ditadura, e, em consequência, promover a responsabilidade dos seus autores. A Comissão foi instituída, se não nos enganamos, após um discurso do sr. Lima Cavalcanti que era um libelo tremendo, embora declaradamente muito incompleto. Na verdade, os atos delituosos da ditadura formam caudal e são dos mais variados: no rol completo encontrar-se-á de tudo, das violências contra a pessoa aos mais surpreendentes "panamás". O representante de Pernambuco esboçou o esquema de alguns dos mais famosos. A Comissão incumbiria completá-lo.

JÁ REPAROU?

A Comissão reúne-se, trabalha, conta em seu seio com figuras respeitáveis como o sr. Raul Pilla e o sr. Euclides Figueiredo, por exemplo, e vários outros insuspeitos de confidência com a ditadura. Ao lado desses, porém, e cremos que em maioria, assentam-se lidados representantes queremistas e querem-pesseguidistas, cujo desinteresse na apuração de culpas e responsabilidades é de uma clareza de luz tropical. Lá se acha igualmente o democrata-cristão sr. Manuel Vitor, que acaba de operar o milagre da multiplicação do subsídio, e não parece, à vista desse casinho, pessoa das mais indicadas para aquele gênero de sindicâncias.

Seja como for, o fato é que as investigações não andam, os resultados não aparecem porque não se chega a resultado algum e os atos delituosos da ditadura continuam por escurecer e punir. Por certo, o sr. Lima Cavalcanti já reparou que muito pouco se tem acrescentado ao que ele próprio conseguiu para documentação do seu discurso.

O ABISMO QUE NÃO SE CAVOU

Ora, estamos às vésperas do 3.º aniversário do "despacho saneador" que devolveu o país à normalidade da vida democrática, que é a sua vocação e o seu destino. Já principia a inclinar-se para o ponto o primeiro governo constitucional da 2.ª República. E a tomada de contas dos governos de fato não deve arastar-se indefinidamente, como certos processos em certas repartições, se quisermos que tenham seu verdadeiro sentido, que é principalmente o político. O próprio Governo provisório que preparou e presidiu às eleições de 2 de dezembro deveria ter imediatamente ins-

taurado e instruído o processo da ditadura, deixando apenas o julgamento para os mandatários da Nação.

Nenhum motivo poderoso aconselhava o país a fechar os olhos aos desmandos e abusos, a dar de ombros ante a denúncia das prosperidades e dos prejuízos desenvolvidos a sombra do poder pessoal incontrolado em que se abastardara o governo de um povo. A profunda perturbação moral, a desordem das idéias, a obra profundamente deseducativa a que o Estado Novo se consagrou, a legião demagógica, por vezes inadequada e ruinosa, a interferência indebita nos domínios do direito privado e na própria administração do alheio — tudo isso deveria ter sido atacado sem perda de tempo, de modo a assinalar por um abismo os limites que deviam separar muito mais do que de fato o fizeram os dois períodos, o da tirania amorfa e o do Estado democrático, de linhas nítidas e superfícies limpas.

"O" MICE AND MEN

Os Governos, porém, tergiversaram, como se isso fosse possível sem imprudência grave. Alguma coisa pairava no ar, induzindo à tibieza, à indefinição, à ociosidade política, vícios adquiridos na hibernação ditatorial. "Deixa pra lá", era o princípio. Assim ficou a Constituição outorgada, como o alistamento "ex-officio", a longa preparação das massas por uma propaganda anti-democrática não apenas na forma e sim na sua essência. A tudo se conservou com religioso respeito, numa ausência total de intuição política e de ação de governo. O país vagava a ésmo, como as caravelas que vieram ter a Porto Seguro, ao sabor das correntes e dos ventos, como os balões antes da descoberta da possibilidade e dos meios de dirigí-los. O resultado foi salvar-se os ratos que afundaram, ganhando os porcos da nau vitoriosa, de cujas provisões se alimentam, sem deixar de tentar roer-lhe o madeiramento, a ver se também faz água. São eles que emperram o funcionamento de todos os maquinismos. São eles que procuram impedir seja lá a barba no dia 29. São eles que, por instinto de conservação, atrapalham, sob as nossas vistas benevolentes, os comandos sanitários da Câmara contra os atos delituosos da ditadura.

Homenagem a Solano Carneiro da Cunha



Em comemoração à passagem do trigésimo aniversário de sua destacada atuação na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o dr. Solano Carneiro da Cunha será homenageado por um grupo de amigos e admiradores, que lhe oferecerão um banquete no restaurante da "Boite" Carabianca, na Praia Vermelha, às 20.30 horas de terça-feira próxima dia 28 do corrente.

Atuando com excepcional relevo nos altos postos da administração da Caixa Econômica, onde promoveu medida de maior alcance para o desenvolvimento de seus múltiplos serviços, Solano Carneiro da Cunha recebe agora as justas homenagens pelos méritos conquistados, e que refletem os traços de sua vigorosa personalidade criada.

As listas de adesões encontram-se na portaria do Jockey Club, à Av. Rio Branco, e no Boletim do "Jornal do Comércio".

Câmara Municipal

CONCLUSÃO DAS OBRAS DO HOSPITAL DISPENSÁRIO DE PAQUETA

A Câmara Municipal realizou, ontem, mais uma sessão extraordinária matutina. Da ordem do dia constaram doze matérias, inclusive a abertura do crédito de Cr\$ 1.513.081,00, solicitado pelo prefeito Mendes de Moraes, para conclusão das obras do Hospital Dispensário de Paqueta.

Figuraram, ainda, os créditos de Cr\$ 2.483.000,00, para término das obras das oficinas do Departamento de Obras e instalações também do crédito de Cr\$ 1.000.000,00, de iniciativa da Câmara, para construção da Casa do Ex-Combatente. Quanto ao Hospital Dispensário, o general Mendes de Moraes, na sua mensagem, explicou que as obras, por força dos contratos firmados, deveriam terminar no próximo ano. Seu andamento ultrapassou as previsões dos prazos, tornando sua conclusão possível antes da data prevista. Daí a necessidade do crédito perdido, constituição a termo da contratação do Hospital, antes do prazo contratual, e a vantagem para a administração.

A Mais Brasileira Das Industrias

Muito se tem falado em torno da indústria brasileira, cada qual apontando um setor como exemplo desse brasileiroismo cem por cento. Muito especialmente, ao tratar de indústrias que reclamam o apoio oficial para sua expansão.

Toda indústria cujos produtos são fabricados no Brasil, respeitadas as leis em vigor, é — pelo menos, este o conceito — brasileira. Convém, no entanto, não confundir esse conceito genérico, com o de indústria cem por cento nacional.

Está colocada nesse último caso, como, indústria têxtil, trabalhada pelo braço e capital nacionais, e que funciona como "pivot" de um sistema de que fazem parte o "solo" e as indústrias correlatas — também nacionais — a indústria da erva-mate. Ela brotou da terra, bastou-se a si mesma, cresceu. Nem por isso, tem sido lembrada a indústria ervateira, brasileira em todos os seus aspectos, pelos planos elaborados para proteger a indústria nacional. É tempo de procurarmos defender essa indústria que nasceu da terra e cresceu sem o auxílio de quaisquer fatores que não fossem o trabalho e a iniciativa de brasileiros.

CÂMARA

RECLAMA O SR. EDUARDO DUVIVIER UMA LEI DO INQUILINATO HARMONIZADORA

Conclusão da Defesa do Diretor da Central do Brasil — Duas Sessões Extraordinárias — Discussões e Votações

Ontem houve duas sessões, ambas extraordinárias, na Câmara dos Deputados. O objetivo era votar, definitivamente, o projeto declarando o 29 de outubro feriado nacional. Damos, noutro local, amplo noticiário a respeito da votação do projeto.

A SESSÃO DA TARDE

Na primeira sessão extraordinária, realizada à tarde, falou o sr. Expedito, o sr. Soares Filho, continuando a defesa, iniciada na véspera, do atual Diretor da Central do Brasil, que fora rudemente criticado pelo sr. Jurandir Prestes. Antes de dar a palavra, aproveitamos o tempo que lhe restava, se referia a ação do secretário de segurança do Estado do Rio, o qual afe de forma a desmoralizar a sua carta de bacharel. É um atribulador, acostumado a desrespeitar os direitos do cidadão, uma figura que convergência a classe dos advogados.

Falou, depois, o deputado Antonio Feliciano, que salientou a necessidade da Câmara rejeitar a emenda, aprovada no Senado ao projeto de aumento dos vencimentos dos funcionários, estabelecendo uma situação de inaceitável injustiça para com aqueles funcionários. A emenda em questão exclui dos benefícios do aumento todos aqueles funcionários alfordegeiros que tinham sido contemplados por reestruturações feitas nestes últimos anos.

Como sempre, o sr. Borreto Filho levantou uma questão de ordem, só para se fazer ouvir quando a tribuna do deputado João Botelho, que denunciou nome arbitrariedades no Pará, se levantou.

A LEI DO INQUILINATO

O sr. Eduardo Duvivier foi o último orador do Expediente. Tratou da Lei do Inquilinato. Declarou, de princípio, que tra-

defender os seus interesses ao projeto, mas não o pôde fazer, pois o seu tempo logo se esgotou. Teve porém oportunidade de acentuar a necessidade de se tirar do projeto de reforma o seu caráter de medida contra a prioridade, dando-lhe o de harmonização dos interesses do momento, tanto dos proprietários, como dos inquilinos.

A ORDEM DO DIA
Tratou-se, no tempo dedicado à Ordem do Dia, apenas do projeto declarando o 29 de outubro feriado nacional. Falaram os srs. Seradas Viana e Café Filho, encerrando-se a sessão.

A NOTURNA

Na sessão noturna, além da aprovação do projeto declarando o feriado nacional, houve também a da proposta abrindo o crédito para as comemorações da Revolução Praieira.

O ENSINO

ADIADAS PARA 3 DE NOVEMBRO AS ELEIÇÕES DE DIRETORES DA U. M. E.

Série de Feriados Que Dificulta Escolha de Data — No Dia 29 o Encerramento do Prazo Para Registro de Candidatos — Os Partidos

O Tribunal Metropolitano de Estudantes adiou para o dia 3 de novembro próximo a realização das eleições para os cargos de direção da União Metropolitana de Estudantes. Em consequência, ficou adiado para o dia 29 do corrente o encerramento do prazo para recepção de requerimentos de registro de chapas de candidatos.

SÉRIE DE FERIADOS

O adiamento das eleições foi feito tendo em vista que o próximo dia 23, provavelmente, será considerado ponto facultativo, devido às comemorações do "Dia do Funcionário Público". 29 de outubro será dia feriado. Dia 30 é sábado, má oportunidade para eleições estudantis. 31 é domingo, está claro. 1 e 2 de novembro também são datas de eleição impraticáveis. Somente o dia 3 se apresenta como passível de escolha para uma eleição significativa.

OS PARTIDOS

Tem-se como certo que dois partidos disputarão as eleições de 3 de novembro. Um é a legenda Frente Acadêmica Democrática e outro sob a denominação Estudantil Independente. O primeiro representa a corrente que apóia a atual administração da entidade metropolitana dos estudantes e o segundo formou-se em sua maior parte, dos elementos de oposição que, derrotados no V Congresso Metropolitano, abandonaram esse conclave. No ano passado concorreram às eleições 4.527 votantes, competindo também dois partidos, o MURD (Movimento Universitário de Resistência Democrática) e o RUM (Reergulamento da União Metropolitana). O pleito foi vencido pelos democratas por uma diferença de 549 votos, ou sejam 2.476 contra 1.927.

A. NSI H. S. S. L. A.

MOVIMENTO DE 1948

As eleições para o próximo período prometem atrair um número maior de votantes seguindo-se os elementos da atual diretoria inclinados a crer numa nova preponderância da corrente democrática, tendo em vista não só a participação estabelecimento de ensino superior que não participaram da eleição passada como pela facilidade de realização efetuada pela diretoria eleita sob a legenda da UME.

No ano passado, deixaram de votar a Faculdade Nacional de Medicina, a Faculdade Nacional de Farmácia, a Faculdade de Finanças e a Faculdade de Economia do Rio de Janeiro. NECESSIDADE DE COMPROMISSO

A corrente que representa a maioria das escolas, a terceira por exemplo a tomada de campo que se realizou no V Congresso, prevê uma vitória esmagadora da corrente democrática, representada pela FAB (Frente Acadêmica Democrática). Isto dependerá, no entanto, do comparecimento dos eleitores às urnas, o que nem sempre atinge a um índice satisfatório.

PROVÁVEIS OPOSIÇÕES

A valerem os sintomas notados no V Congresso, deverão os oposicionistas do M. E. I. obter vantagem nas seguintes escolas: Escola Nacional de Engenharia, Facul-

dade Nacional de Farmácia, Faculdade Nacional de Arquitetura, Faculdade Nacional de Farmácia, Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Faculdade Nacional de Direito e Faculdade de Direito do Rio de Janeiro 21 escolas deverão ao votar em bloco na chapa da FA3, sendo que em algumas, a renovação do exemplo de 1947, com unanimidade.

ELEIÇÕES CONSTITUCIONAIS

Entre as novidades da eleição que se realizará no dia 23 conta-se a de serem as primeiras feitas sob o regime da Constituição aprovada pelo V Congresso. Ela será julgada pelo Tribunal Metropolitano de Estudantes, sucessor do Tribunal Eleitoral Metropolitano dos Estudantes. A presidência do judiciário estudantil criado pelo V Congresso cabe — e também esta é uma circunstância notável — ao filho do presidente do Superior Tribunal Eleitoral, acadêmico José Bonifácio de Andrada, aluno da Faculdade Nacional de Direito.

O V CONGRESSO

Não há dúvida de que o V Congresso Metropolitano e erceu influência decisiva na política estudantil, definindo posições. O exame da atuação da atual diretoria da U. M. E. e a repercussão do V Congresso parecem constituir dois dos três elementos essenciais para previsão da sorte eleitoral da entidade estudantil metropolitana. O terceiro elemento será o comparecimento em massa dos

afetados das duas correntes.

TINTAS 77

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS RUA BUENOS AIRES, 77 Fones: 23 3132 e 23 3890



Stoerzembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, J.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas de malar formigas, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 23.062, da qual é concessionária a Empresa Formicida "Batallard" Ltda.

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento....	3%	Contas a prazo fixo	
Limitada.....	5%	3 meses.....	5%
Populares.....	6%	6 meses.....	6%
Aviso Previo ..	5%	12 meses.....	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 AVENIDA 13 DE MAIO, 41 RUA MARIA FREITAS, 155

Clínica do Dr. Tieghi

DOENÇAS INTERNAS

Tratamento moderno das Bronquites, Sinusites e Asma pela nebulização de

PENICILINA, ESTREPTOMICINA e SULFA

Consultório: RUA BUENOS AIRES, 290, 1.º ANDAR — Telefone: 43-9578. — Das 15 às 19 horas MARCAR CONSULTA COM ANTECEDENCIA

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º — GRUPO 502



Lilas de França

Um produto vegetal, genuinamente francês, criado para o bom-gosto masculino. Não acarreta "choque" na epiderme. Fragrância suave. Pureza absoluta, garantida por uma marca secular.



RUA: VISCONDE DE INHAUMA, 99

PRINCIPAIS CLÁUSULAS DO CONVÊNIO DE PAGAMENTOS ENTRE BRASIL E ARGENTINA

GARANTIA DE EXECUÇÃO PELO PRAZO DE 3 ANOS

Formas de Liquidação e Escrituração — Contagem de Juros — Preço Ouro — Divulgado o Texto do Acordo

O Ministério das Relações Exteriores divulgou ontem o texto do acordo de pagamentos estabelecido entre o Brasil e a Argentina. Logo no artigo 1.º desse documento se estabelece que esses pagamentos serão feitos em cruzeiros, nas condições estabelecidas pelo Convênio e de acordo com os regulamentos de câmbio que vigorarem em ambos os países.

DE BANCO A BANCO

Os pagamentos serão efetuados diretamente pelo Banco do Brasil e pelo Banco Central da Argentina, ou por intermédio de bancos ou instituições autorizadas a operar em câmbio nos dois países. Para tanto o Banco do Brasil abrirá uma conta sob o título "Convênio Argentino-Brasileiro", sendo escriturados em igual título as contas de correspondentes bancários argentinos nos demais bancos nacionais, as quais serão consideradas sub-contas da aberta no Banco do Brasil em nome do Banco Central da Argentina.

LIQUIDAÇÕES

Serão reguladas pelo convênio as liquidações de operações de compra e venda de mercadorias ajustadas entre o Brasil e a Argentina que estiverem pendentes de liquidação na data em que começa a vigorar o convênio; e os ajustes correspondentes a operações de compra e venda de mercadorias entre ambos os países, que tiverem sido liquidadas sob o regime do Convênio de 1941, entendendo-se por operações pendentes de li-

quidações as contratadas até a data do início da vigência do presente convênio.

JUROS

O saldo líquido, credor ou devedor, das contas referidas acima, não vencerá juros até a quantia de Cr\$ 280.000.000,00, cobrando-se, sobre o excedente de tal soma 2% até Cr\$ 560.000.000,00 e 2 1/2% sobre o que exceder de Cr\$ 560.000.000,00. Os juros contar-se-ão nos semestres do ano civil, contabilizando-se nas contas abertas nos bancos oficiais dos dois países.

OUTRAS MEDIDAS

Regula o convênio medidas para o reajustamento da posição argentina em cruzeiros.

PREÇO OURO

Para os efeitos do convênio o preço do ouro será determinado pelo valor par do cruzeiro em relação ao dólar americano fixado pelo governo brasileiro (atualmente Cr\$ 18,50) e pelo preço oficial ouro em Nova York (atualmente 35 dólares por onça Troy de ouro fino).

TRES ANOS DEPOIS

Após o fim de 3 anos o país devedor deverá pagar, salvo comunicação em contrário, o excedente de Cr\$ 650.000.000,00 porventura apresentado como saldo líquido das contas, efetuando-se o pagamento ou na moeda do país credor, ou pela venda de moeda ouro de curso livre internacional, ou por outra moeda aceita pelo credor, ou ainda pela venda de moeda que os dois países convencionarem.

A POLÍTICA

AMEAÇAM OS QUEREMISTAS INUNDAR O PAÍS DE PROPAGANDA GETULISTA

O Governador Mangabeira Prega a Harmonia Entre os Partidos



P. ALEGRE, 23 (Asapress) — A iniciativa do governo e do PSD, anunciada há bastante tempo, no sentido de se comemorar o 29 de outubro, agitou as hostes dos petebistas, que prometeram inundar o país de propaganda "queremista" a partir daquele dia. Nesta capital não foi, até agora, anunciada qualquer festividade especial.

ENTRE OS PARTIDOS O GOVERNADOR DA BAIÁ

SALVADOR, 23 (Asapress) — O governador Mangabeira, regressando do nordeste, falou à nossa reportagem, dizendo-se satisfeito com a sua excursão de serviço, tendo oportunidade de inaugurar inúmeros melhoramentos, destacando-se a primeira escola nuclear do interior do Estado, para educação dos filhos do nordeste.

Intermunicipal de Caprinos e Ovinos da cidade de Bonfim, pronunciou-se, exaltando a importância do sentido político, pregando a harmonia entre todos os partidos, a fim de que possam, assim, irmanados, trabalhar pela grandeza e progresso do Estado. Disse à certa altura contar, possivelmente, com adversários, mas que não será adversário de ninguém, pois que a sua única preocupação era realizar algo para o bem estar de todos os baianos, sem distinção de partidos ou condições raciais.

O PSB EM FACE DO COMUNISMO E DO FASCISMO

NATAL, 23 (Asapress) — O deputado Hermes Lima falou à imprensa sobre a posição do Partido Socialista Brasileiro em face do bolchevismo e do fascismo, referindo-se também ao problema da sucessão presidencial. Sobre este último ponto, disse que tudo o que há no momento são palpites, achando prematura a abertura do debate em torno da questão.

ESPERADO EM S. PAULO O SR. NOVELLI JUNIOR

S. PAULO, 23 (Asapress) — sr. Novelli Junior, vice-governador do Estado, é esperado amanhã nesta Capital, para uma visita a vários municípios do interior, entre os quais Campinas.

O SR. VARGAS FRACASSA DIZ O SR. MAGALHÃES BARATA

RECIFE, 23 (Asapress) — De passagem para Belém, o senador Magalhães Barata declarou à imprensa local, referindo-se à sucessão presidencial: "O sr. Vargas fracassará. Aconteceria como diz o povo; levava na cabeça. Por isso, se ele quiser, pode-se lançar na sucessão presidencial; mas sei que as suas esperanças são muito reduzidas".

Quem Não Anuncia Se Esconde

COMEMORAÇÕES DO "DIA DAS NAÇÕES UNIDAS"

Cooperação da O. S. B. e do "Ballet" da U. O. J. — O Espetáculo do Municipal — Presente o Presidente da República

Comemorando hoje o Dia das Nações Unidas, realizou-se, às 20 horas, um grande espetáculo no Teatro Municipal, contando com a cooperação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho e do "Ballet" da União das Operárias de Jesus.

Estão presentes, o presidente da República, ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático e altas autoridades civis e militares.

PROGRAMA

I — Carlos Gomes — Protótipo da obra "Guarani". M. Ravel — Pavane pour une Infante défunte, com o corpo de ballet da União das Operárias de Jesus.

Solista: Yellá Bittencourt.

Carlos Gomes — Alvorada da obra "O escravo".

II — M. de Falla — Dança Ritual do Fogo, de "Amor de Felicidade", com o corpo de ballet da União das Operárias de Jesus. Solista: Tereza Bittencourt.

Solista: TSCHAIKOWSKY — 1812 (Abertura Solene), com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

DECLARAÇÕES DO SR. ISIDORO ZANOTTI

Falando sobre a data, em declarações a este jornal, o escritor patricio, Isidoro Zanotti.

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

(Esplanada)

N. 201-4.º andar — S. 403

Das 15 às 18 horas

— Tel.: 22-7919 e 42-1577 —

Casas Para os Trabalhadores no Realengo e Honório Gurgel

O presidente da República visitou, na manhã de ontem, vários subúrbios cariocas, inaugurando diversos grupos residenciais para os trabalhadores na Penha, Honório Gurgel e Realengo, construídos pelo IAPI.

Na Penha, em companhia do presidente do IAPI, sr. Alim Pedro e demais membros da comitiva, o gen. Eurico Dutra inaugurou à rua Leonoldina Rego um moderno bloco de 1.300 apartamentos. Em Honório Gurgel, o presidente teve oportunidade de inaugurar um conjunto residencial, constituído de dois tipos de moradias, num total de cento e cinquenta residências e 84 apartamentos. No Realengo, onde terminou a visita presidencial, foi visitado o conjunto residencial, que das 2.234 unidades residenciais, 2.000 já se acham concluídas, compreendendo esse conjunto 32 lojas, das quais oito já se acham em funcionamento, uma creche, serviço odontológico, serviço médico e uma igreja que está sendo construída.

FAQUEIROS

Louças, alumínio, talheres, louça esmaltada e artigos finos para presente.

PELOS MENORES PREÇOS

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73 e 75

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS

Faz-se publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta a inscrição de candidatos à aquisição de novas casas populares construídas em Deodoro, neste Distrito Federal.

Para os fins de inscrição ou quaisquer esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se ao Escritório de Administração do Núcleo Residencial de Marechal Hermes, quadra "A", casa 9, onde lhes serão prestadas todas as informações de que carecerem.

Esclarece-se que os candidatos inscritos anteriormente deverão confirmar suas inscrições para esse novo núcleo.

Expediente: das 12,00 às 18,00, nos dias úteis.

Aos domingos: das 9,00 às 12,00 horas.

UM MUNDO DE TAPETES

PERSAS
INDIANOS
PORTUGUESES
FRANCESES
INGLESES
NACIONAIS

VENDA ESPECIAL

ASA UNES

65 RUA DA CARIOCA 67

Aproveite agora os preços baixos da nossa venda especial de TAPETES E PASSADEIRAS

UMA HISTÓRIA REPUBLICANA

PARISIENSE OLÍMPIA MARCOTTE

HOJE ÀS 2 - 4,30 - 7,30 e 10 horas

UM FILME FEITO PARA A SUA SENSIBILIDADE!

Irene Dunne

COM BARBARA BEL GEDDES
OSCAR HOMOLKA - PHILIP DORN

A VIDA DE UM SONHO

"I Remember Mama"

Sairam mais 2 MORRIS e mais 1 APARTAMENTO

Aumenta o número de beneficiados pelos planos de Economia de CIBRASIL. No Sorteio do dia 16 do corrente, GANHARAM Automóveis "MORRIS", mediante a economia mensal de 50 cruzeiros, os srs. Dr. Agnaldo de Arruda Cotrim, Largo do Tesouro, 21 - 2.º, S. Paulo, e Sargento Jonas José de Sant'Ana, Farmácia Central do Exército, Rua Moncorvo Filho, 20, portadores dos títulos n.º 893, das séries "B" e "C" do Plano "A". Deixa de receber um "Morris", o portador do título 893, da Série "A", por atraso no pagamento.

O APARTAMENTO N.º 405, do Edifício Colima, no valor de Cr\$ 200.000,00, coube ao Rev. PADRE JOÃO VENANCIO DA SILVA, residente à Av. Rui Barboza, 830, portador do título 893, do Plano "D".

Candidate-se a oportunidades idênticas e agora, também, à linha completa de utilidades do Novo Plano UTILIDADES DO LAR.

Cibrasil

CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

RIO - Av. Rio Branco, 106 - 5.º - Tel. 32-6433

Av. Rio Branco, 120 - Galeria dos Empregados no Comércio, Loja 22 - Tel. 22-2577

PAULO - R. 15 de Nov., 244 - 4.º - Tel. 3-3829

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O FUNCIONALISMO E SUAS PROVAÇÕES

O funcionalismo público, em sua grande maioria, enquanto espera o aumento de vencimentos, de iniciativa do próprio presidente da República, continua assediado nas garras dos agiotes. Essa situação dolorosa lhe veio como consequência da suspensão dos empréstimos, sob consignação, no IPASE, e de grandes restrições na Caixa Econômica.

A medida tomada pelas citadas entidades tem duas explicações. A primeira prende-se ao grande vulto do numerário desviado para financiamento de prédios de apartamentos. A segunda, que é a mais grave, está na retenção do dinheiro pago pelos servidores dos diversos Ministérios nos cofres do Tesouro Nacional. É claro que o IPASE e a Caixa Econômica, com tanto dinheiro preso — sem nada que o justifique — chegam ao ponto de não poder mais transigir. E, por falar nessa retenção das consignações, vale a pena salientar a esdrúxula teoria que se queria pôr em prática, cobrando-se juros de mora dos consignantes, como se estes fossem os responsáveis pela irregularidade. Somente depois do parecer do DASP, contrariando a tese absurda, foi ela posta à margem das cogitações.

Voltando ao assunto, não podemos deixar de esboçar que os poderes públicos não tivessem tomado qualquer providência acasaladora no sentido de afastar os funcionários da ganância dos agiotes. E justamente, os que mais sofrem com esse estado de coisas são os pequenos servidores, carregados de responsabilidades de família, assediados pela tremenda crise de vida, condenados a uma luta heroica para dar aos seus filhos o sustento de cada dia. É esse drama anônimo, drama doloroso dos humildes, que precisa ser devidamente apreciado em toda a sua extensão pelo governo.

O funcionário ia bater à porta do IPASE e da Caixa Econômica, para atender às necessidades das suas famílias, na certeza de que não seria roubado. Mas, quando lhe faltou essa fonte, foi obrigado a bater em outras portas. O que não lhe seria possível era morrer de fome. E foi procurar o agiota de cara risonha. Este, mas não tem pena. Enterra a faca até o fim no peito do seu cliente. E quanto maior é a necessidade maior é a frieza de coração do homem que dispõe do dinheiro.

Essa situação do Tesouro Nacional não recolher no devido tempo aos cofres das duas únicas instituições que transigem com os funcionários consignações descontadas em folha está precisando acabar, bastando para isso uma determinação severa do ministro da Fazenda.

A verdade é que os servidores da Nação, que são contribuintes obrigatórios do IPASE, não estão recebendo dessa instituição a assistência necessária. Acreditamos que por semelhante panorama não seja responsável o seu presidente, cujos esforços no sentido de aparelhar melhor a sua autarquia, são reconhecidos. Há, porém, certos fatores de ordem material contra os quais é difícil e quase impossível lutar.

O aumento de vencimentos dos servidores da Nação, como se sabe, não vai resolver o seu problema econômico. O custo de vida já subiu ainda mais. A perspectiva de dias futuros é ainda pior. E continuará o círculo vicioso. Procure-se, pelo menos, atenuar a dolorosa angústia de uma grande classe. Está no Congresso, andando para lá, andando para cá, o projeto de lei regulando a matéria das consignações em folha. Por que não anda esse projeto?

17.º Aniversário da Base Aérea de S. Cruz

Comemorando a passagem do 17.º aniversário da fundação da Base Aérea de Santa Cruz, o comandante daquela dependência da FAB organizou um variado programa do qual constam atos cívicos militares, provas desportivas, inaugurações de novas dependências do estabelecimento e uma tarde dançante em que tomam parte os militares da Base convidados e suas famílias.

Para os convidados haverá também uma festa de encerramento da Estação D. Pedro

Matriculas Compulsórias no CPOR do Rio

Os cidadãos que obtiveram o adiamento de incorporação para fins de matrícula no C. P. O. R., deverão comparecer à Seção de Matrícula do Centro, com urgência, a fim de fazerem inscrições. O cidadão que deixar de se inscrever até o dia 30 do corrente, será declarado insubmisso no dia 1.º de novembro.

II, precisamente às 17 horas. Para a condução de retorno outro trem especial partirá da Estação da Base, às 20,30 horas.

O QUE SE DIZ:

...QUE a emenda da banca socialista à Lei de Imprensa — "Ao art. 22: Acrescenta-se depois da palavra 'Integra': em edição e dia normal, sob pena de continuar a correr a multa, nos termos do art. 21" — e respectiva justificação — "Jornais sem escrúpulo têm publicado a resposta do caluniado em edições reduzidíssimas e em dias em que os demais jornais não circulam" — são exatamente a configuração de um caso concreto entre o presidente do Partido, deputado João Figueiredo, e o jornal comunista "Tribuna Popular" no dia 19 de janeiro de 47...

...QUE, como o sr. Negreiros Falção (PSD, Bahia), quer o aumento do subsídio dos parlamentares, com pagamento de atrasados, desde a Constituição, o sr. Castelo Branco (PSD, Acre), a título de moralidade, apresentará emenda mandando contar o aumento a partir de agosto deste ano, a exemplo dos funcionários públicos...

...QUE o vereador João Luiz de Carvalho, após o incidente em que, de arma em punho, amariçou de morte ao vereador Tito Livio, confessou ao colega Julio Catalano não ser leitor de revistas infantis...

...QUE, agradecendo a um cronista parlamentar suas crônicas sobre a questão do lauto, o senador Rilei Gonçalves diz-lhes, no dia: "vo é o maior constitucionalista do caso plausível"; e acrescentou em tempo: "pepê do Dutra"...

...QUE o treinador de Rondonador leva o pote de "barbada", mas anda desconfiado de certas atitudes...

24 de Outubro

OMO o 3 de outubro, o dia 24 é marcante na história da República. Há dezito anos, os generais brasileiros, interpretando o sentimento da Nação precipitavam a vitória da Revolução.

Foi, sem dúvida uma conquista memorável. O povo brasileiro impunha a sua vontade e trazia novos rumos, um roteiro novo, à política nacional. Pouco importa que o homem levado ao poder pela vitória do movimento libertador se desmandasse, se e se tivesse deixado empolgar pelo ímpeto triunfante da Revolução.

O Brasil colheu os louros da sua galharda manifestação de destino da democracia. Vio a colheita a 29 de outubro de 1945. A coincidência do mês é digna de meditação.

A verdadeira vitória da Revolução — a vitória moral, a vitória dos ideais — chegou 15 anos depois. Foi necessário que o povo sofresse duras provas para melhor conhecer e sentir quanto vale a liberdade que o sr. Getúlio Vargas asfixiou para dominar.

No transcurso do dia de hoje na aproximação do 29 de outubro, devemos todos pensar bem na necessidade de consolidar a reconquista das nossas prerrogativas constitucionais e defendê-las com a mais nobre coragem e o mais alto sentimento de patriotismo.

Os Fatos da Câmara Municipal

Os últimos acontecimentos verificados no recinto da Câmara Municipal certamente nos enchem de vergonha e de tristeza. A falta de compostura demonstrada por alguns vereadores — e viu apenas para mostrar como os homens de hoje se acham divorciados da boa ética e dos bons costumes. Consequência, talvez, da bomba atômica...

Devemos, entretanto, compreender que aqueles fatos, embora deploráveis, não chegam a rebaixar o nível da Câmara Municipal, que não pode ser desacreditada pelas atitudes dos que lá têm assento. A Câmara é uma instituição democrática e merece ser respeitada. O que o povo precisa compreender é a necessidade de saber escolher os seus legítimos representantes, aqueles que podem ser capazes de desempenhar o mandato com honra e dignidade.

É verdade que o eleitorado está, por algum modo, impedido de fazer uma relação de valores dentro do número de candidatos. Votando num homem digno, sob a legenda partidária, estará o eleitor votando em toda a chapa, onde figuram, às vezes, criaturas que não são dignas da posição que ocupam. Essa lei, votada sob o signo da ditadura, não pode continuar a vigorar no regime democrático, urendo sua reforma antes das próximas eleições. O povo deve ter ampla liberdade na escolha daqueles que o vão representar nas Câmaras Legislativas.

Maurício de MEDEIROS

NOTICIÁRIO POLICIAL

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



A onda de crimes de morte continua. Em nenhum deles pode ser realçado o fator econômico como sendo o seu motivo. No que foi organizado premiadamente com o objetivo de roubo, não havia miséria econômica, mas talvez ansia de lucro.

Dois aspectos me parecem dignos de menção.

O primeiro é o da facilidade de porte de armas de fogo. Quêdo, há algum tempo, a imprensa se mostrou alarmada com igual onda de assaltos com o propósito de roubo, a Polícia desenvolveu rápido combate à vagabundagem. Turmas especiais davam batidas em lugares públicos e detinham os desocupados. Nos dias seguintes os jornais noticiavam centenas, às vezes, de detenções. Era uma verdadeira pescaria de que resultou, não raro, a Polícia encontrar criminosos condenados e infrutiferamente procurados para cumprimento de penas. Dessa pescaria resultou silenciar-se aquela modalidade de turbulência na vida da cidade. Os assaltos diminuíram de frequência e se reduziram ao número habitual na vida de qualquer grande cidade. A vista disso, pode-se então, perguntar: por que não repetir essas caçadas, visando o porte de armas proibidas? Elas sempre dão resultados.

Outro aspecto é aquele para o qual chamam a atenção quando fui ouvido pelo "O Globo" e persuadido de que estes seriam registrados. Não noticiário destes dois últimos dias encontro um sinal que me parece sintomático sob o malefício efeito das am-

plaus reportagens em torno de crimes de morte: é a reprodução, com 24 horas de distância, da atitude de um criminoso, preso em flagrante, negar a autoria do crime.

Todos os jornais noticiaram o bárbaro crime cometido por um indivíduo portador de uma carteira de detetive, que se afirma ter-lhe sido concedida graciosamente. O homem agiu como nos filmes policiais americanos. Depois de cometido o crime, tentou evadir-se ameaçando com o revolver os que tentavam prendê-lo. Só não conseguiu escapar, porque nos filmes um revolver não acaba nunca de disparar. Ao passo que o seu acabou. Como, porém, tivesse conseguido desfazer-se da arma, adotou o recurso de negar a autoria do crime, a despeito da prisão em flagrante e do número de testemunhas de vista. Todos os jornais puseram em grande destaque essa atitude, chegando mesmo alguns a dela fazer a manchete sobre o crime.

No dia seguinte, um contraventor, encontrando um guarda municipal seu desafeto, mata-o com tiros de revólver na cabeça. Tenta fugir. É perseguido e preso em flagrante. Adota a mesma atitude que certamente aprendeu lendo os jornais da véspera: nega persistentemente a autoria do crime.

E' ou não evidente a ação de contágio? Foi ou não o noticiário que inspirou esse recurso de defesa?

Creio que valia a pena tentar a experiência e silenciar sobre crimes de morte.

Humberto BASTOS

Obturados os Canais Competentes

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



PRESIDENTE DUTRA: Quando tenho pleiteado daqui uma reestruturação dos quadros administrativos federais procuro sempre documentar os fatos que me induzem à necessidade dessa reestruturação. Sim, porque se torna indispensável que o seu governo não passe à história política do país como o único responsável por todos os vícios e resquícios que o regime passado inculcou na maioria das repartições brasileiras.

Felizmente essa dura realidade já vai sendo sentida por V. Excia. e as últimas demonstrações do Catete indicam que V. Excia. deseja "governar", ou seja, realizar imediatamente boas providências em favor do país, e as mesmas providências que ao passar aos canais competentes, sofrem toda espécie de dificuldades. A modorra burocrática aniquila os anseios de crescimento do país.

Agora desejo contar a V. Excia. mais um caso. Trata-se do seguinte: em outubro de 1945, as entidades de classe da indústria, como órgãos consultivos de governo federal, deram entrada a um memorial do Ministério da Fazenda, solicitando isenção de direitos alfandegários para o cloro ou clorureto de potássio. Essa matéria prima é indispensável à fabricação de explosivos em geral. E, como quando importada para fins agrícolas, está isenta de impostos aduaneiros, justo também seria que o fosse quando destinada à industrialização, que está intimamente ligada à defesa nacional. Como a situação se agravasse no mercado internacional e como as fábricas não pudessem suportar a concorrência estrangeira, cogitando até de aproveitar outros países que lhes oferecessem maiores garantias ao seu desenvolvimento e tendo em vista ainda a demora de uma solução a ser dada pelos canais competentes daquele Ministério, as entidades de classe dirigiram em outubro de 1947 (dois anos depois) um memorial a V. Excia. pedindo uma solução sobre aquele pedido. Com esse respeito hierárquico e administrativo tantas vezes comprovado, V. Excia. encaminhou o memorial aos canais competentes. E é já passado mais um ano (junto com outros dois anteriores formados) e não foi solucionado o caso que envolve uma atividade econômica da maior importância para o país.

Nem o memorial de 1945 ao Ministério da Fazenda nem o de 1947 dirigido diretamente a V. Excia. obtiveram uma resposta. Entretanto, o diário do Congresso transborda de decretos, leis dando isenção de direitos alfandegários. Apresso-me a dirigir mais esta carta a V. Excia. porque fui informado, no desempenho cotidiano de minhas atividades, que uma das fábricas existentes cogita de transferir-se para a Argentina, (como outras empresas já fizeram) que lhe oferece vantagens para instalação e funcionamento. Tenho certeza de que V. Excia. não está informado sobre o andamento desse processo in-

feliz, que rola pelos canais competentes há três anos. E tenho também certeza de que quando V. Excia. desobturar esses canais, o seu governo ganhará em audiência, em dinamismo e em produtividade. Nesta esperança, renovo-lhe os meus votos de felicidade. — Humberto Bastos.

NOVAS REVELAÇÕES DOS DOCUMENTOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

ador Mario, também alto funcionário do Palácio; que o referido comandante o recebeu em maneiras excessivamente corteses fazendo-o sentar-se a seu lado; que o comandante mandou apresentá-lo a um outro alto funcionário no Palácio, cujo nome não ocorre ao declarante no momento, mas que tinha como secretário um senhor baixo e gordo, apresentando ao declarante como sendo o dr. Lopes.

UMA "FIRMA" PARA "ATRAVESSAR" OS GENEROS

— "Expostos os objetivos ao dr. Lopes, o mesmo respondeu o declarante que se propunha a comprar do declarante tudo que o declarante possuísse, recebendo no local do embarque as mercadorias, poupando a ele o trabalho de conseguir transporte".

O transporte surgiria milagrosamente. — comenta o deputado Sayon. E prossegue o depoente: "Afirmei mais ainda: 'Nós fundamos uma firma e lhe compraremos todos os produtos pelos preços mencionados'".

Os "preços mencionados" explica o presidente da Comissão do Câmbio Negro eram os preços pelos quais havia o sr. Borioni se comprometido, perante várias autoridades e, posteriormente, perante mim, na Comissão Parlamentar de Inquérito, a vender diretamente os consumidores de São Paulo.

UM "DETALHE" IMPORTANTE

Relata depois o declarante seus entendimentos com o comandante reformado e um funcionário da Secretaria do Trabalho e a certa altura de seu depoimento declara — que se esqueceu de um detalhe, que reputa muito importante o declarante e que faz oferecer de mencionar: que numa das últimas vezes que se dirigia à casa da sra. Grimaldi esta lhe apresentava o coronel Flodoardo Maia, então secretário da Segurança Pública, como seu companheiro de corretagem dos vagões, o qual confirmara a proposta anteriormente feita pela referida senhora, de que devia o declarante efetuar o pagamento de Cr\$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) que seriam entregues integralmente ao sr. Ademar de Barros, reservando ainda a ele Flodoardo Maia, e a sua com-

É a Batalha Decisiva Com os Grevistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Os grevistas, que haviam transformado as minas em verdadeiras fortalezas, foram obrigados a capitular e a libertar cerca de cem policiais e agentes de segurança, os quais eram mantidos presos nas minas.

Incidente de sangue ocorreu em Saint Etienne, quando a polícia feriu, a bala, um grevista que procurou fugir aos interrogatórios sobre fixação de cartazes em favor da greve.

A mobilização ordenada pelo governo contra a greve foi caracterizada como ato de "provocação criminosa" inspirado pelos elementos "imperialistas" partidários do Plano Marshall. A C.G.T., autora dessa "ofensiva", acrescentou que "o governo está decidido a verter sangue francês para a consecução de objetivos que não são os da França".

Fez também a Confederação dos Trabalhadores Franceses um apelo aos mineiros e trabalhadores marítimos e portuários dos Estados Unidos e Inglaterra, bem como a todos os trabalhadores da França, encarecendo movimentos de solidariedade com a greve dos mineiros franceses, que dura 20 dias.

Em manifesto, a CGT francesa recomenda a declaração de greves de duração limitada e pede contribuições monetárias, bem como demonstração de solidariedade e apoio aos mineiros franceses.

Atacando causticamente a decisão governamental de chamar ao serviço ativo certos contingentes de tropas licenciadas e da gendarmaria, os líderes cegatistas alegaram que tal ordem equivalia virtualmente, a pôr a nação em estado de alerta. O comunicado foi emitido a esse respeito e nele a CGT adverte que a decisão do gabinete francês concedeu à greve dos mineiros o caráter de "luta pela independência nacional".

"O Bom Ladrão"

Por um lapso de paginação, saiu sem assinatura o capítulo da novela sob o título acima, publicado na 3.ª edição desta folha (Suplemento Literário), de autoria de nosso colaborador Fernando Sabino, como é do conhecimento dos nossos leitores.

feito por Ivo Borioni que o recebeu duas vezes e encarregou um deputado de organizar uma comissão solitária pelo mencionado Ivo Borioni.

O sr. Sayon mostra então a Assembleia a correção da atitude do sr. presidente da República no caso, fazendo o que era possível e de seu dever.

Este, nas suas linhas essenciais e nos seus trechos principais, o depoimento Borioni na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o Câmbio Negro.

A Autoridade Também é o Problema da Previdência

GRANDE mal da Previdência Social é a falta de unidade e de coordenação de esforços. Cada presidente de Instituto e de Caixa faz o que entende, não havendo um plano de conjunto. Os próprios benefícios variam ao sabor dos regulamentos, onde nem existe um tipo de contribuição uniforme. Evidentemente cabe ao ministro do Trabalho traçar diretrizes e conjugar vontades visando um objetivo comum. Mas acontece que nem sempre as diversas instituições previdenciais obedecem ao titular da pasta. E aponta um caminho e se realiza coisa diametralmente oposta. Disso resulta a dispersão, com prejuízos para o país e as classes trabalhadoras. Manda-se fazer construção operária e o que ananase é a série de financiamentos para arranha-céus. Recomenda-se poupança nos gastos e cada vez aumentam mais as despesas administrativas, algumas perfeitamente admissíveis e mesmo superfluas. Daí o descontentamento sempre crescente no meio da massa de associados e suas famílias.

Portanto, dentro de uma escala de prioridades, o primeiro problema a resolver, no quadro da Previdência Social, é o da autoridade. Sem solucionar essa questão as demais não poderão ser enfrentadas.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

ATENTADO CONTRA SEYDLITZ, CHEFE DO MOVIMENTO PRÓ-ALEMANHA LIVRE, NA ZONA SOVIÉTICA

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. e I.N.S.)

PRECAUÇÕES EXTRAORDINÁRIAS PARA PROTEGER FRANCO EM PORTUGAL

A Luta na Coreia — Problema Dos Balcãs
Nova Ofensiva Comunista — A Carta de São Francisco — Inundações na Espanha — Congresso de Mulheres Alemãs — Incendio a Bordo

As autoridades da polícia estimando antecipadamente precauções extraordinárias para proteger a vida de Franco quando da sua próxima visita a Portugal, devido a um suposto "complot" de elementos extremistas para assassinar o chefe da nação espanhola na sua viagem a Lisboa.

A LUTA NA COREIA
Informa-se que os rebeldes comunistas da Coreia meridional continuam ocupando duas cidades depois de quatro dias de combates contra o governo republicano. Segundo as últimas notícias, os rebeldes estão de posse de Posong, importante centro ferroviário, assim como o porto de Yosu.

O PROBLEMA DOS BALKANS
A república Federativa da Jugoslávia pediu hoje às Nações Unidas que permitissem aos rebeldes comunistas da Grécia apresentar seus pontos de vista sobre o problema dos Balcãs.

NOVA OFENSIVA COMUNISTA

NISTA

O Quartel General das tropas

acionistas em Mukden, contra a notícia de que os comunistas lançaram nova ofensiva contra a "ponta de lança" de Shensi, Hulutan.

A CARTA DE SÃO FRANCISCO

Tanto os funcionários do Departamento de Estado como os membros do Conselho Diplomático iniciaram este fim de semana uma série de atos comemorativos da assinatura da carta das Nações Unidas, em San Francisco da Califórnia, exatamente há três anos.

INUNDAÇÃO NA ESPANHA
São calculados em 30 milhões de pesetas os danos causados pela inundação verificada nesta cidade, cujas águas já começaram a baixar. Apesar do vultoso enchente, não houve vítimas pessoais a lamentar. O governo local solicitou ao Ministério da Fazenda declare uma moratória em benefício dos agricultores prejudicados.

CONGRESSO DE MULHERES ALEMÃS

A senhora Roosevelt declarou hoje perante um congresso de mulheres alemãs que "não se deve permitir aos russos empre-



Francisco Campos, advogado, em um dos seus estudos.

ter os mesmos métodos que levariam o mundo a ter medo de lidar.

INCENDIO A BORDO
Notícia-se que, o vapor "Ciudad de Caracas", pertencente à frota Gran Colombiana, e que se encontra em chamas desde ontem à noite, dirige-se em marcha vagarosa para este porto, lançando densas nuvens de fumaça para o céu.

QUATRO DESTROYERS NA AMERICA CENTRAL

As autoridades navais americanas anunciaram que quatro destroyers da marinha de

Chegara Recentemente da Russia Para Preparar o Exército Alemão

BERLIM, 23 (U.P.) — A agência de notícias "Adena", que funciona com permissão do governo militar norte-americano, disse, citando fontes bem informadas, que o general alemão Walter von Seydlitz foi atacado a tiros na zona de ocupação russa. Segundo a informação, foram feitos quatro disparos contra o automóvel em que viajava Seydlitz, porém nenhum dos projéteis atingiu o alvo. O general é o líder do movimento pró "Alemanha Livre", fomentado pelos russos.

Notícias não confirmadas dizem que Seydlitz chegou ao território alemão recentemente, procedente da Rússia, para dirigir a polícia da zona soviética.

Francisco Campos
Apriogio dos Anjos
ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70,
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

guerra dos Estados Unidos se encontram rumo à América Central, numa viagem de "boa vizinhança".

As quatro embarcações são tripuladas por elementos da reserva naval e realizaram manobras em águas de Cayo Hueso, na Florida, antes de iniciar a viagem para o sul.

ca e o exército que está sendo organizado ali.

O despacho da "Adena" não pode ser confirmado, nem pela citada agência nem pela United Press. Segundo se informa, um membro anti-comunista do Partido Social Democrata foi detido e acusado de haver feito os disparos contra o general alemão. Diz-se também que o incidente teve lugar perto do acampamento "Thornewitz", situado em Anhalt, Saxônia, a 80 quilômetros e sudoeste de Berlim.

Segundo informações posteriores, um outro general alemão, Martin Lattman, que se sabe está ligado a Seydlitz no movimento "Alemanha Livre", resultou ferido num braço o que um oficial russo que os acompanhava saiu ileso.

O Escritório de Informação Soviética desmentiu oficialmente, há dias, que Seydlitz estivesse ou tivesse estado em Berlim.

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'S

Importador e Distribuidor

JOSE GARCIA JOVE

R. DA ALFANDEGA N. 85-3.

Parque Hotel Araruama

Em frente à belíssima Lagoa de Araruama. Restaurante de 1.ª classe, excelentes instalações e máximo conforto. Reserva de acomodações com

"ARCAMPO"

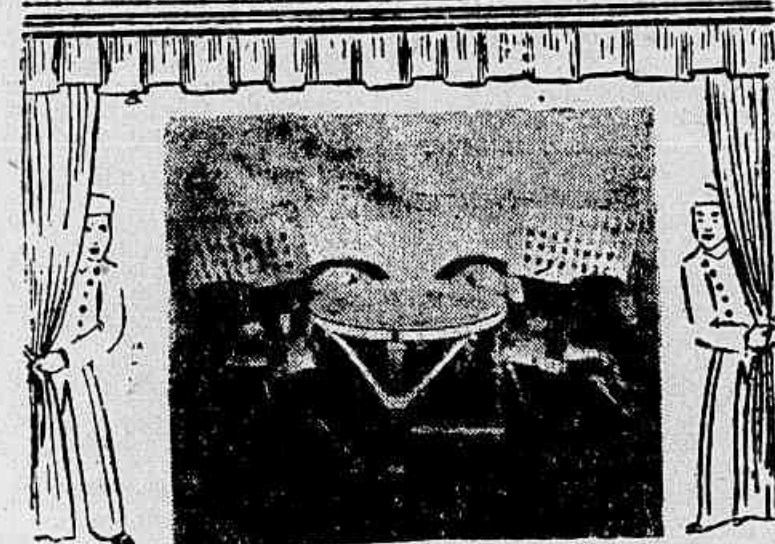
Rua México, 148 - sobre-loja. Tel. 32-5969 e 32-5953 ou TEL. 6, ARARUAMA — E. DO RIO

LOTERIA FEDERAL



2 MILHÕES DE CRUZEIROS

MOVEIS NICE apresentam



A PREÇOS QUE SEDUZEM
ASSEMBLÉIA, 85
FONE 32-7858

MOVEIS NICE
AGRADECEM SUA PREFERÊNCIA

MOINHOS NOVA IGUAÇU LTDA

AV. NILO PEÇANHA, 439 — NOVA IGUAÇU

Pelos menores preços oferecidos:

Milho em grão, milho picado de todas as qualidades, fubá grosso (vaqueiros), fubá integral, fubá angu, fubá mimoso, creme de arroz, etc.

Únicos distribuidores:

Casa Loureiro Exportadora Ltd.

RUA DA CONCEIÇÃO, 171 — Tel. 43-6304

Rio de Janeiro

ROGERIO MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO

A Família de Rogerio Monteiro de Barros Leite de Carvalho convida os parentes e amigos do extinto, para comparecerem à missa de 30º dia, que mandará rezar no próximo dia 26, às 10 horas, no altar mór do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, pelo que fica agra-decida.

COM 7.000 QUILOS NAS COSTAS!



"vencendo as rampas mais difíceis com uma facilidade admirável"...

O Sr. Lupercio dos Santos está no ramo de transportes há mais de 25 anos! Isto é um bocado de tempo... é experiência de sobra. Sendo um "fordista" desde que começou, o Sr. Santos considera o F-7 "como um prêmio a tantos anos de preferência aos produtos Ford". São palavras dele! E não é para menos. Sendo "Super-Constructidos", os caminhões Ford 1948 possuem força e resistência superiores às necessidades normais. Assim o prova a afirmação do Sr. Lupercio dos Santos, que transporta cargas de peso superior ao

especificado pela Ford. O resultado é claro: maior economia por viagem, maiores lucros. Conheça, também, esses possantes caminhões, que oferecem: 145 cavalos de força, transmissão de 5 velocidades, eixo-traseiro de dupla velocidade (na série F-8), freios hidráulicos extra-grandes, com freiagem auxiliar a vácuo, cabines maiores, isoladas das vibrações do chassis e inúmeros outros aperfeiçoamentos.

FORD MOTOR COMPANY



CAMINHÕES super-constructidos FORD 1948

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

— declara o Sr. Lupercio dos Santos, de S. José dos Campos, possuidor de um Ford Super-Constructido F-7, 1948.

O RADIO

O Radio Como Veículo Cultural



Palestrando ontem com Alberto Montalvão, conhecido jornalista e homem de letras, autor de numerosos trabalhos sobre o nosso folclore, consegui anotar algumas considerações feitas pelo ilustre escritor, com referência ao problema da educação do povo brasileiro. De início, anotei o seguinte:

— Fator nenhum é mais importante para a vida de um povo que a educação. Todo o organismo de um país depende dela e, no Brasil, todos os vastos problemas que nos cercam, têm sua origem no grande problema que é justamente, a falta de educação do povo. Quase toda a população do interior dos Estados vive em completa ausência de meio educativo. O Radio é um dos fatores mais positivos de que nos podemos valer para educar nossa gente. Penetrando nas mais humildes choupanas onde esteja um fio elétrico ao alcance do pobre, o Radio pode ser o professor mais acessível a todos os longínquos rincões brasileiros. Atendendo à deficiência do número de escolas existentes em nosso território e à pouquíssima quantidade de professores, é necessário que se façam bons programas, sobretudo de cunho educativo.

Nessa altura, eu me lembrei de Osvaldo Gouveia, brilhante cronista do vespertino "Vanguarda", que vem se batendo tanto contra as más programações e adiantando aos meus possíveis leitores que tecemos rasgados elogios sobre os trabalhos de cunho educativo que aquele notável jornalista divulgou através de nossas principais emissoras.

Deixando-se empolgar, Alberto Montalvão, após fazer cóo comigo de que o Radio precisa de uns 10 Gouveias, adiantou: — No terreno da história pátria e de outras matérias, o Radio muito pode fazer e criar. Quanto lucraria o nosso povo se essa quantidade de novelas banais, sem sentido de cultura e educação que só ensinam a praticar crimes e espalhar asneiras pelo ar, fosse substituída por boas dramatizações de fatos da nossa história, onde vibram figuras e fatos gloriosos e de uma beleza inigualável? Creio que já é tempo de se encarar esse problema com mais seriedade e fazer qualquer movimento para levar adiante essa iniciativa que muito virá beneficiar o nosso povo. E eu concordo, plenamente, com Montalvão.

RICARDO GALENO

ONDAS MUSICAIS

Em sua audição n. 553, as Ondas Musicais apresentarão hoje, a jovem pianista Glória Maria, que em seu quarto rádio-concerto, de uma série de cinco, interpretará as seguintes peças: Cesar Franck — Prelúdio, Fuga e Variação; Debussy — Dança; Fauré — 3.º Improvisito; Ravel — Sonatina. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas pelas emissoras Nacional e Tupi.

PROGRAMAÇÕES

Radio Nacional
20.10—Tournée musical;
20.25—Reporter Esso;
21.00—Piadas do Manduca;
21.00—Nada Além de dois minutos;
21.30—Papel carbono;
22.10—Gravações;
22.30—Resenha esportiva;
23.00—A polite informa;
23.30—Ritmos da Panair no ar;
00.30—Encerramento.
Radio Tupi
20.00—Calouros em desfile;
21.00—Gravações variadas;
21.35—Resenha esportiva;
22.05—Música variada;

23.00—Diário Tupi;
23.30—Gravações variadas;
24.00—Encerramento.
Radio Guanabara
20.00—Marcha dos esportes;
20.30—Parentesis sonoro;
20.45—Radio Jornal;
21.00—Grandes nomes da música;
22.15—Grill Room;
24.00—Encerramento.
Radio Mayrink Veiga
20.00—Gravações;
20.30—Resenha esportiva;
21.00—Teatro Romance;
22.00—Posta Restante;
22.30—Posta Restante;
23.00—Encerramento.
Radio Continental
20.00—Big Broadcast;
21.00—Resenha esportiva;
22.00—Baile;
23.00—Resumo esportivo do dia;
23.20—Baile;
24.00—Encerramento.
Radio Canadá
21.30—Início da transmissão: Samuel Hersenhoren e sua orquestra;
22.00—Músicas Populares em desfile;
22.28—Encerramento.

O TEATRO

"LADY GODIVA". NO SER-

RADOR. O enorme êxito de "Lady Godiva", a peça de três personagens do sr. Guilherme Figueiredo, que Procopio está apresentando no Teatro Serrador, com Alma Flora e Rodolfo Arena, direção e cenários de Ruggero Jacobbi, e música do maestro Rafael Batista.

"Lady Godiva", símbolo da virtude feminina, é tomada pelo autor que usa linda medievall extra uma deliciosa sátira da mais habil penetradora psicológica.

ULTIMOS DIAS DE "MISS BRASIL-48"

De hoje até domingo, terão lugar, no Teatrinho Jarde (Avenida Copacabana, esquina de Bolívar), as últimas representações da engrandecida revista "Miss Brasil-48", que, na interpretação de Grande Otelo, Silva Filho, Juan Daniel, Valéria Amar, Tulio e Rosita, Eva Breyer e outros, está há mais de um mês no cartaz

daquele simpático teatrinho. Todas as noites, sessões às 8 e às 10 horas, fazendo-se a venda de bilhetes com antecedência, devido à afilidade do público.

UMA FESTA ARTISTICA QUE NAO SE REPETIRA NO RECIO

Elementos do cinema, do rádio e do teatro nacional, estarão presentes no palco do Recreio, onde apresentarão os mais variados números. Dentre os artistas que estão programados podemos citar: a comédia "Matinas, o Gostoso" de J. Pollicena; Bráslan Rascals, conjunto de gaitas; Edson Macedo, num quadro de "O punhal e a flor"; e mais: Rodolfo Mayer, Irene Izidro, Ribeirinho, João Villaret, Carlos Alves, Marcia Condessa, Grande Otelo, Badu, Jorge Murad, Iamartine Babo, Floriano Faissal, Jurema Magalhães, Ema D'Ávila, Arthur Costa, Moacir Nascimento, América Cabral, Valter D'Ávila



Sra. senador Ivo de Aquino e srs. João da Costa Azevedo e Valentim Bouças (Foto "Sombra")

O CINEMA

"O IDIOTA"



Uma cena do filme "O Idiota"

Acossado pelas dívidas e assediado pelos credores, vivia Dostolowsky uma existência duplamente difícil, principalmente porque a doença que sempre o perseguia e que foi sua maior inimiga, a epilepsia, se manifestava de maneira imprevista.

Em meio a todas essas dificuldades, escreveu o genial russo uma de suas melhores novelas "O Idiota", onde se reflete a angústia da alma eslovaca, através da personalidade do herói, que, no fundo, é o

próprio autor, em face dos problemas do mundo.

George Lampin, diretor cinematográfico, dos mais reputados em toda a Europa, cultor extremo do autor de "Crime e Castigo", desde o início de sua carreira, sempre manifestara desejos de realizar uma grande obra de Dostolowsky, no cinema.

Anos passaram, porém, antes que pudesse realizar seu desejo. Mas, a espera foi proveitosa, pois George Lampin, superando todos os sacrifícios, conseguiu cinematografar exatamente "O Idiota", a obra que melhor espelha o estado de espírito do grande escritor.

Silva Filho, Rosita Barrios, René Bittencourt, Domingos Ferreira, Nelson Magalhães, Alexandrino de Souza, Tullio Baroni e Rosita Rocha, Moreira da Silva e Russo e seus guinarristas.

A MENTIRA TEATRAL Não será mais adiada a estreia de "Ping-pong show".

VOZES SABA... que a simpática Cida Suzana vai organizar Companhia?

COISAS QUE INCOMODAM As carreiras vertiginosas das peças no cartaz do Glória.

O FILME DE HOJE OLIMPIA — "Madona das sete luas" — Maria Della Costa.

O COMENTARIO DA NOITE — Procopio não pode se esquecer do público pouco numeroso, que tem do Serrador — comentava, ontem, na Sbat, o Armando Gonzaga.

E explicou: — Está de acordo e na proporção do número de artistas que entra na peça.

"ATRAS DA CORTINA DE FERRO" EM SENSACIONAL REPRISE NO S. JOSE

Alida Valli e Rossano Brazzi, no filme "Atrás da cortina de ferro"

A Art. Films apresentará em grande reprise, no cinema José, a partir do dia 1 de novembro, a super-produção italiana,

que tem obtido brilhante sucesso em seu lançamento.

Os três soberbos atores, a consagrada Alida Valli, o exuberante Rossano Brazzi, e o grande dramático italiano Fosco Giachetti estão ao ténio de mais cinquenta atores entre os maiores da sétima arte europeia, vivendo este grande esforço da cinematografia italiana.

RED SKELTON EM CAETAZ NOS 3 CINES METRO

Um programa alegre, bem divertido, o que está nos 3 cines Metro: Red Skelton, em "Encontre-me em Hollywood",

farsa de crítica aos "fans" de outros tempos, tempos de Theida Bara, e o complemento "Gosto de minha sogra... às vezes".

Em "Encontre-me em Hollywood" está também Virginia O'Brien.

SUCESSO DE "A VIDA DE UM SONHO"

"A vida de um sonho", que a RKO Radio está apresentando nos cinemas do circuito Castro, tem obtido por parte do público, os mais calorosos elogios.

A crítica também tem se manifestado a favor desse belíssimo filme que reúne Irene Dunne, numa interpretação magistral, Philip Dorn, Barbara Bel Geddes, Oskar Homolka, Barbara O'Neill, Sir Cedric Hardwicke e outros.

A direção, excelente, aliás, é de George Stevens, um dos grandes nomes de Hollywood.

Os admiradores dos espetáculos emocionantes, não devem perder "A vida de um sonho", um filme suave e encantador!

"A PEQUENA DE ESCAMPOLO"

A começar do dia 25 deste mês estará em exibição no cinema José, a divertidíssima película "A pequena escampolo".

O filme, realizado com uma admirável perícia, nos oferece, além de um enredo delicioso baseado sobre uma comédia de Dario Nicodem, ensaio de apelar ainda uma vez o grande astro italiano Amedeo Nazzari, num papel interessante e dinâmico juntamente a Lilla Silvi, outra grande descoberta do cinema italiano.

A SOCIEDADE

NIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Raul Fernandes.
— Desembargador Ival:
Nogueira Itagiba, do Interior e Justiça no Estado do Rio.
— Professor Aquiles Bevilacqua.
— Coronel João Augusto da Costa.
— Lino Moreira.
— Silvio Raíral Baleeiro.
— Carlos A. Neto.
— Osvaldo Siqueira Amzonas.
— Alfredo Aloe.
— Savio Luiz Demaria.
— Pude Nascif Salomão.
— Justiniano Borges Perdigão.
— Wilson José Alves.

SENHORAS:
Euzá Bokel Oliveira Alves do Prado, esposa do medico Humberto Alves do Prado, do Hospital de Jesus.
— Maria Helena Nunes.
— Esmeralda Fernandes da Silva.
— Maria Iracema Rocha.
— Noemia Oliveira Fontes.
SENHORINHAS:
— Celia Duque Pimentel.
— Celia Marques da Silva.
— Jandira da Costa Cordeiro.
— Madalena Camargo.
— Elza de Castro.
— Zolita Zolaquia, filha do sr. Zolaquia Diniz, escrivão do Juizado de Menores.

MENINO:
Frederico, filho do sr. Gilberto Domingues e da sra. Ademir Teixeira Domingues.

MENINAS:
— Maria Terezinha, filha do sr. Adriano de Matos Moreira.

— Noemia, filha do sr. Nelson Oliveira e da sra. Maxúlia Braga de Oliveira.

FARÃO ANOS, amanhã:
SENHORES:
Frederico de Castelo Branco Clark, embaixador do Brasil na Santa Sé.

— Milton Medeiros de Barte Sales, advogado no nosso Foro.

— Matinho Doria.
— Carlos Pereira Pinto.
— Jaime Pedreira Passos.
— Agostinho Bruzzi Junior.

— Fernando Boulhosa.
— Hildebrando Falcão.

SENHORAS:
— Silvia Ribas Carneiro, esposa do desembargador Edgardo Ribas Carneiro.
— Alzira Barros Regoa.
— Guilomar Beltrão Fredo.

SENHORINHAS:
— Maria Bernardes.
— Jaci Souza Antonin.

MENINO:
— Heltor, filho do casal Dirceu da Rocha Costa.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na Igreja de São José, o da senhora rinha Inah de Almeida, filha do sr. Celestino de Almeida Miguel e da sra. Dinah Barbosa de Almeida, com o sr. Valter Guimarães, filho do sr. José dos Santos Guimarães da sra. Eleonora Cristina Forster.

BENEFICENTES

OBRA DE ASSISTENCIA

AO FILHO DO TUBERCULO — Na reunião de 14 do corrente, esteve na sede da Obra de Assistência ao Filho do Tuberculoso a senhora Rosa de Mendonça Lima que entregou à senhora presidente Deborah Mendes de Moraes a quantia de Cr\$ 33.430,00 (trinta e três mil e quatrocentos e trinta cruzeiros), produto do espetáculo do Glamours realizado no Teatro Municipal no dia 15 de setembro proximo passado. Essa quantia representa a cota que coube à O. A. F. T. da renda da festa que se realizou em benefício do filho de tuberculoso e de uma outra entidade de finalidades filantropicas.

ENTERROS

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier, o sr. Francisco Raul Bruyre e às 16.30 horas, o sr. Francisco da Cunha.

— No cemitério de São João Batista, às 10 horas, a sra. Ondina Nunes Portela; às 11 horas, o sr. Fernandes de Seguler; às 16 horas, a sra. Maria Porcina de Faria; às 16.30 horas, o sr. João Escobar e às 17 horas, a sra. Heleisa Fraga de Brito.

— Às 12 horas, o sr. José Augusto Dias de Freitas, o "cemitério da Ordem do Carmo".

MISSAS

Serão celebradas, amanhã: Da sra. Maria Antonieta Perrotta, às 9 horas, na matriz de Copacabana.

— Na capela do Hospital da Polícia Militar, do sargento Heracleio de Medeiros, do Serviço de Saude daquela corporação.

— Da sra. Claudiana Medeiros da Silva, às 9.30 horas, na Igreja de São Vicente de Paulo, às rua Clarimundo de Melo n. 222, no Encantado.

Exposições

BRUNO GIORGI, no "hall" da Câmara do Distrito Federal.

KIRSZENBAUN, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

GIL COIMBRA, no Palace Hotel.

2.º SALAO BRASILEIRO DE CERAMICA, no Museu N. de Belas Artes.

O Pintor Jan Zach vai expor, no Instituto de Arquitetos do Brasil, no próximo dia 27 do corrente. O talentoso artista tchecoslovaco que se encontra no Brasil há varios anos apresentará seus últimos trabalhos.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40 De 15 às 18 horas

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton, 3.ª e 4.ª, 6 e 8 e 10 horas.

PLAZA — "A vida de um sonho", com Irene Dunne, A's 2 — 4.30 — 7.30 e 10 horas.

PALACIO — "A cortina de ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney, A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

REX — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mãe", com Alma Flora (2.ª semana), A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

APITULO — (Sessões passatempo) — Jornais e desenhos, Sessões a partir de 1 hora.

ODEON — "Gran Casino", com Libertad Lamarque, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISENSE — "A vida de um sonho", com Irene Dunne, A's 2 — 4.30 — 7.30 — 9.30 e 10 horas.

PATHE — "Trágica inocência", com Michele Simon, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Sublime devoção", com James Stewart.

1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

VITORIA — "Jassy", com Margaret Lockwood, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SPANEMA — "Mãe", com Alma Flora — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Almas sufredoras", A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO-COPACABANA — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — "A vida de um sonho", com Irene Dunne, A's 2 — 4.30 — 7.30 e 10 horas.

ROXI — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A vida de um sonho", com Irene Dunne, A's 2 — 4.30 — 7.30 e 10 horas.

METRO-TIJUCA — "Encontre-me em Hollywood", com Red Skelton, A's 2 — 4.30 — 7.30 — 9.30 — 11.30 e 10 horas.

S. LUIZ — "Sublime devoção", com James Stewart, A's 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

CARIOCA — "Sublime devoção", com James Stewart, A's 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A vida de um sonho", com Irene Dunne, A's 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

OLINDA — "A vida de um sonho", com Irene Dunne, A's 2.30 — 4.30 — 7.30 e 10 horas.

AMERICA — "A Cortina de Ferro", com Dana Andrews e Gene Tierney, A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PHENIX — "Sonata a 4 mãos", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 16 e 21 horas.

SERRADOR — "Lady Godiva", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Um marido como poucos", às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Agora mando eu", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Miss Brasil 1948", às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", às 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRO MUNICIPAL

POEIRA DE ESTRELAS

25 DE OUTUBRO—SEG.-FEIRA, ÀS 21 HORAS

DIREÇÃO ZIEMBINSKI — AUTORIA LUCIA BENEDETTI

Reunidos num espetáculo único e inédito todos os expoentes máximos do teatro nacional: Henriette Morineau, Dulcina, Oscarito, Procopio, Almeia, Alma Flora, Odilon, Sergio Cardoso, Graça Melo, Flora May, Luiz Tito, Silveira Sampaio, Mara Rubia, Josef Guerreiro, Terezinha, Maria Della Costa, Sandro, Italia Fausta, Villaret, Ziembinski, Laura Suarez, Nisette Bruno

BENEFICIO DA CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ

Espetáculo Unico--Noite de Gala

BILHETES A VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

A TINTA

Albion

GARANTE A

escrita

Exija de seu fornecedor a marca ALBION

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A

RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

(Continued)

Segue-se que Paulinho acordou bom, no dia seguinte. A briga subsistiu, apenas, como uma triste lembrança. Mas ele mesmo procurava não pensar, não evocar o episódio; e todos notaram uma coisa muito interessante — o menino parecia gostar mais de Bruma. O que sentia por ela era mais do que carinho, amor, era adoração, loucura. Passou a chamá-la a "minha santa". Está claro que Bruma se movia de uma maneira incrível e tinha — que dis-

não o vejo nem por acaso". Era como se o destino, a fatalidade ou que nome tenha, quisesse tornar definitiva, irrevogável a decisão dos dois.

Dizíamos que o telefone bateu. Bruma foi atender. Teyê, a um só tempo, decepção e alívio, ao constatar que não era voz de homem. Do outro lado da linha, a pessoa começou brincando:

— Não se lembra mais da gente.

E usou um termo de gíria:

— Parei com você!

Bruma ficou meio confusa:

— Quem é?

— Aditvinhe.

— Júju?

— Afê que enfim.

Houve troca de cumprimentos. Júju ria:

— Há quanto tempo, hein?

E Bruma:

— Tenho andado tão ocupada!

— O que você é é uma ingrata!

— Que nada!

— E' sim.

Em suma: o que Júju queria era conviciá-la para tomar banho de mar. Todos os dias. Bruma ficou na dúvida:

— Todos os dias?

— Por que não?

— Não sei se posso.

Pode, sim.

Bruma foi conversar com vovó Madalena. Esta foi logo dizendo:

— Vá, minha filha. Você precisa se distrair.

— E o almoço, o colegio de Paulinho?

— Deixe cor, minha conta.

E Bruma passou a ir todos os dias à praia. Chegava em casa de Júju, todos as manhãs, bem cedinho. Tinha um maillot muito bonito, que assentava maravilhosamente no seu corpo, dando bem a idéia de que ele era: harmonioso, elástico, vibrante. E' preciso avisar que as luas não iam sozinhas. Júju tinha um grupo, do qual participavam o seu marido — era casado — o irmão, e varias mocas e rapazes. Gente alegre, dada, formidável. Um meio em que Bruma, desde o primeiro momento, se sentiu bem, muito bem, quase feliz. Distraía-se tanto que, muitas vezes, se esquecia de Celso. E isso causava nela um estranho efeito psicológico: se, por um lado, a alegrava, por outro, a entristecia. De qualquer forma, estava, gradualmente, se emancipando de suas melancolias. Calculou que não estava longe o dia em que esqueceria Celso, por completo, assim, como se esquece um morto. Tanto mais que, no fim de uma semana de praia, ela começou a animar um "flirt". E, nesta altura, deve-se dizer logo o nome deste "flirt" — Rafael. Bruma não sabia bem como a coisa começara. Primeiro, simples olhares: breves sorrisos. Era um rapaz simpático, quase bonito, ou bonito, com belos dentes, muita alegria, muita vitalidade. Faria com Celso um contraste violento. E

Dr. Cline Torres

Impotência — Doenças do Sexo
e urinárias — Pre-nupcial —
Assistência: 38 — sala 70 — Tele-
fone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às
19 horas.

Dr. Newton Motta

MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

RAIOS X

TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em
residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e
das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70 - 9º and.
TELEFONE: 22-6830

Stoerzembach & Co.

Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PRO-
PRIEDADE INDUSTRIAL
Avenida Rio Branco N. 26-A,
9º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encargam-se de contratar e
promover o fornecimento das
paredes destinadas a separar
corpos de densidade, formas ou
tamanhos diferentes, que se
achem misturados, do lado dos
apertamentos privilegiados
pela Patente de Invenção N.
28.513, da qual é concessionária
G. Pontado S. A.

FABRICA BANGU

TECNOLOGIA
FABRICA DE CORTES
LINDAS PAREDES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

PROBLEMAS DO SAMBA

O IDEAL: CADA COMPOSITOR
SER O SEU PROPRIO EDITOR

É O QUE NOS DIZ JOSÉ BATISTA — CONFIAR NOS EDITORES É
DIFÍCIL — MÚSICAS QUE SÃO CANTADAS E TOCADAS NO ES-
TRANGEIRO E OS DIREITOS NÃO CHEGAM AO BRASIL

Reportagem de Paulo Raul

Continuando em nossas en-
trevistas-conversas com os
compositores brasileiros refe-
rentes a questões da nossa mu-
sica popular, publicamos hoje
a de José Batista, o "China",
como é mais conhecido, nas
rodas do samba.

José Batista tem uma infi-
nidade de músicas gravadas,
grandes sucessos de carnaval
anteriores.

Além disso tem outras, das
chamadas músicas de todo ano
que ficaram definitivamente.

Para dar uma idéia ao le-
itor vai a uma relação apresen-
tada: "Há outra santa", "Alô
S. eriff", "Balana escandalosa",
"Clume", "Sapotí", "Li-

Prof. Hélio Gomes

(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres,
assistência técnica. — Aldeino
Guanabara, 26 - 5º andar Dia-
riamente, à tarde. Tel: 22-3566.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua Araújo Porto
Alegre, 70 — Salas 814/15 —
Telefone: 22-5954 — Diariamente
de 14 às 4 horas. Exeto aos
sábados. — Res. tel: 26-8083.

beita meu coração", "300 ca-
brochas", "Liberdade tem li-
lites", "Não quero mulher",
"Gostoso", "Venha manso",
"Se eu fosse rei", "Não quero
conselhos", "Perdoo, sim", etc.

Dar aqui a relação com-
pleta seria um não mais abar-
car. Por isso chega a amon-
tra acima e entremos logo no
assunto sem mais tardança.

COMPOSITOR & EDITOR

José Batista responde a nos-
sa conversa com duas quali-
dades: a de compositor e a
de editor pois juntamente com
Ataulfo Alves e Djalmá Ma-
fusa, é dono da Copacabana
Musical Ltda. editora de mu-
sicas.

— Não é um grande negócio
responde José Batista a nos-
sa primeira pergunta, mas tam-
bem não é mau de todo esse
negócio de editar música. Fe-
lizmente conto com o apoio de
vários compositores em nos que
muito me tem ajudado.

IDEAL

— O ideal, continua José Ba-
tista, é que cada compositor
fosse seu próprio editor. E é
certamente isso que, na medida
do possível, estou tentando fa-
zer. Nossa editora ainda está
muito no início, mas esper-
ço que dentro de pouco tempo eu
alcanço culminâncias maiores.

tendo um mais vasto raio de
ação.

José Batista para um mo-
mento para atender a Deo que
viera lhe anunciar uma gra-
vação que acabara de fazer.
Depois continua:

— A confiança que o compo-
sitor tem no editor é muito
pequena.

E ante nossa interrogação
muda.

— Ligamos um rádio por
exemplo para Buenos Aires e
ouvimos a execução de mu-
sicas nossas não uma, mas va-
rias vezes. Pois apesar de tudo
isso raro são aqueles que con-
seguem receber direitos auto-
rais do estrangeiro. Lá tocam
mas aqui não recebemos.

PARA O FUTURO
— Apesar de tudo, isso, con-
tinua José Batista, a coisa
hoje já está bem melhor. Já
se consegue viver com a pro-
fissão de compositor, desde que
a sorte ajude, é claro. Quan-
tos e quantos compositores an-
tigos, autores de grande su-
cesso, morreram de miséria.

sem saber o que era receber
o direito autoral sobre suas
músicas? Hoje está melhor sob
esse aspecto. No entanto ain-
da falta muito. Leds, maio-
e junho de cooperação da
classe, e sobretudo o ampa-
ro poder público à música po-
pular brasileira.

Cada Vez Mais Para o
Sul é o Sentido Ditado
Pela Carencia de Es-
paço Vital

(Conclusão da 12.ª pág.)

Ficariam muitos deles morando
imediatamente ali, se houvesse
o túnel, que tanto tarda, ou
outra forma de condução rá-
pida, que certamente não tar-
dará a se estabelecer. Uma li-
nha regular de camionetes, fa-
zendo ponto no Hotel Leblon,
já faz ótimo negócio transpor-
tando pessoas que vão passar o
seu domingo em Tijuca.

CRESCIMENTO DA CIDADE

Toda essa gente, ao contem-
plar aquele magnífico panora-
ma, estranha, necessariamente
que até hoje não seja ali um
bairro lotado de residências, que
por tanto tempo haja permi-
tido simples charco, enquan-
to a cidade sofre a angústia
de interiores orientações erra-
das, sem espaço para uma po-
pulação condenada a se con-
finar entre montanhas que difi-
cultam a sua vida, ou atirar-se
para longínquos subúrbios sem
atrações.

Para isso tem carradas de
raio. Pelos recenseamentos
feitos, havia em 1886, no Rio,
151.773 habitantes, sem contar
as freguesias de Freguesia, Ja-
carenaguá e Paqueta, que não
foram recenseadas. Nessa épo-
ca a Bonifácio Garden Rail
Road realizou estudos detalha-
dos e verificou a oportunidade
de estender trilhos até a Ga-
vea. Em 1872 havia 266.831 ha-
bitantes e, não podendo pagar
a montanha, a cidade se esten-
deu até Vila Isabel. Em 1890
o censo acusou 522.651 habitan-
tes e o Rio continuava se in-
ternando; criava-se o bairro do
Leme.

NOVAMENTE OS TUNEIS

Verdade é que em 1866 já as
empresas de transporte faziam
reviver a ideia da perfuração
do túnel da rua Real Grande-
za, ou no Leme, para de qual-
quer maneira conquistar Cop-
acabana. Malvino Reis, presen-
te da Companhia do Jardim Bo-
tânico, conseguiu autorização
para perfurar todos dois, sendo
o do Leme inaugurado em 1896
e ampliado em 1928, na admi-
nistração do prefeito Alair Pra-
ta. Ultimamente a Prefeitura
se tem empenhado na abertura
de novos tuneis, mas, no sen-
tido de resolver o problema do
tráfego norte-sul. A cidade,
porém, com cerca de 2 milhões
e meio de habitantes, tem de
seguir, fatalmente, para além do
Leblon, conquistando a Restin-
ga.

OUTROS DOIS

Os proprietários de terrenos
da Restinza de Jacarépaguá, há
bastante tempo, propuseram à
Prefeitura duas soluções: a
abertura de tuneis, sendo um
sob o Trampolim do Diabo e a
extensão de uma linha ferrovia-
ria desde Deodoro até a Barra
da Tijuca. A linha ferroviária
foi objeto de estudos da Co-
missão do Plano da Cidade, re-
centemente, sofrendo uma aler-
gação: transformar-se em me-
tropolitano. Provavelmente não
se lembraram os engenheiros de
que a 4 ou 5 metros o metrô
iria encontrar um lençol d'á-
gua. Não se sabe porque não foi
aproveitado o oferecimento dos
proprietários de terra para a
perfuração do túnel, pois não
sobrecarregaria a Prefeitura
dando-lhe ao contrário, um au-
mento de arrecadação muito de
se considerar, de vez que ne-
nhuma dúvida pode restar so-
bre o futuro da Restinza.

DIFICULDADES

Dentro de muitos poucos
anos, contudo, essas dificuldades
estarão afastadas. Quem quer
que, buscando praia, visite o fu-
turo bairro Tijuca, volta
com essa certeza. A empresa
que realiza o trabalho de recupe-
ração daquelas terras irregu-
lares, ora abrindo avenidas in-
telas em corte, ora aterrando
baixios, com caprichos de pre-
visão como a construção de uma
malha artificial margeando a la-
goa e cuidando não sejam as
ruas no futuro atravancadas co-
mo as tão mal planejadas de
Copacabana, não terá muito que
esperar pelos dias em que os
alagados — que encontrou e já
corrigiu — se transformarão no
orgulho estético da Capital da
República.

E tudo isso a empresa que
organiza o bairro Tijuca, tem
feito com os seus próprios
meios, quando não trocando em
impecáveis burocráticos,
dando de presente ao Rio de
Janeiro, a transformação do
mais lindo de seus recantos em
bairro residencial salubre, cer-
cado de todas as belezas na-
turais que a natureza ofereceu
com tanta liberalidade a esta
magnífica cidade.

Américo Brasileiro

ADVOGADO
Rua Senador Dantas, 29 —
Sala 24 — 32-7846
Quitanda, 59 - 3.º — Sala 21
— 22-0009 — 23-0578
(DIARIAMENTE)

Quem Não Anuncia
Se Esconde

O FORO

As Barbas Brancas do Instituto

Othon Ribas

Quem frequenta, habitualmente, o Instituto dos Advogados,
talvez por se adaptar à modorra das suas sessões, não se decup-
ciona com ele. Mas os que lá vão, esta ou aquela quinta-feira,
acham aquilo horrível. Um bate-papo de igreja.

Não se discutem coisas sérias, e quando são sérias discutem
mal. Já ouvimos um advogado chegar ao cúmulo de propor fosse
apresentado um projeto de lei ao Congresso criando "cartão
de protocolo", para as petições ajuizadas. Felizmente, os outros,
mais inteligentes, bloquearam a proposta. Aliás bloquear é um
vício. A produção do Instituto é precaríssima. As comissões, cons-
tituídas ou de "medalhões" ou de incapazes, não fazem. Seja
por falta de tempo, seja por insuficiência mental. As vezes as
propostas se perdem esmagadas pelo peso dos pareceres obtusos,
sem objetividade ou imprestáveis. O Instituto serve para satis-
fazer a vaidade de alguns: há quem coloque nos seus cartões de
visita, depois da aceitação da prova para ingresso (geralmente
um arrazoado pífio), o título "membro do Instituto dos Advoga-
dos do Brasil". Mas não são esses os que lhe dão grandeza, me-
mo sendo os seus mais assíduos frequentadores.

O Instituto, apesar deles, sempre representou um grande
papel nos movimentos jurídicos, associando-se até aos movimen-
tos revolucionários. A sua parte no 29 de outubro foi de impor-
tância fundamental. Foi o seu célebre parecer que deu apoio ju-
rídico à atitude que o Exército dias depois iria assumir. Chegara
a oportunidade e os advogados ali estavam, prontos para cum-
prir a sua missão. Meses antes já haviam aliado a diretoria ("que-
remista") e, continuando a obra de restauração democrática, ela-
boraram as bases do movimento em eclosão.

Todavia, essas noites foram diferentes das que se antecede-
ram, e das posteriores. Os advogados que ali compareceram to-
ram outros: o seu sangue verdadeiro ali estava. Nem todos se
distinguem na militância forense. Mas são aqueles que merecem
o título de "advogado", os outros são meros bachareis...

Contudo, há, mesmo nas reuniões modorrentas, os verdadei-
ros advogados. São, aliás, estes os que cumprem melhor os seus
deveres de membro do Instituto. Ali estão firmes, seja qual for o
assunto em pauta, ou mesmo que não haja pauta. Dentre estes se
destaca o advogado Hariberto de Miranda Jordão. (Não con-
fundir com o Edmundo).

Ainda na última reunião foi ele a "prima dona". Destaca-se,
sobretudo, pelo seu caráter. Enquanto muitos outros, talvez a
maioria, têm interesse em calcular palavras, com nítidas inten-
ções bajuladoras, ele não se intimida, e procura, mesmo desa-
gradando, colocar cada coisa em seu lugar.

Foi o que fez com relação à pretensão dos membros do
Tribunal Superior do Trabalho, que além de se tratarem regis-
tralmente como "ministros", pensam, também, que para julgar
nos crimes comuns, há um foro especial, qual seja (não se
espantem!) o Senado Federal.

O mais engraçado é que essa história de "ministro" nasceu
do discurso de um bajulador. Pois bem, ao invés de repelirem a
denominação, que, usada na oportunidade do julgamento, tinha
apenas o objetivo de criar neles o espírito favorável a determi-
nada solução, os homens, envidados, agarraram-se ao termo,
e dias depois o incluíam no seu regimento. E, pior do que isso,
indefiriram as petições que não os tratassem "em termos". Dai,
de tal forma se convenceram que eram "ministros", que sem
atentarem para a Constituição, se julgaram autorizados a criar
o tal foro especial.

Vencida a Batalha Final do 29 de

(Conclusão da 1.ª pág.)

gatório o seu comparecimento
força da natureza do ser-
viço, perceberá ele, por aque-
lla, o dobro do salário.

Artigo 2.º — Revogam-se as
disposições em contrário".

SESSÕES

Durante todo o expediente
das duas sessões de ontem, uma
diurna e outra noturna, repe-
tiram-se as momentâneas man-
obras do torpedamento dos tra-
balhistas.

A cada passo relativo ao an-
damento da votação do projeto
que o sr. Samuel Duarte annu-
ciou, lá vinham indefestivel-
mente os pedidos de verificação
de votação, formulados pelos
representantes. Qualquer omen-
to de submissão à apreciação do
plenário, provocava sempre dis-
tintos processos: primeiro, votação
simbólica; segundo, verificação
de votação. Além desses re-
cursos, abusaram os queremis-
tas das questões de ordem, sus-
citadas com propósito e sem
propósito.

Só o encerramento da discus-
são requerida pelo líder da
maioria permitiu que a votação
do projeto se verificasse abor-
tamente, e, assim mesmo, as 23
horas.

A favor do projeto manifesta-
ram-se 155 deputados, e, contra,
16. Entre os quais se incluem
alem da bancada do PTB, os
senhores: Agamenon Maga-
lhães, Brígido Tinoco, Batista
Luzardo, Pedro Vergara e Al-
fredo Sá.

RESPOSTA DO SR. SALGADO
FILHO AO SR. JOSE
LINHARES

Foi o seguinte o telegrama

DR. BELMIRO
VALVERDE

VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e
clientes que reassu, lu a
sua clínica
Consultório — Rua Santa
Luzia, 685, 11.º andar — Sa-
la 1.106. Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15
horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

DR. AMÉRICO
CAPARICA

Clínica Médico Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio
Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às
19 horas
Res. Rua Washington Luis
103, 2.º — Tel. 32-1875

DR. MAURICIO
NASLAUSKY

PROTESE DENTARIA
CLINICA CIRURGICA E
Atende-se, também, a
crianças
EDIF. CARIOCA 3.º and
Sala 308
Tel. 42-2746 — Segundas,
Quartas e Sextas-feiras.

DOUTOR EMYGIDIO
F. SIMÕES

MÉDICO
Do Hospital de S. Carlos
da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS
URINARIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell 310
Tel.: 32-0637
Res. Av. N. S. Fátima, 42,
apartamento 503
Telefone: 32-3415



Com mensalidade de Cr\$
5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. S.
poderá solucionar esse gran-
de problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5º and.
Tel. 23-2555

Dr. W. Muller dos Reis

OUVIDOS NARIZ E
GARGANTA
Ouvindo 188 4º andar Sala 417
Telefone: 23-3893 Diariamente
de 16 às 19 horas
Esmaltes — Oleos — Vernizes.



Karin Booth, Margaret O'Brien e Cyd Charisse em
"A Dança Inacabada".

"A DANÇA INACABADA" ENTRARÁ EM
CARTAZ NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Terá quinta-feira, impre-
veavelmente, nos 3 eixos Meiro,
a apresentação de "A Dança
Inacabada" (The Unfinished
Dance), o romance musical
em technicolor, sobre o mundo
do "ballet" como ambiente.
Inspirado em "La Mort du
Cygne", de Paul Morand, "A
Dança Inacabada" propõe uma
a "farsa" ou não do "ballet",
espetáculo dos mais belos, por
isso que foi carinhosamente
dirigido por Henry Koster e
produzido por Joe Pasternak,
soube ter como intérprete a
notável Margaret O'Brien, e
em outros papeis, Cyd Char-
risse, tão querida desde "Festa
Brava", Karin Booth e o
engracado Danny Thomas.
Música da melhor se faz ou-
vir nas admiráveis e espe-
culares sequências de "A
Dança Inacabada", destaca-
ndo-se, entre de grande be-
leza cenica, "A Noiva Ven-
dida", de Smetana, dançada
por Cyd Charisse; "Lago dos
Cisnes", o sempre sedutor
"ballet" com música de
Tchaikowsky, tão popular
entre os "balletomanos"; o
"ballet" da ópera "Fausto",
de Gounod, com Cyd Char-
risse e, em cenas rápidas,
Margaret O'Brien; "Liebes-
freud", de Fritz Kreisler, por
Cyd Charisse e Margaret
O'Brien, e "Holiday for
Strings", famosa composição
do moderno David Rose, com
Cyd Charisse e corpo de ba-
le, também com Margaret
O'Brien.

Madeleine Rosay, Tatiana
Leskova, Leda Luqui, Vasilav
Veltcheck e os componentes e
alunos do "Ballet da Juven-
tude", já viram, em "preview",
"A Dança Inacabada", e se de-
clararam encantados com o
espetáculo que o filme ofere-
ce. Madeleine Rosay sinteti-
zou seu agrado nestas pa-
lavras: "É uma verdadeira ma-
ravinha". Leda Luqui e Les-
kova declararam: "Um filme
encantador. Vai fazer grande
sucesso".

RESGATE DE UMA
CONSCIÊNCIA

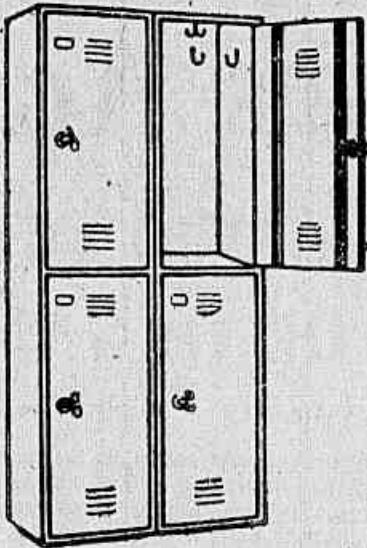
Produção de CHESTER KRASNIK — Direção de IRVING REIS

Acompanham Complementos Nacionais

OLHE O MEU PALITO!



Um guarda-roupa "WALNE", de aço, é indispensável para a perfeita conservação não só da "sua" roupa, como, também, da roupa dos seus funcionários. Peça, hoje mesmo, a visita de um nosso representante.



**MOVEIS DE AÇO
WALNE**

Guarda roupas, arquivos, fichários, mesas, bureaux de varios tipos, armários, estantes etc.

Av. Rio Branco, 131 - Tel.: 23-2833

Dr. Paiva de Farias

DOENÇAS DE SENHORAS.
CIRURGIA GERAL - PARTOS - TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS
da Assistência Municipal
Cons. México 98 - 6.º andar. Sala 607 - Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

Real Associação Beneficente Condes de Matosinhos e São Cosme do Vale

MISSA PELA ALMA DE SEUS PATRONOS SEGUNDA-FEIRA
A Real Associação Beneficente Condes de Matosinhos e São Cosme do Vale, comemorando o 60.º e 89.º aniversários dos falecimentos de seus patronos, 1.º Conde de S. Salvador de Matosinhos e Conde de São Cosme do Vale, celebrará missa, amanhã, às 9 horas, no altar de sua Padroeira, na sede social à rua Buenos Aires, 314.

Seguir-se-á ao ato da missa a distribuição de vestuários e donativos aos órfãos, filhos de associados.

Não Se Esqueça

M. E. M.
Será feito, amanhã, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
5662 — 937 — 18405 — 26081
25636 — 21521 — 12782 — 15742
2434 — 12578 — 2086 — 21683
18557 — 15944 — 19415 — 18004
16146 — 5343 — 21585 — 9082
10749 — 17002 — 15728 — 5862
35234 — 14773 — 10271 — 5497
15776 — 18704.

EMERGENCIAS MATRICULAS:
13333 — 28358 — 31670 — 816
2106 — 6892 — 7494 — 8923
13339 — 14142 — 15046 — 15522
15011 — 16963 — 17046 — 19388
22003 — 22867 — 23799 — 25993
26272 — 27315 — 28547 — 30386
38797.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervos, cardíacos. Raios X. Chapas para correção da fisionomia e mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliares, dra. Arlete Beuttenmüller, Medeiros, dr. Felipe Abunah-
e dra. Maria Rosari Cosentino. Rua dos Andradas 15-14, 2.º e 3.º andares. Próximo ao larg. de S. Francisco.



Antepassados de uma indústria

A exortação bíblica que manda "louvar os homens famosos como também os nossos pais que nos geraram" é das que a Grã Bretanha deve ter, eternamente, dentro do coração, mormente no campo da ciência. Ela se mostrou sempre pronta a aquiescer às pretensões de outras nações à glória de liderar o mundo em recursos científicos e gênio criador. No entanto, o que a história revela é que os britânicos nunca estiveram em segundo plano entre os desbravadores e pioneiros da ciência. Foi com o fito de demonstrar que a Grã-Bretanha sempre esteve na vanguarda do progresso científico que se preparou esta série de publicações, sob o título "Antepassados de uma Indústria". Ela nos contará a história desde Robert de Chester, o monge inglês que no ano de 1144 abria as portas dos conhecimentos químicos do Oriente à Europa Ocidental e, através dos séculos, até Sir William Bragg e Lord Rutherford, cujas pesquisas no século atual conduziram à liberação da energia atômica. Essas publicações servirão, assim o esperamos, para dar ao povo britânico um sentido novo da riqueza da herança que receberam e, às demais nações, uma idéia do quanto os cientistas e químicos britânicos contribuíram para o progresso da humanidade.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres e Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "IMPERIAL" S. A.

Amigo
bebeu GUARÁ e gostou!...
porque é gostoso mesmo!

BEBA

Guara
Marca Registrada

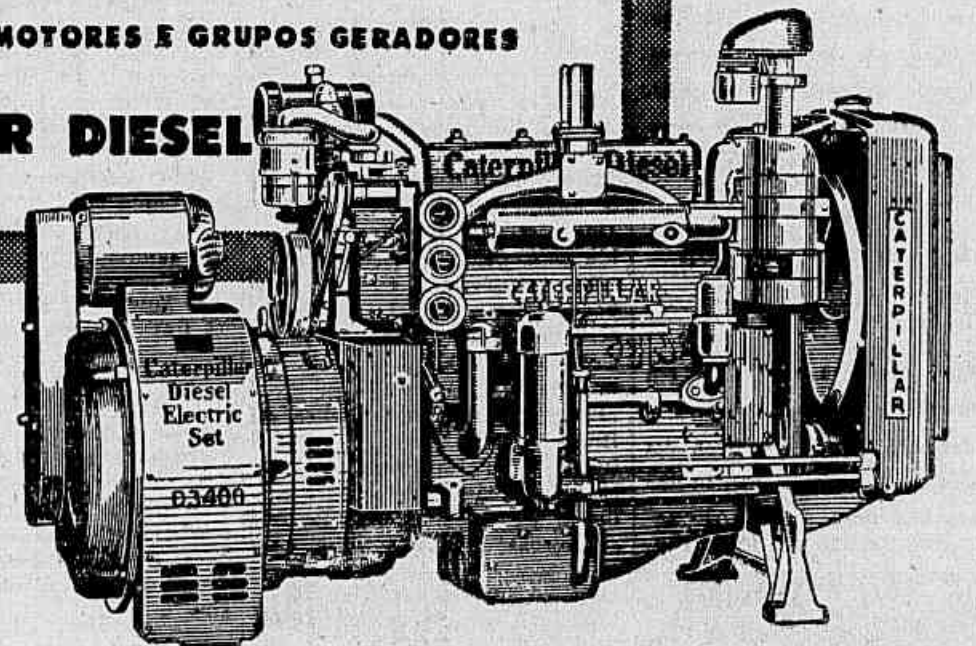


O REFRIGERANTE GOSTOSO
E BEM BRASILEIRO

LUZ e FORÇA

COM OS MODERNOS MOTORES E GRUPOS GERADORES

CATERPILLAR DIESEL



Na grande maioria, os seus problemas de força ou energia elétrica podem ser solucionados com um motor ou grupo gerador Caterpillar Diesel! O conforto e as facilidades que o Sr. encontra nas zonas servidas por estes fatores indispensáveis ao progresso e ao bem-estar, estão ao seu dispor! Os motores e grupos geradores Caterpillar Diesel são de fácil manutenção, operação extremamente simples e sobretudo econômicos, tanto no preço de custo como principalmente no consumo de combustível! Para funcionamento permanente ou de emergência. Grupos geradores em 6 tamanhos diferentes, de 20 a 100 K. W. Motores estacionários em 6 tamanhos diferentes, de 27 a 139 H. P. MANTE-MOS STOCK COMPLETO E ASSEGURAMOS EFICIENTE ASSISTÊNCIA TÉCNICA. Procure-nos ou escreva-nos expondo o seu caso.

"SOTREQ"

S.A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Distribuidores exclusivos da Caterpillar Tractor Co no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás — Matriz: Rua Camerino 80 - Fone 23-1945 End. Fel. "Sotreq" alx. P. tel. 26
Rio — Filiais: Belo Horizonte - Rua Rio Grande do Sul 137 Camp. RJ - Rua Marechal Floriano, 80 —
Faz. Sotreq em Uberlândia: Caixa Postal n.º 313.

PARA AS SEGUINTE FINALIDADES:

Iluminação e força para cidades, vilas, fazendas, etc.

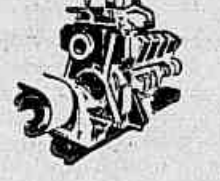
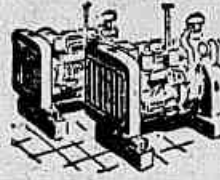
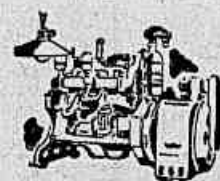
Indústrias rurais, beneficiamento de cereais, café, algodão, sementes oleaginosas, etc.

Laticínios, cortumes, zarcas, frigoríficos, ensilagens, etc.

Exploração e preparação de minérios, pedreiras, etc.

Serrarias, alarás, cerâmicas, grandes e pequenas indústrias.

Irrigação de culturas, abastecimento d'água, grupos geradores para emergência.



Surge Uma Nova Sociedade Anônima, o "Arcozele Palace Hotel", Que, Nessa Transformação, Tornar-se-á a Segurança e o Patrimônio Para os Seus Acionistas

ABSOLUTAMENTE HONESTA, DÁ AO ACIONISTA: GARANTIAS, ÓTIMO DIVIDENDO E PRIVILÉGIOS EXCEPCIONAIS, MESMO DURANTE O PERÍODO DE ORGANIZAÇÃO

ANTONIO ZENOBIO DA COSTA, oficial da Reserva do Exército, brasileiro, casado, residente em Pati do Alferes, Município de Vascuras, Estado do Rio de Janeiro, proprietário do "Novo Hotel Arcozele", em pleno e regular funcionamento, por ele próprio explorado, tendo resolvido constituir uma SOCIEDADE ANÔNIMA, que será denominada "ARCOZELE PALACE HOTEL S. A.", oferece aos interessados esta oportunidade.

DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE

A Sociedade terá como finalidade principal terminar a construção do hotel, organizá-lo a administração, e facilitar férias aos funcionários de classe, com descontos parcelados, o que consultará as conveniências não só desses funcionários, como também as do movimento do hotel, principalmente no inverno.

Este conjunto de empreendimentos não poderá ser realizado pelo proprietário exclusivamente, em vista da necessidade de um grande capital, além do que já foi investido.

DA CONSTITUIÇÃO

A "ARCOZELE PALACE HOTEL S. A.", será constituída por forma de subscrição particular, em Assembleia Geral de Subscritores, devendo ser dirigida por uma diretoria composta de três membros, regendo-se por estatutos organizados de acordo com o citado Decreto-Lei n. 2.627 e aprovado em Assembleia Geral dos Acionistas.

DA ORGANIZAÇÃO DO CAPITAL

O capital será realizado em bens e em moeda corrente nacional, sendo que os bens em apreço são os que constituem o atual "Novo Hotel Arcozele", com seus edifícios, mo-

DOS FINS DA SOCIEDADE

A Sociedade destina-se principalmente a desenvolver o turismo e a facilitar hospedagem às pessoas em gozo de férias regulamentares.

Para poder satisfazer a sua principal finalidade, estão sendo realizados contratos com grandes Companhias, Bancos e Institutos.

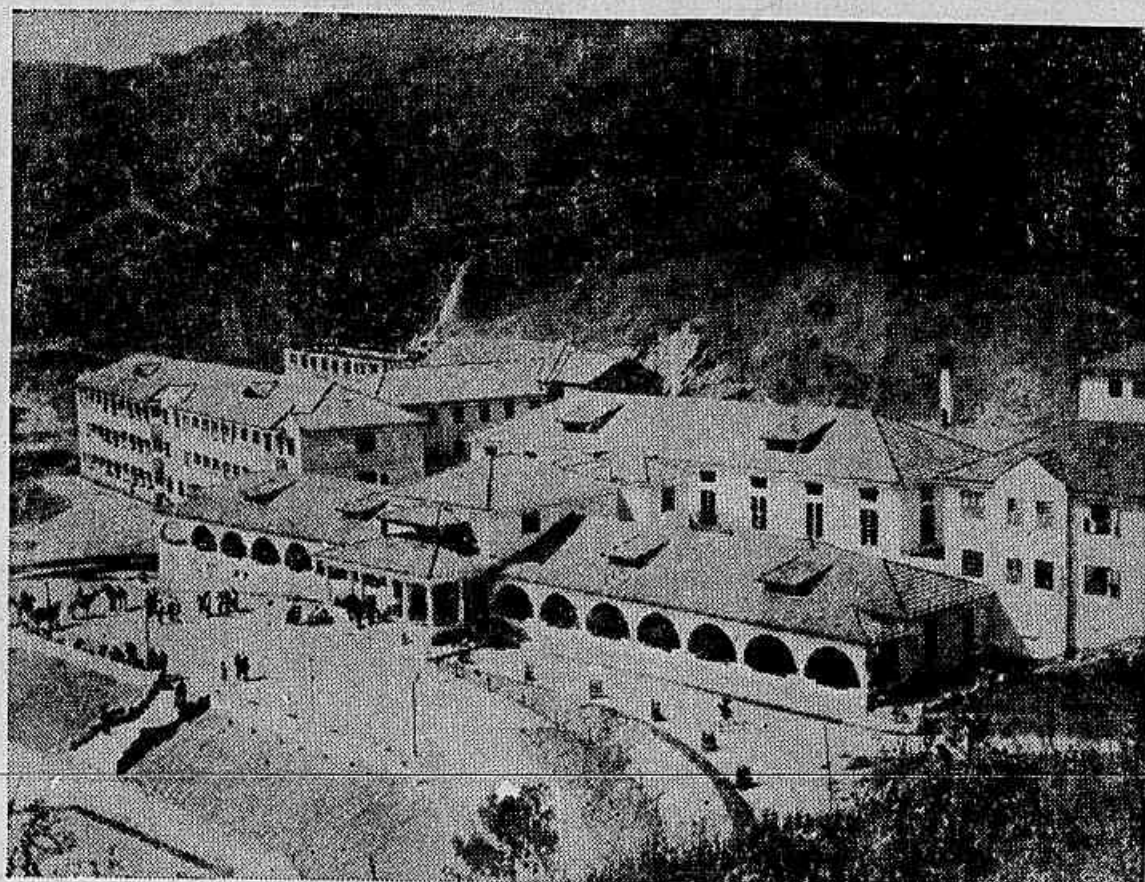
DO VALOR NOMINAL DAS AÇÕES

O valor de cada ação será de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros), sendo umas ORDINÁRIAS e outras PREFERENCIAIS.

DO VALOR DOS BENS DA SOCIEDADE

O valor real de todos os bens pertencentes no momento ao incorporador, Capitão Antonio Zenóbio da Costa, e que entrarão para a Sociedade, no caso de sua constituição, é de Cr\$ 19.713.153,30 (dezenove milhões, setecentos e treze mil, cento e cinquenta e oito cruzeiros e trinta centavos).

Levando, porém, em consideração os bens móveis, imóveis e semoventes a serem adquiridos pela nova sociedade, a fim de facilitar seu funcionamento e, portanto, seu desenvolvimento, o patrimônio deverá atingir o total de Cr\$ 22.600.158,30 (vinte e dois milhões, seiscentos mil, cento e cinquenta e oito cruzeiros e trinta centavos). Seu capital realizável será, entretanto, somente de Cr\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil cruzeiros), que, somado à cifra do financiamento pelo I.A.P.C., forma o total de Cr\$ 23.270.000,00 (vinte e três milhões, duzentos e setenta mil cruzeiros). Nesta quantia está



Vista parcial dos diferentes blocos que constituem o "Arcozele Palace Hotel"

será de Cr\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil cruzeiros) e os bens da Sociedade ascenderão a um total de Cr\$ 23.270.000,00 (vinte e três milhões e quinhentos mil cruzeiros).

Se for, porém, mais tarde, de interesse da Sociedade e se houver excesso de subscrição de capital, o dito capital poderá ser elevado, e o excesso será aplicado na amortização do financiamento do I.A.P.C., de uma só vez ou em parcelas, de acordo com o n. IV, letra j do Art. n. 40 da Lei das Sociedades Anônimas.

DO CAPITAL

O Capital da Sociedade será de Cr\$ 14.500.000,00 (quatorze milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em quatorze mil e quinhentas ações, de mil cruzeiros cada uma, nominativas ou ao portador, na forma da Lei, sendo: treze mil (13.000) ordinárias e mil e quinhentas (1.500) preferenciais, estas com dividendo fixo de 7% (sete por cento), ao ano, sobre o seu valor nominal.

O subscritor escolherá dentre as duas classes de ações.

Será provável, entretanto, que, do segundo ano em diante as ações ordinárias ofereçam um dividendo superior a 7% (sete por cento), portanto com percentagem maior que as preferenciais, as quais, nesse caso, darão também um dividendo igual ao das "Ordinárias".

O pagamento das ações será feito à vista ou em prestações mensais. Na segunda hipótese, o pagamento será feito em 10 meses.

DA SITUAÇÃO DO IMÓVEL

O terreno onde está construído o imóvel, que servirá de base à "Arcozele Palace Hotel S. A.", está situado na estrada de Arcozele, entre as estações ARCOZELE e PATI DO ALFERES, ambas na E.F.C.B. (Linha Auxiliar), distante desta última 980 metros.

Tem de testada 323 metros e reúne uma área de 189.831 metros quadrados, em forma de polígono irregular.

Acidentado fora da área construída, porém todo aproveitável.

Os meios de ligação ao Rio são: a estrada de ferro e a de rodagem, que está sendo feita pelo Governo Federal e terá 97 quilômetros da Praça Mauá ao Hotel.

O clima é ótimo, grau de secura incomparável e altitude de 615 metros. A água é rica em sais de cálcio, de nascente própria, e considerada por todos como privilegiada.

NO CONJUNTO IMOBILIÁRIO

O gigantesco e majestoso

"Novo Hotel Arcozele", que se acha no término de sua construção, foi edificado com todo esmero e perfeição, proporcionando aos hóspedes o máximo conforto e prazer.

O Hotel é constituído de 3 enormes blocos, subdivididos em 9 pavilhões, com capacidade para 700 pessoas. Compõe-se de 104 apartamentos, 148 quartos amplos, arejados, todos com água corrente e bem mobiliados, 99 dependências sanitárias avulsas, salas de estar, salas de leitura, salas de fumar, salões de refeições, copas, despensas, câmaras frigoríficas, cozinha, salas de jogos, bar, biblioteca, cabeleleiro, manicura, varandas, depósito, rouparias, almoxarifados, etc.

Além do hotel propriamente dito, existem várias construções como sejam: uma capela, denominada "Capela de Santo Antonio", lavanderia, pavilhão de diversões, garagem, fabricas de manteiga e gelo, usina de pasteurização de leite, casas para empregados, cinema, padaria, lago para remo, 2 piscinas em azulão branco e um grande parque para recreio. Todas essas construções têm como finalidade servir o hotel e satisfazer ao bem estar e alegria dos hóspedes.

DA RENDA PROVÁVEL

DA SOCIEDADE

A renda do Hotel será proveniente das diárias para os hóspedes, pelo aluguel de cavalos, charretes, barcos e pelo movimento de lavanderia, cinema, bar, barbearia, manicura, padaria, etc.

A capacidade do Hotel é de 600 pessoas adultas e 100 crianças.

Mediante uma boa propaganda e reduzido o preço das diárias, a renda, sem otimismo deve ser mais ou menos a seguinte:

DURANTE O VERO — Janeiro, fevereiro e março:

	Cr\$
150 pessoas, em apartamentos, a 75,00 ..	11.250,00
210 pessoas, em quartos simples, a 60,00 ..	12.600,00
50 crianças, a 40,00 ..	2.000,00
Total	25.850,00

Com a manutenção destes hóspedes haverá uma despesa diária de Cr\$ 9.430,00, um saldo líquido de Cr\$ 16.420,00, e o saldo total de Estação (Verão) será de Cr\$ 1.477.000,00.

DURANTE O INVERNO — De 1º de abril a 31 de dezembro:

Com os contratos com Ban-

cos, Institutos e grandes companhias e com a facilidade de pagamento é provável que o movimento de inverno venha a ser bastante aumentado, comportando o seguinte cálculo:

	Cr\$
60 pessoas, em apartamentos, a 60,00 ..	3.600,00
140 pessoas, em quartos, a 45,00 ..	6.300,00
Total	9.900,00

Com este número de hóspedes, deve haver uma despesa diária, em média, de Cr\$ 5.000,00, um lucro de Cr\$ 4.900,00 e o lucro total de toda a Estação deverá ser de Cr\$ 1.323.000,00.

OUTRAS RENDAS ANUAIS

	Cr\$
BAR	220.000,00
BARBEIRO	10.000,00
MANICURA	10.000,00
LAGO - (aluguel de barcos)	30.000,00
CHARRETES	60.000,00
CAVALOS	30.000,00
LAVANDERIA	60.000,00
REFEICOES AVULSAS	80.000,00
ONIBUS	60.000,00
MANTEIGA, LEITE E GELO	200.000,00
PADARIA	20.000,00
Total	780.000,00

EM RESUMO

	Cr\$
Renda líquida proveniente de diárias	2.800.000,00
Rendas eventuais ..	780.000,00

ENCARGOS DA SOCIEDADE

Amortização e juros ao Instituto Financiador	1.067.449,20
Vencimentos aos Diretores	120.000,00
Conservação do Imóvel	330.000,00
Total	1.517.449,20

BALANÇO FINAL

Renda líquida	2.062.550,80
5% para fundos de reserva	116.061,00
Renda líquida final	1.946.489,80

Com este balanço, a Sociedade apresentará um dividendo de mais ou menos 14%

Valor dos bens já existentes

	Cr\$
Terreno próprio, com uma área de 189.831 metros quadrados, a Cr\$ 5,50 p/ metro	1.044.070,50
Prédios já construídos e existentes, incluídos lustres, armários embutidos, escadas, muro de arrimo, etc., com uma área de 9.380m2, a Cr\$ 5.500,00 o metro quadrado	14.070.100,00
Lago artificial já construído em uma área de 3.600 m2	250.000,00
Calçadas de contorno, 824m2	824.000,00
Serviço de águas pluviais, valas, arruamentos, estradas, cercas já existentes e movimento de terra já muito adiantado	910.000,00
Serviço de água potável, captação das nascentes, muralhas de retenção, depósitos e rede externa já existentes	320.000,00
Serviço de esgoto, fossas, rede externa, poços, etc., já existentes	120.000,00
Piscinas para adultos e crianças, já existentes	300.000,00
Jardim fronteiro ao Hotel	25.000,00
Campos de esportes	45.000,00
Instalações de água quente em todas as dependências do Hotel, redes interna e externa	120.000,00
Serviço de luz e força, com rede externa	122.000,00
Móveis, utensílios, roupas de cama e mesa (preço de fatura)	1.733.017,20
Máquinas e pertences (preço de fatura)	487.970,60
Semoventes	59.600,00
Veículos e seus acessórios	14.000,00

VALOR TOTAL DOS BENS EXISTENTES 19.713.153,30

Dependências a serem construídas pela nova Sociedade, bem como móveis, máquinas, semoventes e utensílios a serem adquiridos.

	Cr\$
Máquinas para lavanderia	250.000,00
Máquinas para a usina de pasteurização de leite, fábrica de gelo e manteiga	230.000,00
Máquinas para cinema	50.000,00
Móveis para quartos	230.000,00
Caminhão	60.000,00
Ônibus	150.000,00
Cavalos	40.000,00
Vacas leiteiras holandesas	80.000,00
Louças e talheres	100.000,00
Roupas para cama	25.000,00
Máquinas para café	8.000,00
Construção da lavanderia	300.000,00
Construção da garagem	240.000,00
Construção da usina para pasteurização do leite, fábrica de gelo e manteiga	300.000,00
Construção de casas para empregados	260.000,00
Construção de estábulos, cocheiras e abrigos para charretes	350.000,00
Construção de quartos para empregados solteiros	120.000,00
Construção da padaria	64.000,00
Total	2.887.000,00

EM RESUMO:

Com as novas aquisições, o valor real dos bens da Sociedade monta em	22.600.158,30
Importância reservada para as despesas de organização da Sociedade (escritura de transmissão, registros, selos, propaganda e fundo de reserva para atender às primeiras despesas com a formação de colônias de férias)	669.841,70
Total	23.270.000,00
Importância proveniente de ações	14.500.000,00
Financiamento do I.A.P.C.	8.770.000,00
Total	23.270.000,00

VANTAGENS PARA OS ACIONISTAS

- Dividendo compensador.
- Prioridade na reserva de apensos.
- Descontos e pagamentos parcelados das diárias.
- Valorização das ações.

verno do Estado do Rio de Janeiro, n. 14, de 10 de setembro de 1947, pelo esse imposto montaria em quase Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros).
Cumprido salientar, encerrando este prospecto, que o valor calculado na exposição das



Parte do magnífico salão de refeições para adultos, com capacidade para 500 pessoas, do "Arcozele Palace Hotel"

veis, utensílios, logradouros, veículos e semoventes.

DA INDIVIDUALIZAÇÃO

DOS BENS

O principal fundador e organizador da Sociedade, Capitão Antonio Zenóbio da Costa, cobrirá e realizará a sua subscrição de capital, oferecendo à Sociedade, mediante avaliação feita por uma comissão designada pelos subscritores de ações, todos os bens que constituem atualmente o "Novo Hotel Arcozele" e que serão descritos mais adiante.

computada a verba de Cr\$ 669.841,70 (seiscentos e sessenta e nove mil oitocentos e quarenta e nove cruzeiros e setenta centavos) para as despesas da organização da Sociedade (escritura, registros, compra de selos, propaganda, etc.).

Para construção da monumental obra que passará a pertencer à nova Sociedade, foi obtido do I.A.P.C., um financiamento de Cr\$ 8.770.000,00 (oito milhões, setecentos e setenta mil cruzeiros).

Este financiamento, para ser pago em 180 meses, é de grande vantagem para os acionistas, pois, decorrido este prazo, o valor de cada ação terá um aumento de 60%, visto como o capital inicial realizável



Vista parcial de um salão de estar do "Arcozele Palace Hotel"

com o pagamento do financiamento ao I.A.P.C.

e) Gozo de todas as diversões proporcionadas pela Sociedade, sendo que, nas diversões "pagas", os acionistas terão descontos especiais.

f) Garantia do emprêgo do capital, pelo imóvel, já bastante valorizado.

g) Gozo de descontos especiais em tudo quanto provenha da Sociedade.

várias verbas teve por base preços aquém do seu valor real, bastando acentuar que o próprio terreno foi avaliado em Cr\$ 5,50 o metro quadrado, quando é notório que, nas imediações, estão sendo vendidos, à média, à razão de Cr\$ 30,00 (trinta cruzeiros). Atenda-se também a que o preço dos móveis, utensílios, roupa de cama, colchões, máquinas, etc., foi averçado pelo valor real de aquisição (preço de fatura), quando é certo que o custo das utilidades cresce dia para dia, já tendo havido um aumento de, mais ou menos, 40%. E, ainda, a que, no preço de mil e quinhentos cruzeiros por metro quadrado de construção, corrente para construções mui-

(Concluído na 11.ª página)

Equitativa dos Estados Un.
os do Brasil opera em tôda
s modalidades de seguros de
vida há cinquenta anos.

Diario Carioca

Equitativa é a única que pro
porciona sorteios trimestrais em
favor aos seus assegurados

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6237

SANCIONADA ONTEM PELO PREFEITO A LEI DE "CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA"

INATIVIDADE DE FUNCIO- NARIOS TUBERCULOSOS

Regulamentação do Imposto de Exibição — Leis
Sancionadas Ontem, Pelo Governador da Cidade

O prefeito Mendes de Moraes sancionou ontem vários decretos. Entre eles avulta o da maior importância o que institui nesta capital a contribuição de melhoria, a qual recairá com maior ou menor intensidade sobre diferenças estabelecidas anualmente entre a Prefeitura e os contribuintes em Juízo.

No caso de valorização de imóveis esta nova contribuição de melhoria será uma contribuição proporcional à valorização realmente obtida pelos imóveis de acordo com os valores locais.

O decreto que é longo deverá

ser publicado no "Diário Oficial" de amanhã. A lei entrará em vigor a partir de 1.º de Janeiro de 1949.

IMPOSTO DE EXIBIÇÃO
Sancionou também o prefeito Mendes de Moraes vários projetos de lei regulando o imposto de exibição de que trata o decreto de 2 de Janeiro de 1934.

PROVENTOS DE FUNCIONÁRIOS INATIVOS
Finalmente s. excl. o prefeito sancionou o projeto reprovado pela Câmara dos Vereadores, que regula os proventos de inatividade dos funcionários portadores de tuberculose ativa, lepra, etc.

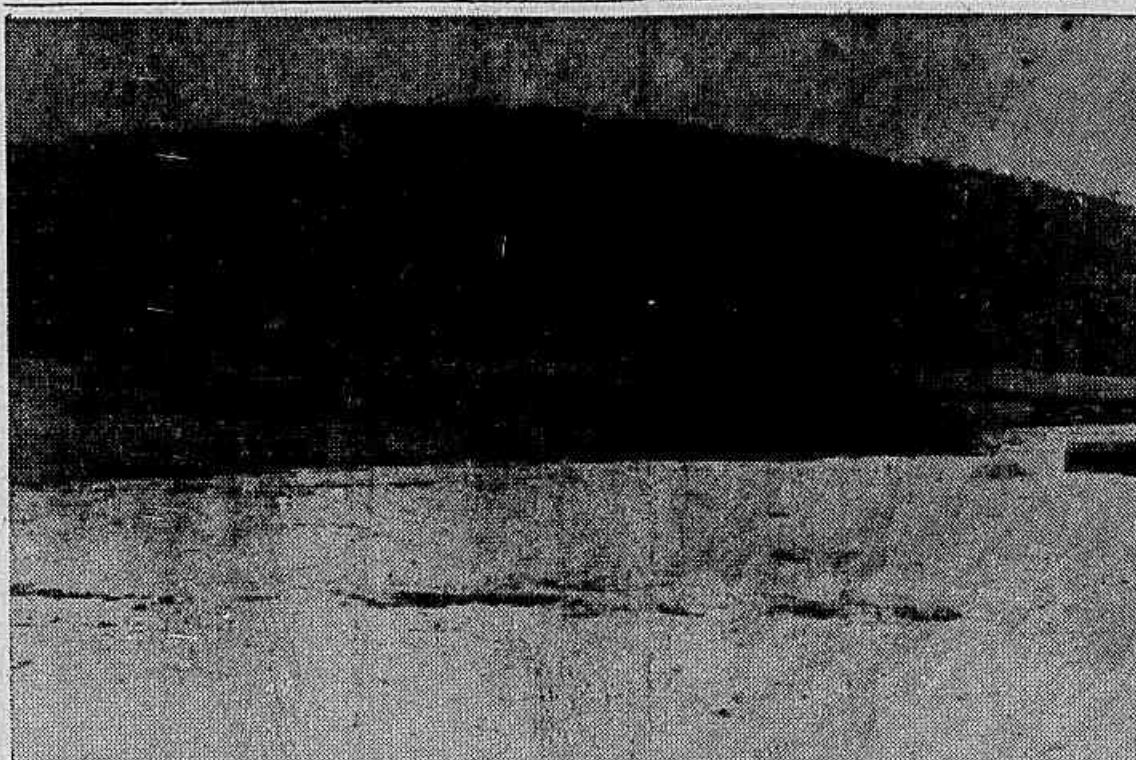
Matou o Visinho Sem Saber Porque ESTE INVADIRÁ A SUA CASA — DO MAR- TELO A FACA-PUNHAL

Sem nenhuma explicação, o operário João da Costa Silveira resolveu invadir a casa de Walfredo Gonçalves Paiva, à rua Ferreira de Araújo, em São Cristóvão. Walfredo, porém, não concordou e se atracou com João da Costa. Aranhou um martelo e investiu contra João que, sendo mais forte, fisicamente, tomou-lhe a arma improvisada. A Walfredo, porém, não se dá por vencido, vai ao quarto e

apanha uma faca-punhal. Torna a investir contra João, dando-lhe várias punhaladas. Aos gritos da vítima, vários moradores acorreram ao local prendendo Walfredo que foi apresentado ao comissário Alencar do 16.º D. P.

Interrogado no Distrito, Walfredo disse que desconhecer as razões que levaram João a invadir sua casa, uma vez que o mesmo morava nos fundos da mesma residência.

O corpo de João foi removido para o necrotério do IML.



Uma das dragas da Imobiliária Tijuca, empregada nas obras de saneamento. Algumas centenas de milhares de cruzéis foram investidas pela empresa nessa obra que resulta em bem-estar social.

Cada Vez Mais Para o Sul é o Sentido Ditado Pela Carência de Espaço Vital

Saneamento e Urbanização de Graça Para a Prefeitura — Basta Abrir os Túneis e Não Atrapalhar Muito — O Povo Não Se Cansa de Visitar os Sítios Onde Gostaria de Residir



Dinabar — a casa de uma picheira da Restinga

A necessidade do estabelecimento da taxa de melhoria, de que cogita o projeto do sr. Tito Livio, em curso na Câmara Municipal, encontra uma confirmação completa nos esforços da iniciativa particular para oferecer ao governo municipal uma co-ope-ração que atende a todos os interesses, principalmente os do povo. O crescimento do Rio de Janeiro — com a solução dos problemas de espaço vital, transportes, saneamento, e aumento considerável de renda para a Prefeitura, — tem sido sacrificado, ou retardado, justamente pela falta de uma fórmula de permanente apoio à iniciativa particular.

O PLANO DA CIDADE
A Comissão do Plano da Cidade, por exemplo, não tem cogitado da recuperação da grande planície de 100 milhões de metros quadrados que se estende além da Pedra da Gávea. Esse trabalho é feito, no local, pelas empresas imobiliárias, num esforço digno de todos os louvores e com o emprego de um capital vultoso. Tudo, porém, há que ser feito sem apoio, senão vencendo hostilidades e regulamentos ou da burocracia. Paga caro quem meteu ombros a empresas semelhantes, não só pelas exigências de dinheiro como pela incapacidade de funcionários municipais, de arma de metralhadora e de leis para oferecer auxílio.

AS CONCESSÕES
O aproveitamento de concessões do tempo do Império e dos primeiros anos da República permitiu, bem ou mal, um notável impulso ao progresso da Capital da República. Dominava, porém, o regime dos favores pessoais, que impedia a presidência da técnica, de um sentido urbanístico, aproveitando os acidentes naturais e essa tendência do habitante das cidades litorâneas para viver na orla marítima, que já assinalamos em reportagem anterior.

SERVICO DE URBANISMO
Atualmente, a obra que realizam as empresas imobiliárias para, sem qualquer auxílio, levadas unicamente pela certeza de que nenhum fator poderá impedir um extenso assentamento pela própria topografia da cidade, é coisa superlativa.

Tomando por exemplo o primeiro trecho loteado da praia de 18 quilômetros desde a Barra da Tijuca até o Recreio dos Bandeirantes, pode-se apreciar o valor social de um empreendimento que começa por sanear zona antes insalubre, inabitável, infestada de mosquitos de toda sorte, nos alagados da Lagoa da Tijuca. Aí a Imobiliária Tijuca S. A. está saneando uma área de um milhão de metros quadrados. Para isso empregará material de que nem a própria Prefeitura dispõe, trabalhando duas dragas que limpas a lagoa e aterram os alagados das margens, tornando excelentes para moradia uma zona que há alguns anos era charco. Nesse trecho, onde se estende o Bairro Tijuca, se inicia a construção do futuro Rio de Janeiro, a cidade que os ca-

locas sempre imaginaram e ainda não conseguiram alcançar unicamente pela falta de algumas obras, principalmente túneis e saneamento.

O RIO SONHADO

É preciso uma grande continência para evitar as palavras de entusiasmo ante a maravilha desse trecho do Rio, planície colocada entre a montanha e o mar, reproduzindo e melhorando o que hoje é o Bairro de Ipanema, sem falha sequer na presença da lagoa — que a empresa prepara como atração turística. A praia é de incomparável beleza. A montanha completa a paisagem mais bela da cidade e, com as matas que lhes cobrem as encostas, sustentam a amenidade do clima. Os engenheiros se encarregam de aproveitar as condições favoráveis para aproveitamento 100 por cento, desses fatores.

Aos poucos, semelham-se as construções. Primeiro os banheiros, como o Dinabar, outro exemplo de visão perfeita do destino da metrópole, tendo a sua propriedade vindo para o Brasil (é italiana) trazendo por fortuna uns poucos níqueis e muita esperança. Aqui, não se interessou pelo abafado centro urbano, preferindo pesquisar os arredores. Achar um barranco à venda, perdido na praia e o comprou. Hoje possui um bar em condições de satisfazer a todas as exigências dos que, principalmente no verão, afluem àquela imensidão de praia. Aos domingos, na estação própria, 700 a 800 automóveis levam banhistas para apreciar as belezas e gozar os benefícios do local.

(Conclui na 8.ª pág.)

O CRIME RESOLUÇÃO ILEGAL TIMBAUBA

O chefe de Polícia, pela portaria n.º 8.243, de 21 de agosto, publicada na Integração no Boletim de Serviço, n.º 245, do dia seguinte, resolveu baixar uma nova tabela de preços a ser cobrada nos taxis, em vigor para todo o Distrito Federal.

Justificando a medida o chefe de Polícia fez inserir na referida portaria alguns considerandos referentes ao "crescente aumento do custo da vida", ao dever que tem o Estado "de tutelar as classes que colaboram na grandeza do país", a procedência de "algumas alegações formuladas pelos motoristas profissionais" e ao fato da administração pública "conflar na laboriosa classe dos profissionais do volante".

Mas, o que causou espanto ao cronista, foi o fato da decisão policial não fazer referência a qualquer dispositivo legal no qual se estribasse a resolução do alto gestor policial. E isto levou-nos a perguntar: em que lei se baseou o general Lima Camara para aumentar as tabelas em vigor nos serviços de taxi desta cidade?

O Renúncio do Departamento Federal de Segurança

Pública, aprovado pelo decreto n.º 19.476, de 21 de agosto de 1945, em nenhuma das suas disposições, principalmente nos "Itens" 1 a 24, do art. 161, dá ao chefe de Polícia, competência para intervir no assunto.

Por sua vez o Código Nacional de Trânsito, aprovado pelo decreto-lei, n.º 3.651, de 25 de setembro de 1941, em qualquer de seus 154 artigos, mesmo na Seção IV, que trata de veículos de aluguel coletivos, não se refere à matéria.

O Regulamento para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal, aprovado pelo decreto n.º 20.433, de 24 de Janeiro de 1948, também nenhuma atribuição confere ao chefe de Polícia para alterar tabelas taximétricas. Assim, perguntará o leitor, fazendo o seu conosco: onde está a lei? Não há.

O que há é o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, que dispõe sobre o controle de preços e cria órgãos destinados a impedir o enriquecimento da vida, como é o caso da Comissão Central de Preços, cujo presidente nato é o ministro do Trabalho.

Segundo o disposto na letra "b" do art. 14º cabe à C.C.P. "tabelar os preços máximos de serviços essenciais", sendo que o § 1.º manda incluir, na definição de utilidades essenciais de primeira necessidade, "os serviços". Ora, o que é o transporte do povo, por meio de veículos de aluguel, senão um serviço essencial?

Se assim é, e tendo-se em vista a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que considerou a C.C.P. competente para controlar qualquer serviço que diga respeito ao interesse público, como se pode compreender, dentro da competência jurídica e da capacidade legal, o ato do general Lima Camara forçando o povo a pagar mais caro pelo seu transporte?

Inegavelmente o chefe de Polícia foi precipitado em sua decisão, que invade atribuição de outro órgão, que não encontra amparo na lei e que, por isto mesmo, é insustentável, não podendo ser executada.

Agradeça o general Lima Camara este erro aos "juristas" que o assistiram no caso.

O Caminhão Foi de Encontro ao Bonde

Ontem, cerca das 13,20 horas, o motorista Carlos Ribeiro, branco, de 28 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua da Constituição, 56, quando na direção do caminhão, chapa 6-19-11, ao tentar desviar-se de um casal, que no momento transitava pela Av. Presidente Vargas, perdeu a direção e jogou o pesado veículo de encontro ao bonde 1765, da linha 69, que era conduzido pelo motorista Mario Augusto Siqueira.

As vítimas, após serem medicadas no H. P. S., retiraram-se e as autoridades do 13.º D. P. tomaram as necessárias providências.

EUCALYPTOS Vendem-se mudas

Criadas e acondicionadas pelo mais eficiente sistema técnico. Rua da Assembleia, 104 sala 510 — Tel.: 42-7943

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS Tomem **FORMITONICUM**

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS E QUEIMADURAS Pomada **CALENDULA CONCRETA**

TOSSES GRIPE e RESFRIADOS TOMEM **CAPILINA**

NAS FARM. e DROG. e LABOR. e FARM. SIMÕES
RUA DO MATOS, 35-RIO

DEVIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

Acontecerá Amanhã na C. C. P.

A Comissão Central de Preços realizará amanhã uma sessão extraordinária, a fim de debater os assuntos que, por não se ter reunido quinta-feira última, deixaram de ser apreciados. Na pauta para a reunião de amanhã constam o tabelamento do sal moido, em protetores de calçados, alho e artigos de importação ou produzidos no país não tabelados especialmente, e ao final, o tabelamento do "filet" de bacalhau. Será também objetivo de exame o requerimento do Hotel Copacabana Palace, solicitando a sua exclusão da tabela oficial de preços.

Solicitou Exoneração

A Junta Governativa do Sindicato dos Ferrovierários da Leopoldina solicitou exoneração ontem, ao ministro Honório Monteiro, do mandato que vem exercendo à frente daquela entidade sindical, por delegação expressa do titular demissionário Morvan Dias de Figueiredo.

PROVA PEDESTRE PATROCINADA PELO SESI

S. PAULO, 18 — Revestiu-se de completo êxito a prova pedestre "Frederico Kowarick", ontem realizada em Santos e patrocinada pela Subdivisão de Assistência aos Esportes do Sesi. Participaram desta prova 112 atletas operários, representando dezenas de indústrias desta Capital, São Caetano, Santo André, Osasco e Bauriviv. A assistência técnica da corrida esteve a cargo da Federação Paulista de Atletismo, com cooperação de C. A. Rhodia. Na classificação individual conseguiram os três primeiros lugares respectivamente os atletas Germano Belchior, da Vigor S/A; José Benedito, da Ind. "Luís Pasqua" e José Rodrigues dos Santos, da "Gráfica Lazzara". A classificação coletiva foi a seguinte: Comércio e Indústria Cera Maria Ltda., com 92 pontos; Cia. Nitro-Química Brasileira, com 97; S. A. Vigor, com 111; Pirelli S. A. com 140; Nadir Figueiredo, do I. C. com 192; S. A. Fábricas Orion, com 220; Cia. Material Ferrovierário, com 222; Pirelli S. A., com 257; Cia. Nitro-Química Brasileira, com 273; Pirelli S. A., com 78; Pirelli S. A. com 441 pontos. A Pirelli S. A., classificando 20 atletas, conquistou pela segunda vez, o troféu "Frederico Kowarick".

BHU **BHU**

Não fracione o seu DINHEIRO.

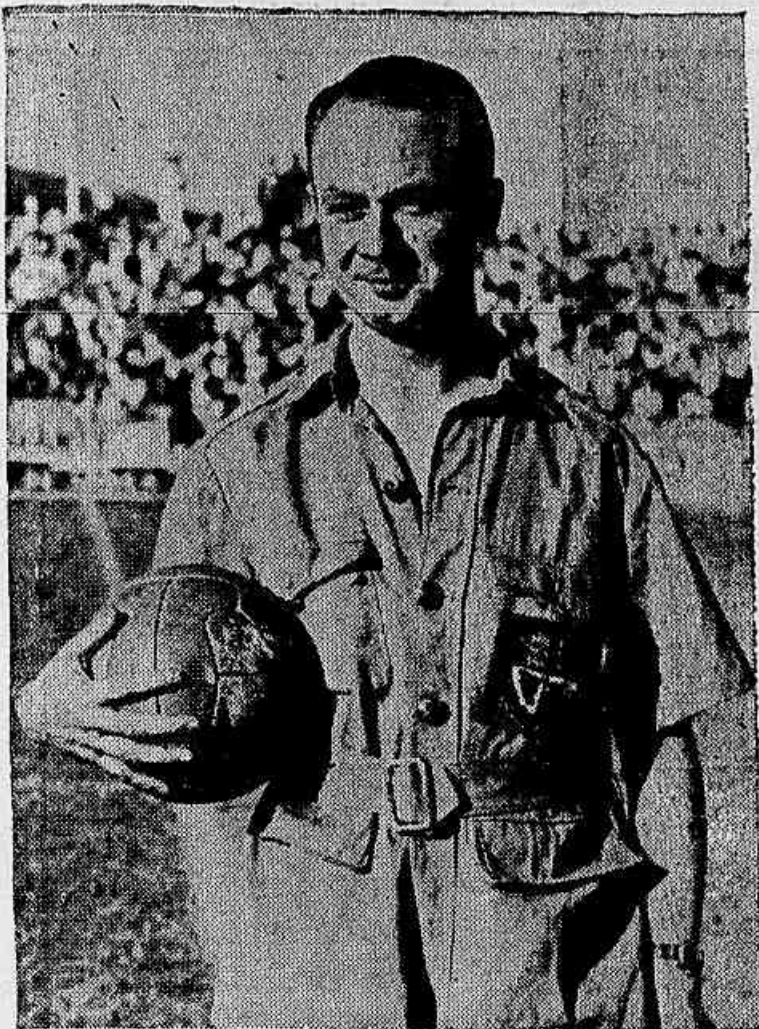
Multiplique-o em TITULOS

COMPRA E VENDA
11 TITULOS E VALORES COBRANCA
11 CUPÕES
CUSTODIA
11 TITULOS E VALORES
11 MELHORES TAXAS

BANCO HOLANDÊS UNIDO

RIO DE JANEIRO: Rua do Ouvidor, 11 e 13
SÃO PAULO: Rua da Consolação, 11 e 13
SANTOS: Rua do Comércio, 11 e 13

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL



Diwine, o juiz do clássico

Botafogo x Fluminense o Vovô Dos "Clássicos"

COMPLETAS AS DUAS EQUIPES — MR. DIWINE NA ARBITRAGEM - OUTRAS NOTAS

Na rua General Severiano, no estádio "Mão Bonito do Brasil", o Botafogo, líder do campeonato, receberá a visita do Fluminense, numa partida que promete agradar dentro das possibilidades dos dois quadros, tendo na sua direção Mr. A. Diwine.

O encontro que não apresenta favoritismo de parte a parte, será desenvolvido sob a intensa movimentação da torcida, que por certo lotará o campo do Botafogo, pois o quadro do "Glorioso" espera prosseguir na sua arrancada para a conquista do título, enquanto o Fluminense tudo fará para desbancar o líder da posição privilegiada que ostenta no

campeonato carioca. Os dois times, ocupam no momento a melhor forma física e técnica podendo ofertar uma boa partida, movimentada e alucinante, não faltando para isso o entusiasmo e a vontade de vencer. O onze alvi-negro, contará com a sua torcida, levando, por isso mesmo, o "handicap" campo, multiplicando a força de um triunfo, o que lhe dará maior liberdade no posto que presentemente ocupa.

No quadro dirigido por Zezé Moreira, Paraguai e Osvaldo, preocupam a direção técnica. Entretanto, o preparador da equipe espera contar com o concurso dos dois valorosos jogadores. (Conclui na 2.ª pág.)

Diário Carioca

ESPORTIVO

ANO XXI — Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1948 — Numero 6 237

Regata Oficial da F. M. Vela e Motor

Em obediência ao seu programa de atividades o Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar hoje, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Vela e Motor a regata oficial interclubes para as classes Star, Caíca, Guanabara, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy.

Participarão dessa regata as representações da Escola Naval, Iate Clube, Rio Iate Clube, Guanabara, Flamengo, Caieiras, Clube Naval, Iate Clube de Ramos e Carioca Iate Clube.

O sinal de preparação será dado às 13.30 horas e o limite de tempo se estenderá até às 18 horas.

Taça "Monteiro de Rezende"

CONCURSO DE PALPITES DE BASKETBALL DO D. I. E.

MAURICIO NASLAUSKY: — Vasco 37 x 25 — America 31 x 29 — Tijuca 28 x 25 e Flamengo 44 x 31.

PAULO MEDEIROS: — Botafogo 38 x 36 — America 29 x 38 — Tijuca 30 x 29 e Flamengo 37 x 29.

O GOLEIRO MATARAZZO



Ermelindo Matarazzo foi quem me contou a história. Antigamente, disse-me ele, quando eu saía com meu pai, todo mundo me apontava e dizia: Aquele é filho do "velho" Matarazzo. E hoje? Hoje? Quando andamos juntos apontam para o velho dizendo: Aquele é pai do Matarazzo, goleiro do Botafogo. E nessa história está tudo, completamente o Mata, goleiro reserva do Glorioso. Criança grande, sendo herdeiro de uma das maiores fortunas do Brasil, a única coisa que realmente interessa a Ermelindo é ser jogador de futebol.

Campeonato Feminino de Tenis

OS JOGOS DE HOJE

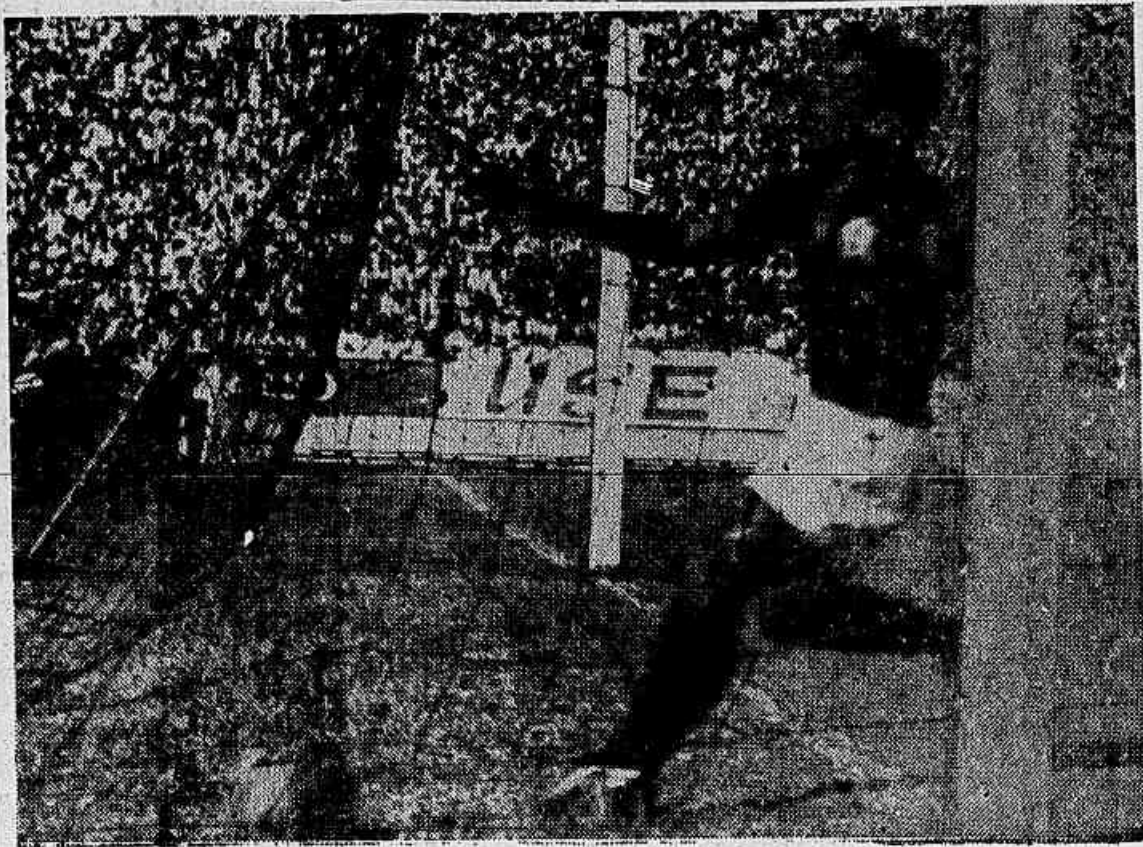
A Federação Metropolitana de Tenis programou para hoje a realização dos seguintes jogos: 2.ª Classe de Senhoras — Nas quadras do Leme.

A's 16 horas — Cecilia Scramandini x Vencedora Ruth Malm x Vally Dinon; Israel Rezende x Vencedora; Maria Dillon x Irene Rodrigues.

Torneio para jornalistas. Final de Duplas — A's 15 horas — Lucílio de Castro — De Vincenzi x Fernando Pinto — Osmar Graça.

PARA AMANHÃ 3.ª CLASSE DE SENHORAS — NAS QUADRAS DO FLUMINENSE

Maria Tereza Portela x Lucia Eva — A's 15 horas; Suzana Belo x Zuleide Muniz — A's 16 horas.



Goal de Ademir que Biguá tenta inutilmente salvar

Joga o Flamengo Suas Esperanças

Mr. Lowe na Direção do Prêlio — Completo o Vasco — Outras Notas

Sob a direção de Mr. Lowe, o Flamengo, enfrentará o Vasco, tendo por local o Campo do "mais querido do Brasil".

O prêmio, sem favor algum, será decisivo para os rubro-negros, pois estão a 3 pontos de diferença do líder, o Botafogo.

enquanto o quadro cruzmaltino, é o vice-líder com 4 pontos perdidos, consequentemente 1 ponto atrás do ponteiro. Jogam os

rubro-negros, assim sua sorte no presente campeonato frente ao quadro vencedor do torneio início do ano em curso.

Mesmo tendo na rodada de hoje, 4.ª do retorno, o encontro entre o Botafogo e Fluminense, em Gen. Severiano, o "match" entre os dois maiores rivais do futebol guanabarrino, Flamengo e Vasco, o prêmio que será realizado na Gávea reúne a atenção do público esportivo da cidade, pois na partida de reservas, o Flamengo, líder, e o Vasco, vice-líder disputarão um grande encontro, podendo-se dizer sem errar, que o vencedor será praticamente o campeão do certame de reservas.

No quadro dirigido por Juca, ao que tudo indica, Bria e Jair voltarão ao "time" principal, enquanto que Durval será deslocado para o comando do quinteto, tendo Jair de "in-sider" esquerdo. Gringo que contra os americanos atuou contundido, está nas cogitações do preparador da equipe da Gávea. Caso o atacante baiano atue, Durval será o ocupante da extrema esquerda, enquanto que Bodinho será deslocado para a extrema direita.

Também no quadro do "campeão" (Conclui na 2.ª pág.)

OLARIA X S. CRISTOVÃO

Reaparece Richard nos Alvos — Gama Malcher Como Arbitro



Limoeiro e Alcino, do Olaria

No "alcapão" da rua Bariri, o Olaria, receberá a visita do São Cristóvão, tendo na arbitragem Alberto da Gama Malcher.

A despeito do encontro não ter nenhuma significação para a tabela do campeonato, em virtude das fracas atuações dos dois quadros, e a colocação que ocupam os dois rivais de hoje. No entanto, pode-se prever uma partida movimentada, tendo em vista a conduta dos "barirês", que nunca se entregam, mesmo quando o placard lhe é adverso.

Por sua vez, o São Cristóvão, vem de um empate contra os "mulatinhos rosados", e poderá lutar bravamente em busca de um triunfo.

(Conclui na 2.ª pág.)

JOGOS COMPLEMENTARES

No Estádio Proletário do Bangu, lutarão "mulatinhos rosados" e niteroienses.

Para esse encontro, que tem na direção, como dissemos acima Mr. Barrick, formarão assim:

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, De Paula e Zezinho.

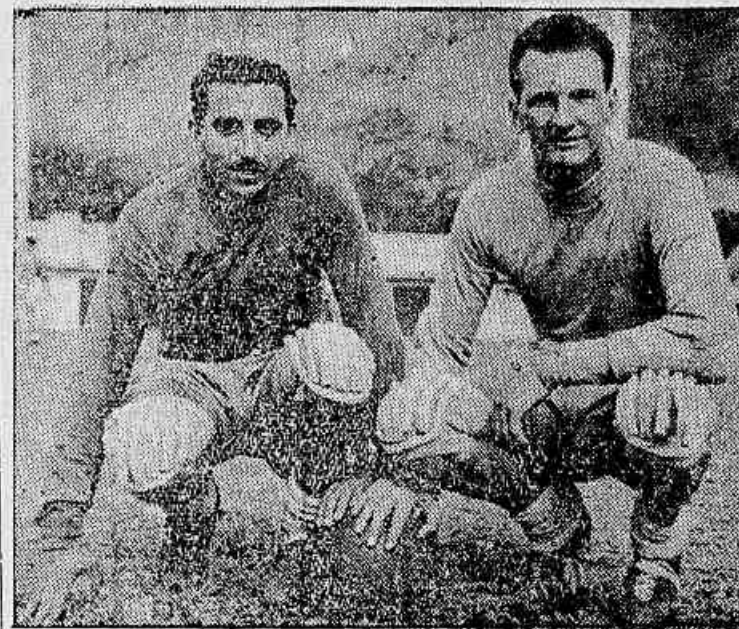
CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Helior, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

BONSUCESSO x MADUREIRA

Na Avenida Teixeira de Castro o Bonsucesso, enfrentará o Madureira num "match" que promete agradar, tendo em vista a atuação dos dois gremios na última rodada e que tem na sua direção o árbitro nacional Mario Viana.

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Gato; Valdemar, Agostinho e Vitor; Marçal, Engueta, João Pinto, Mariano e Tampinha.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Eunapio, Jorge e Adir.



Já viu coronas seus sonhos, ou melhor parte dos seus sonhos, pois atingiu a posição de titular do quadro reserva. Conseguiu jogando realmente bem, tendo algumas atuações de grande projeção como aquela contra o Fluminense no turno. Mas nem por isso deixou de ser amigo de Ari ou perdeu alguma amizade no clube. E o antigo goleiro do time de reservas Ari Nogueira Cesar conta-se entre seus melhores amigos.

BATE-PAPO IMAGINARIO



— Então, Biriba, como te chamas?
— Eu vou bem obrigado. E o senhor?
— Vai-se indo assim assim. Mas não precisa me chamar de senhor quando estivermos a sós. Trate por Carlito apenas.
— Está bem Carlito.
— Você sabe Biriba que escapou de mudar de nome?
— E?
— E, você mesmo. Pense em mudar seu nome para Botafogo. Mas depois como Biriba estava dando sorte, deixei ficar.
— Não ficava de todo mal.

Carlito. Botafogo é um nome bonito.
— Mas Biriba eu queria fazer-lhe um pedido especial. Cobra de amigo já se vê.
— Pois peça Carlito. Você sabe que a nossa amizade está acima de tudo.
— E o seguinte: queria que você logo mais assim que o jogo começasse, ajudasse o Braguinha.
— O Braguinha?
— Sim, o Braguinha.
— Mas ajudar como, Carlito?
— Faça como das outras vezes, como você tem feito com os outros. Entre em campo e lamber as chuteiras dele.
— Mas Carlito, lamber a chuteira...
— Pode deixar que eu arrajo tudo. Você vai ter uma surpresa. E só lamber a chuteira e sentirá um gostinho bom...
— Ora Carlito você não vai querer me convencer que

val lamburar a chuteira do Braguinha com gemadas.
— Qual gemada qual nada, Biriba.
— Champagne? Se é isso não ponha que desde aquele banno que me deram na sede, depois da vitória sobre o Vasco, ando com o fígado meio estragado.
— Não adianta que eu não digo o que é. Mas não tenha medo.
— Está bem Carlito. Vou lamber o pé do Braguinha. Ainda quer mais alguma coisa?
— Não, era só isso. O resto, você sabe, do mesmo do que das outras vezes.
— Mas agora quem vai lamber uma coisa sou eu. Coisa de amigo, também.
— Pois peça, Biriba. Você manda.
— Eu queria umas férias.

— Férias? Em pleno campeonato?
— E' isso mesmo. Férias.
— Mas por que Biriba?
— E' que eu estou meio cansado sabe. E' tanta coisa a fazer. E depois há ainda o pior. Domingo, lá em Madureira, eu estava vendo a hora em que o juiz me dava um chute.
— Mas eles não dão, Biriba. Aquilo é só para assustar, mais nada.
— Eu sei, eu sei. Mas se um dia eles mudam de ideia quem se estrepia sou eu. Afinal já contas não tenho garantias...
— Mas todos estão do seu lado, você é muito querido no clube.
— Eu sei e agradeço. Mas queria minhas férias. Estou cansado Carlito. E depois é uma responsabilidade que pesa sobre meus ombros que não é brincadeira.
— Ora Biriba, vamos fazer



um acordo.
— Qual?
— Você deixa essas férias para mais tarde. Lamber hoje a chuteira do Braguinha, faz o serviço todo e depois nós conversamos...
— Depois?
— Sim, depois. Ou você não tem confiança em mim?
— Bom, confiança eu tenho. Mas essas coisas... Bom, está bem, depois conversamos.
— E agora Biriba vá descansar um pouco. Enquanto isso vou preparar sua gemada. Até já, Biriba.
— Até já, Carlito.



Mas Matarazzo tem outras manias, entre as quais a de andar de motocicleta. Andar é o modo de dizer. Veer, talvez fique melhor. Pois num desses vôos Mata sofreu um acidente, há poucos dias, estando felizmente em plena convalescença. No Hospital de Acidentados, onde se encontra, recebe a todo momento a visita de companheiros, de amigos e de amiguinhas. O médico Mario Jorge não queria permitir que o goleiro fosse para casa apesar das melhoras. Por que? Porque Matarazzo pretende voltar à sua residência montando a mesma moto com que foi acidentado...

Exibir-se-ão as Esperanças Máximas do Tenis Mundial

Feliz Inicialização do Fluminense — Um Torneio Internacional Que Promete Sensação — Os Que Participarão da Competição

O Fluminense F. Clube vai promover na primeira semana de novembro, um torneio internacional de tenis cujas características nada ficam a dever aos grandes campeonatos dos Estados Unidos e da Inglaterra. Realmente o simples enunciado dos nomes dos disputantes mostra que aqui teremos, em luta, a verdadeira elite do tenis mundial. Assim é que está assegurada a presença dos seguintes nota-

veis jogadores: Robert Falkenburg, vencedor este ano do campeonato de Wimbledon, o maior famoso torneio amador de tenis do mundo; Eric Sturges, campeão sul-africano, finalista do campeonato nacional americano, onde venceu entre outros o conhecido Billy Talbert; Jaroslav Drobny, o campeão tcheco e europeu, considerado uma das melhores raças mundiais; Cuccelli campeão italiano representante do seu país na Taça Davis e vencedor de Drobny no campeonato de Wimbledon; Del Bello o numero 2 da Itália e que forma com Cuccelli uma das melhores duplas europeias; Enrique Norés, campeão argentino, considerado como uma das maiores esperanças do tenis sul-americano. Do Brasil participarão entre outros, Armando Vieira, atual campeão brasileiro, vencedor de Norés. Greenberg e Falkenburg em jogos anteriores, e o renomado campeão paulista Manoel Fernandes que acaba de representar o Brasil na Copa Davis onde teve atuação de destaque.

Joga o Flamengo Suas

(Conclusão da 1.ª pág.)

peço dos campeões", existe, uma dúvida, a que se refere a ponta direita. Djalma e Manéca estão nas cogitações do técnico Flávio Costa, estando, todavia, propenso a escalar Manéca. No entanto, a última palavra só será dada antes da grande partida.

Os quadros, formarão assim: FLAMENGO: Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Bodinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge Djalma (Manéca), Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 38
De 1 às 6

O BOTAFOGO DEVERÁ VENCER HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE ATLETISMO

FAVORITO O ALVI-NEGRO NO CERTAME MAXIMO DA F. M. B. — AS PROVAS

Com início fixado para às 13 horas será realizado hoje, no estádio do Vasco da Gama, a parte final do Campeonato Carioca de Atletismo. De acordo com os entendidos, o Botafogo, deverá sagrar-se campeão seguido do Vasco e do Fluminense. Para vencer o certame o alvi-negro conta como garantido as vitórias nas provas de Salto Triplo com Helio Coutinho, arremesso do disco com Nadim Marreiros e 200 metros com Ivan Zamori.

O Vasco é o favorito no arremesso do martelo, enquanto

Olaria x S. Cristóvão

(Conclusão da 1.ª pág.)

No quadro alvio, Richard recerá a asa-midia direita da, do assim ao team maior elasticidade.

Os teams apresentar-se-ão assim:

OLARIA: — Dello; — Lefec e Lamparina; — Valtier — Olavo e Ananias; — Alcino — Ubaldo — Balano — Limocinho e Esquerdinha.

S. CRISTÓVÃO: — Joel; — funhinho e Torbís; — Richard — Geraldo e Souza; — Paulinho — Souza — Mical — Jarchas e Magalhães.

que nos 400 metros com barreiras aparece o tricolor Raul de Miranda como provável vencedor.

O PROGRAMA

13 horas — 400 metros com barreiras — semi-final — arremesso do martelo — Salto

Tripla: 13,50 horas — 3.000 metros rasos; 14,10 horas — 200 metros — semi-finais; 14,30 horas — 800 metros rasos — arremesso do disco — salto com vara; 15 horas — 400 metros com barreiras — final; 15,10 horas — 200 metros rasos — final; 15,20 — 10.000 metros rasos e 15 horas — Revezamento 4x400 metros rasos.

ÚLTIMAS DO BASKET

Até o momento de encerrar o seu expediente de ontem a Federação Metropolitana de Basket não tinha tomado conhecimento da pretensão do Flamengo de jogar amanhã, amistosamente, com a representação do Floresta da São Paulo.

Conforme acentuamos em outro local, a rodada de amanhã do Campeonato Carioca promete empolgar. São quatro jogos equilibrados e que se não forem bem controlados irão dar dor de cabeça aos dirigentes da F. M. B.

Alfredo Mota ainda não tomou uma decisão definitiva sobre a sua propalada saída do Vasco. Acontece que, de fato, ele não está jogando em São Januário nem assinando

transferencia para outro grêmio.

Com a transferência do Pan-Americano para princípios de 1949, o Brasil terá maiores possibilidades de intervir no certame de Buenos Aires. Convidado pela Confederação Brasileira de Basket a F. M. B. deverá enviar à Capital argentina um selecionado carioca.

Excelente trabalho de Adolpho Sherman, que vem de "confeccionar um completo e detalhado relatório sobre tudo que aconteceu nas Olimpíadas de Londres no que se refere ao basketbol.

Projeta-se a vinda ao Brasil do Selecionado Francês que derrotou o quadro nacional nos Jogos Olímpicos de Londres.

A próxima rodada do Torneio de Suficiência a ser realizado no próximo dia 27 com nota os seguintes jogos: Aliados x Carioca, Imperial x Sampaio e Atlético x Mackenzie.

Ivan Ranso em "pa'estra com o nosso relator confirmou a sua aceitação para a F. M. B. em 1949.

Se for eleito, o conhecido desportista, e que já deu provas de eficiência quando na direção da entidade em 1947, pretende contar com a colaboração de Edgar Val na Secretaria, e Haroldo Oest na direção de oficiais. O nome de Carlos Chagas também foi lembrado.

Na gestão Ivan Ranso será intensificado o trabalho no sentido de se erguer neste municipal, em lugar acessível, o Ginásio da Cidade.

Botafogo x Fluminense o Vovô Dos

(Conclusão da 1.ª pág.)

elementos para o match com os tricolores da cidade. Estão os cracks entregues no curador do dr. Newton Paes Barreto, que espera colocar os feridos jogadores em dia para o serio compromisso da noite.

No team das Laranjeiras, não há nenhuma dúvida o quadro realizado durante a semana provetores usatos de conjunto. O onze está bem preparado estando os elementos tricolores esperancosos quanto a um resultado satisfatório. Espera o técnico oriental, que o team possa fazer boa apresentação, com o intuito de apagar a má impressão deixada por ocasião da partida realizada no 1.º turno, quando os botafoguenses impuseram o placard berrante de 5x2.

Salvo, pois, alta ação de ultima hora, os quadros formarão assim:

BOTAFOGO — Osvaldo Gerson e Santos; Rubinho Avila e Juvenal; Paraguito Geninho, Pirilo, Otavio e Uruguina.

FLUMINENSE — Castilho; Pe de Valsa e Helvio, Indio Mirim o Bigode; Pereira, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rorrigues.

ASSISTENCIA CIRURGICO-DENTARIA



DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
AV. MARECHAL FLORIANO, 87 — SOBRADO
Das 8 às 21 horas

RODADA DE SENSAÇÃO NO CAMPEONATO CARIOCA DE BASKETBALL

AMANHÃ A REALIZAÇÃO DE QUATRO INTERESSANTES ENCONTROS — DETALHES

Quatro jogos atraentes formam a rodada de amanhã do Campeonato Carioca de Basketball.

Da etapa sobressa-se a contenda Vasco x Botafogo, cujo desenrolar promete ser dos mais interessantes.

Também os cotejos America x Fluminense, Tijuca x Riachuelo e Grajaú x Flamengo, antecipam-se empolgantes, considerando o equilíbrio de forças dos quadros contendores.

DETALHES

C. R. VASCO DA GAMA x BOTAFOGO F. R. — A's 20,30 21,45 horas. — Quadra do Vasco da Gama. — Cesar Porto e Milton Montenegro Duarte — Juizes;

Solano Santos Alves — Cronometrista;
Pascoal Bruno — Apontador;
José Palazzo Filho — Delegado.

AMERICA F. C. x FLUMINENSE F. C. — A's 20,30, 21,45 horas. — Quadra do America F. C. — Noli Coutinho e Norval Soler — Juizes;
Elio de Almeida Santos — Cronometrista;

Artur Perez — Apontador;
Helio Quintanilha Nogueira — Delegado.

TIJUCA T. C. x RIACHUELO T. C. — A's 20,30, 21,45 horas. — Quadra do Tijuca T. C. — Luiz Marzano e Joaquim Oliveira Silva — Juizes;

Armando Coelho — Cronometrista;
Sergio Rosa — Apontador;
Ademir Fernandes — Delegado.

GRAJAÚ T. C. x C. R. FLAMENGO — A's 20,30, 21,45 horas. — Quadra do Grajaú T. C. — Aladino A. Vito e Haroldo Paiva — Juizes;
Adolfo Perez Filho — Cronometrista;
José Gulo S. Filho — Apontador;
David Pinheiro — Delegado.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º — Tel.: 42 5509
Hora popular das 18 às 19

BOLSAS

LINDOS MODELOS — FABRICAÇÃO PROPRIA
ACEITA CONSERTOS E PINTURAS
SOBRADO DAS BOLSAS — Rua da Carioca, 36, 1.º andar
Telefone: 22-2785

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-2096, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça os voltar à cor natural. Abandone experiências não envenenhe. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio, Rua Barão de Mesquita n. 477, Tel. 48-3087.

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL
DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 96 — JARDIM BOTANICO.

ESCOLA "COCIO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 34 — COPACABANA.

ZONA NORTE: — ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery 192 — SAO CRISTOVAO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Sede do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Seção de Matrícula (Rua Santa Luzia, 735 3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 22,30 horas.

Os Cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem materias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, corretista, etc.) e materias facultativas:

DACTILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS e PRÁTICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, até duas dessas materias).

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO QUE E VOI UNTARIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 31 DO CORRENTE MÊS.

- ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;
- ter aptidão física e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;
- não sofrer de molestia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;
- não estar matriculado em outro curso do SENAC, exceto no Curso por Correspondência e Rádio;
- apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciante;
- possuir conhecimentos correspondentes ao curso primário completo.

MICROFILM

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias, etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, proteger documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

VANTAGENS REAIS

- CUSTO** ★ 300%, mais barato em grandes quantidades.
- RAPIDEZ** ★ 10x50, vezes mais rápido que qualquer espécie de cópia.
- PRECISÃO** ★ 100%, Elimina erros de cópia. Modifica inclusive escalas de plantas com absoluta precisão.
- PROTEÇÃO** ★ 100%, Assegura todos os documentos, contra quaisquer riscos. Vida de 5 séculos. Incombustibilidade.
- ECONOMIA** ★ 99%, Reduz o VOLUME dos arquivos até 99%.
- FACILIDADE** ★ 100%, de consulta, de arquivamento.

TUDO QUE DEVA SER ARQUIVADO — DEVE SER MICROFILMADO

GIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538

Inter-Continental Propaganda

Camisas + Gravatas

CAIRO
R. 7 de SETEMBRO, 123

Artigos finos p. homens

Don Fernando Venceu no "Ôlho Mecânico"

Foi o seguinte o resultado das corridas realizadas ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

616 Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 33.000,00 — Cr\$ 10.500,00:

JAMARY, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Carvelha, do stud L. Paula Machado, 55 quilos, O. Ulloa .. 1º

Asuro, 53 quilos, L. Rigo- ni .. 2º

Jeffy, 55 quilos, N. Linha- res .. 3º

Maracaju, 53, N. Mota .. 4º

Não correu: — Bozambo R. Verde

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, seis corpos.

Rateios: Cr\$ 13,00 em 1º; du- pla (12), Cr\$ 14,00; Placês: nao houve.

Tempo: 54" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$.. 307.610,00.

Criador: — C. G. de Paula Machado.

Tratador: — Ernani de Fretas.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Jamary .. 13313 13,00

2-2 Asuro .. 5502 29,00

3-3 Jeffy .. 1545 103,00

4-4 Maracaju .. 536 302,00

5-5 Bozambo R. Verde ..

Total .. 19828

12 .. 4059 14,1

13 .. 3128 28,1

14 ..

23 .. 1532 57,00

24 .. 157 554,00

25 ..

26 ..

27 ..

28 ..

29 ..

30 ..

31 ..

32 ..

33 ..

34 ..

35 ..

36 ..

37 ..

38 ..

39 ..

40 ..

41 ..

42 ..

43 ..

44 ..

Total .. 10878

2ª CARREIRA

617 Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 — Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 3.250,00.

EDOUARDA, feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, Pizarro e Opupa, do Conde Silvio de Fretas, Jus- tiniano Mesquita, 55 quilos .. 1º

Jeriva, 55, O. Ulloa .. 2º

Milu, 55, L. Rigo ni .. 3º

Jurujuba, 55, D. Ferrei- ra .. 4º

Madrugadora, 55, G. Coe- lho .. 5º

Má, 55, J. Portinho .. 6º

Suassui, 55/53 quilos, N. Mo- ta .. 7º

Opala, 55, L. Coelho .. 8º

Ganho por tres corpos: do 2º ao terceiro, meio corpo.

Rateio: Cr\$ 15,00 em 1º; du- pla (14), Cr\$ 28,00; placês: (1), Cr\$ 11,00; (7), Cr\$ 13,00 e (6), Cr\$ 14,00.

Tempo: 55" 2/5.

Total das apostas: — Cr\$.. 570.000,00.

Criador: O proprietário.

Tratador: — Manuel L. Ol- veira.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Edouarda .. 17550 15,00

2 Opala .. 243 1.057,00

3 Madrugadora 1040 247,00

4 Jurujuba .. 1576 163,00

5 Má .. 3485 73,50

6 Milu .. 2072 124,00

7 Jeriva .. 6056 42,00

8 Suassui .. 91 2.824,00

Total .. 32123

11 .. 168 933,00

12 .. 2805 56,00

13 .. 6340 25,00

14 .. 5850 28,00

22 .. 99 1.583,00

23 .. 850 155,00

24 .. 1232 90,00

25 .. 288 544,00

26 .. 2016 78,00

27 .. 43 3.645,00

28 ..

29 ..

30 ..

31 ..

32 ..

33 ..

34 ..

35 ..

36 ..

37 ..

38 ..

39 ..

40 ..

41 ..

42 ..

43 ..

44 ..

Total .. 19591

3ª CARREIRA

618 Egus nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00.

ARITACA, feminino, 4 anos, São Paulo, por Pizarro e Oltaca, de pro- priedade do sr. José Ho- mem de Melo, 56 quilos, Jersey Altan .. 1º

Loba, 56, J. Ferrei- ra .. 2º

Lizette, 56, J. Araújo .. 3º

Mariposa, 56/53 quilos, A. Portinho .. 4º

Jarina, 56, L. Coelho .. 5º

Caravana, 56/53, R. Latorre .. 6º

Princesinha, 56/53 quilos, B. Ribeiro .. 7º

Forqueta, 56/3, P. Tava- res .. 8º

Lavinia, 56, J. Portinho .. 9º

Não correu: — Baby Hamp- ton.

Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr\$ 73,00 em 1º; du- pla (23), Cr\$ 88,00; placês: (3), Cr\$ 26,00; (8), Cr\$ 30,50; e (4), Cr\$ 18,00.

Tempo: 84".

Total das apostas: — Cr\$.. 575.200,00.

Criador: — José Homem de Melo.

Tratador: — M. Arueta.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Mariposa .. 4677 45,50

(2) Lavinia .. 2237 95,00

(3) Aritaca .. 2909 73,00

(4) Lizette .. 6126 35,00

4ª CARREIRA

619 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 210.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos — 1.600 metros — Pre- mios: Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

PABLO, masculino, casta- nho, 6 anos, Paraná, por Coronel Eugenio Winne- Bush, do sr. Paulo Ro- sa, 53 quilos, Reduzino de Freitas .. 1º

Cerro Alto, 52, S. Fer-reira .. 2º

Morena Clara, 50/48 quilos, R. Latorre .. 3º

Expoente, 55, O. Macedo .. 4º

Guarulhos, 55, O. Ulloa (x) .. 5º

(x) Calu na partida.

Não correu: Cerro Grande.

Ganho por dois corpos: do 2º ao terceiro, quatro corpos.

Rateios: Cr\$ 55,00 em 1º; du- pla (24), Cr\$ 2,00; placês: (3), Cr\$ 29,00; (5), Cr\$ 81,00.

Tempo: 101".

Total das apostas: — Cr\$.. 505.270,00.

Criador: — Governo do Esta- do do Paraná.

Tratador: — Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Cerro Grande .. 23254 13,50

2-2 Guarulhos .. 23254 13,50

3 Pablo .. 5750 55,00

4 Expoente .. 1388 199,00

5 Morena Clara 7530 42,00

6 Cerro Alto .. 1323 238,50

Total .. 39455

23 .. 8727 20,00

24 .. 9076 19,00

33 .. 532

34 .. 2826 62,00

44 .. 678 258,00

Total .. 21838

5ª CARREIRA

620 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em premios de 1º lugar no país — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

GUAPEBA, feminino, casta- nho, 6 anos, S. Paulo, por Bosphore e Quarahim, de propriedade do stud Japo- nês, 50/48 quilos, René Latorre .. 1º

Sassiado, 56/53 quilos, P. Tavares .. 2º

Ganges, 52/40 quilos, L. Rigo ni .. 3º

Galiza, 50/52 quilos, L. Sou- za .. 4º

Manful, 56, R. Freitas .. 5º

Sanguenolth, 50/47 quilos, J. Tinoco .. 6º

Grão Mogol, 56, V. Cunha .. 7º

Guinéu, 56/30 quilos, O. M. Fernandes (x) .. 8º

(x) Mancou.

Não correu: Tres Pontas e Jaguarão Chico e Fleux.

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Rateio: Cr\$ 52,00 em 1º; du- pla (14), Cr\$ 142,00; placês: (2), Cr\$ 17,00; (8), Cr\$ 17,00; e (7), Cr\$ 15,50.

Tempo: 59" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$.. 673.180,00.

Criador: — Espolio L. de Pau- la Machado.

Tratador: — Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Grão Mogol .. 4313 63,00

(2) Guapeba .. 5824 32,00

6ª CARREIRA

621 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos — 1.600 metros — 1.600 metros — Pre- mios: Cr\$ 22.000,00 — Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00.

ARIRO, masculino, casta- nho, 5 anos, Fetaambuco, por Denbigh e Marajo, do stud arcado João Lund- gren, 54 quilos, Domingos Ferreira .. 1º

Cambuci, 52/49 quilos, R. La- torre .. 2º

Huron, 55, R. Freitas .. 3º

Diolan, 53/55 quilos, P. Ta- vares .. 4º

Cambridge, 53, J. Morga- do .. 5º

Hesperia, 52, J. Mesqui- ta .. 6º

Mavilla, 54, L. Rigo ni .. 7º

Urutu, 53, J. Portinho .. 8º

Não correu: — Mazetade.

Ganho por cabeça: do segun- do ao terceiro, pescoço.

Rateios: Cr\$ 57,00 em 1º; du- pla (33), Cr\$ 473,00; Placês: (6), Cr\$ 49,00; (3), Cr\$ 33,00.

Tempo: 87" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$.. 705.480,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — E. Morgaço.

Total geral das apostas: — Cr\$ 4.088.990,00.

Total geral dos concursos: — Cr\$ 488.180,00.

Pista: — Areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS

7ª CARREIRA

622 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 130,00, em premios de 1º lugar no país — 50, com sobrecarga — 1.400 me- tros — Premios: Cr\$ 23.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

ARIRO, masculino, casta- nho, 5 anos, Fetaambuco, por Denbigh e Marajo, do stud arcado João Lund- gren, 54 quilos, Domingos Ferreira .. 1º

Cambuci, 52/49 quilos, R. La- torre .. 2º

Huron, 55, R. Freitas .. 3º

Diolan, 53/55 quilos, P. Ta- vares .. 4º

Cambridge, 53, J. Morga- do .. 5º

Hesperia, 52, J. Mesqui- ta .. 6º

Mavilla, 54, L. Rigo ni .. 7º

Urutu, 53, J. Portinho .. 8º

Não correu: — Mazetade.

Ganho por cabeça: do segun- do ao terceiro, pescoço.

Rateios: Cr\$ 57,00 em 1º; du- pla (33), Cr\$ 473,00; Placês: (6), Cr\$ 49,00; (3), Cr\$ 33,00.

Tempo: 87" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$.. 705.480,00.

Criador: — F. J. Lundgren.

Tratador: — E. Morgaço.

Total geral das apostas: — Cr\$ 4.088.990,00.

Total geral dos concursos: — Cr\$ 488.180,00.

Pista: — Areia leve.

RATEIOS EVENTUAIS

8ª CARREIRA

623 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00, em premios de 1º lugar no país — 1.000 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

GUAPEBA, feminino, casta- nho, 6 anos, S. Paulo, por Bosphore e Quarahim, de propriedade do stud Japo- nês, 50/48 quilos, René Latorre .. 1º

Sassiado, 56/53 quilos, P. Tavares .. 2º

Ganges, 52/40 quilos, L. Rigo ni .. 3º

Galiza, 50/52 quilos, L. Sou- za .. 4º

Manful, 56, R. Freitas .. 5º

Sanguenolth, 50/47 quilos, J. Tinoco .. 6º

Grão Mogol, 56, V. Cunha .. 7º

Guinéu, 56/30 quilos, O. M. Fernandes (x) .. 8º

(x) Mancou.

Não correu: Tres Pontas e Jaguarão Chico e Fleux.

Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.

Rateio: Cr\$ 52,00 em 1º; du- pla (14), Cr\$ 142,00; placês: (2), Cr\$ 17,00; (8), Cr\$ 17,00; e (7), Cr\$ 15,50.

Tempo: 59" 3/5.

Total das apostas: — Cr\$.. 673.180,00.

Criador: — Espolio L. de Pau- la Machado.

Tratador: — Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Grão Mogol .. 4313 63,00

(2) Guapeba .. 5824 32,00

Crocodilo

Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, balsas, carteiras, cintos, sus- pensórios, sapatos, etc., proce- dente do mundialmente conhecido

CORTUME MAGO

do qual somos exclusivos

HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO, 108-106 - SALA 1.201 FONES: 42-9231 e 32-1710 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

Stozembach & Co.

Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PRO- PRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do pro- cesso para preparar esteres ba- sicos, e esteres basicos assim preparados, privilegiado pela Patente de invenção N. 23.603, da qual é concessionaria Produtos Químicos Ciba S.A.

Doenças da pele

Sífilis, eczemas, varizes, di- ceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, mico- ses — Clot.terapia

DR. AGOSTINHO DA SILVA

Dip. Instituto Manguinhos Assembléia, 7. Tel. 32-3-85



TRANSPORTES AÉREOS EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

D O RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUARIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITORIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHEUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.115,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLANDIA	Cr\$ 680,00
ITUJUBA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAI	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.005,00
CUIABA	Cr\$ 1.195,00

PASSAGEIROS — CORREIO — ENCOMENDAS

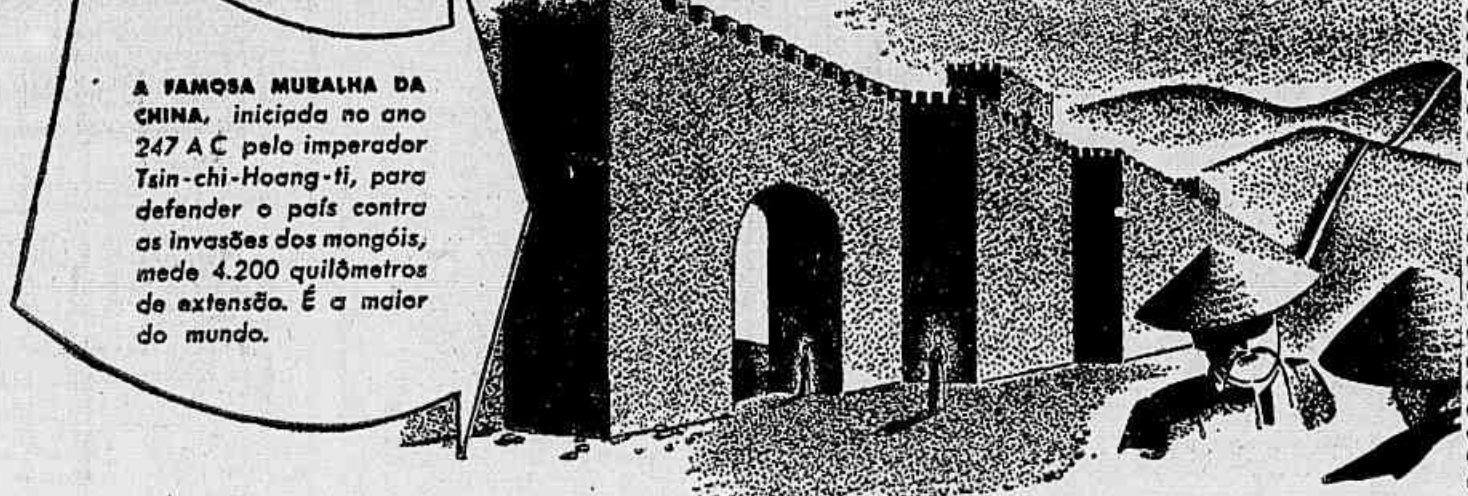
AGENCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFICIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

CURIOSIDADES Continental



A FAMOSA MURALHA DA CHINA, iniciada no ano 247 A.C pelo imperador Ts'in-chi-Hoang-ti, para defender o país contra as invasões dos mongóis, mede 4.200 quilômetros de extensão. É a maior do mundo.

CADA CIGARRO SOUZA CRUZ É SEMPRE O MELHOR EM SUA CLASSE

COMPANHIA DE CIGARROS Souza Cruz

NO BRASIL são fumados diariamente 350 quilômetros de cigarros Continental. Para cobrir a extensão da Muralha da China bastaria juntar os cigarros Continental fumados em apenas 12 dias em todo o Brasil. Este imenso volume atesta a alta qualidade do cigarro Continental. Prefira-o também.



HULHA, PALMEIRAS, HASTAPURA E HELEN, FORMAM NA LINHA DE FRENTE DO CLÁSSICO

A Repressão ao Dopping

INAH DE MORAES



Há muito tempo tive ocasião de escrever sobre o nosso Serviço de Repressão ao Dopping para considerá-lo inócua e quase inútil. Essa salininha urada só do vencedor e o exame toxicológico feito sem testemunhar e de baixo do maior mistério, o que é que pode adiantar no terreno da REPRESSÃO? Nada, ou quase nada. E nunca quisera se dar ao trabalho de ao menos tirar a saliva dos 3 primeiros colocados. Nem isso. Por muito favor esse examezinho deficiente da saliva do vencedor, e pronto. Ora, isso nunca repriu dopping em parte alguma. O pessoal de turfe é muito mais esperto do que se imagina...

Mas se hoje estou falando sobre isso é porque tenho em mãos um folheto publicado agora em setembro, em Buenos Aires, de autoria do dr. Lallo S. de Angelis d'Ussat: "Repression Científica del Doping" no qual, depois de mostrar os efeitos nocivos do dopping nos cavalos de corrida e em seus descendentes (quantas vezes não será essa a explicação de um cavalo que foi grande nas pistas nos surpreender como mau reprodutor?) ele mostra a ineficácia do método usado para repressão e as conclusões a que chegou, depois de anos de estudo, sobre o que deveria ser feito e como o deveria ser feito para se obter um resultado satisfatório.

Esse folheto deveria ser lido e meditado pelos interessados para dele se tirar o maior proveito possível. Mas não há de ser aqui, com essa diretoria abúlica, (já procuraram no dicionário o significado dessa palavra?) sem a verdadeira compreensão do que seja turfe e que não resolve nem o que é mais simples de resolver, não será com uma diretoria, nessas condições, que vamos conseguir qualquer coisa, nem nesse terreno, nem em outros. Temos que esperar melhores dias.

Mas mesmo que não tenhamos esperança de nada, não deixa de ser interessante fazer um pequeno resumo do plano do dr. Lallo:

"A repressão eficiente do doping se obtém por meio das 3 análises seguintes: a) Análise toxicológica preventiva da saliva de todos os cavalos inscritos em cada páreo. O resultado será conhecido 10 minutos antes do páreo. Os cavalos cuja saliva apresentar reação positiva não poderão tomar parte nas corridas.

b) Análise toxicológica da urina de cada cavalo cujo exame preventivo de saliva teve resultado positivo.

c) Análise toxicológica da saliva dos 4 primeiros colocados em cada corrida. O resultado será conhecido no dia seguinte ao das corridas disputadas.

A realização das análises preventivas da saliva implica a necessidade de dispor de um Laboratório com o material suficiente para poder efetuar até 160 análises por jornada hipica.

A todas as reações gerais e características de estimulantes assistirão sempre alguns membros da Comissão de Corrida e aqueles das duas Comissões de Controle já citadas. (As Comissões de Controle, em Buenos Aires, são compostas de proprietários e de tratadores).

Vamos, pois, esperar que mais tarde se tente qualquer coisa de mais eficiente nesse terreno da repressão ao dopping, de tão funestas consequências para o turfe e para a criação nacional.

Promete Um Desenrolar Sensacional, o "Candido Egydio de Souza" — Há Fé, Também, Na Staraya — Don Alberto, Uma "Barbada", Se Não Esiranhar à Grãma — Helper, favorito na Milha

Para a reunião de hoje, são as seguintes as nossas apostações individuais:

1.ª CARREIRA

LUCIFER — Cot. 30 — Espalharam que não seria apresentado. Perigoso, se correr. ALABARCAS — Cot. 60 — Turma atrevida. Azarão. ROSARIO — Cot. 50 — No quilometro, desferado, vale uns placês. IDEALISTA — Cot. 27 — Continua ótimo. Pode ganhar JACARANDA — ASSU — Cot. 80 — Uma "fera". Azarão. RONCADOR — Cot. 22 — Pelo retrospecto, difícil perder. Ligeirão e duro. DON FRADIQUE — Cot. 40 — Veloz, também. O melhor azar da carreira.

2.ª CARREIRA

DON ALBERTO — Cot. 20 — No "último furo". Ratificou sua fama em Moínhos de Vento. Se gostar da grama. BORDONEO — Cot. 35 — Ótimos exercícios. Lucrou com o descanso. WIMPY — Cot. 50 — Vai bem no tapete, onde segundo Palina. Não se descuidem. ROYAL STATUTE — Cot. 40 — Um páreo "mexido", e c que ele quer. Anda bem. PROFETICA — Cot. 30 — Trazia um arremate bonito, sabido. Capaz de "apertar" o Don Alberto. LAFAYETTE — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. Vai apanhar bonê.

3.ª CARREIRA

HELPER — Cot. 22 — Está ótimo. Sério concorrente na milha. GAVIAO DA GAVEA — Cot. 30 — Está como nunca e quando atropela é de "amargar". FIACRE — Cot. 40 — Trabalhou bem. Olho nele! KIT — Cot. 50 — Cuidado! Convém não deixar que foque na vanguarda. CARLOS MAGNO — Cot. 100 — Pelo retrospecto, vai apanhar bonê.

PURY — Cot. 35 — Reapareceu "metendo pata" de vez em quando! Bom azar. BASCA — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Leva um aprendiz do bido.

O Betting Simples

10 Pacalano
1 Garbolito
3 Gavial

4.ª CARREIRA

ABDIN — Cot. 35 — Mesmo na grama, capaz de vencer. Muito bem, "seu" Maria o "atleta", anda "voando". DYNAMO — Cot. 30 — Sofreu contratempos. Competidor certo. PEPITO — Cot. 25 — Sempre atrás de uma grama. Um perigo! ESTALO — Cot. 80 — Na grama, vai apanhar bonê. IBICUHY — Cot. 30 — Se o concorrente, na areia, seria um "passado". ALVACA — Cot. 60 — Pelo que tem corrido, vai apanhar bonê. ARAKREON — Cot. 40 — Trabalhou bem e é filho de Congratulações. Olho! VAICO — Cot. 30 — Um dos prováveis. Folgando na ponta, melhor ainda! LUMEN — Cot. 40 — "Pegando" a grama, pode figurar.

5.ª CARREIRA

HASTAPURA — Cot. 35 — Faltava uma corrida. Dizem que é "barbada". PALMEIRAS — Cot. 30 — Reaparece "finindo"! E' de "briga". STARAYA — Cot. 40 — Há muita fé. Leva peso de quase todas as adversárias. HELEN — Cot. 35 — 50 quilos, mas progrediu. Pode ganhar. HULHA — Cot. 27 — Trabalhos, excelentes. Competidora perfeita. HEMATITE — Cot. 27 — Vai ajudar Hulha, puxando o "train". Anda bem.

6.ª CARREIRA

NEVER LOOSES — Cot. 40 — "Finindo". Pode ganhar. ONZE — Cot. 200 — Vai apanhar bonê, "seu" Torres. ICARO — Cot. 40 — Será que o locomotor aguenta? Uma "pintura". DOGE — Cot. 35 — Correu bem. E' "frouxo", pela amostra. ARISSIMO — Cot. 40 — O melhor azar da carreira. Está ótimo. JALNA — Cot. 40 — Navegável, seu trabalho. Olho nele! LIPE — Cot. 35 — Reaparece em condições. Muito falado. CAORE — Cot. 40 — Páreo duro. Serve como azar. TESTA DE FERRO — Cot. 60 — "Gramático", que esta numa companhia atrevida. POCALANO — Cot. 35 — Na grama — dizem — não é o mesmo. Entretanto... LACIO — Cot. 35 — "Gramático", também. Uma das forças. OLYMPUS — Cot. 27 — Cuidado! Que medo-o! Olho! Era a vez do Audacioso... ITAQUATIA — Cot. 27 — Bem preparada. Ótimo reforço.

O Betting Duplo

10 Pacalano — 1 Never Looses
1 Garbolito — 7 Chesterfield
3 Gavial — 9 Regente

7.ª CARREIRA

GARBOLITO — Cot. 35 — Correu muito. Gosta da relva. TERNURA — Cot. 100 — Vai apanhar bonê. BEN HUR — Cot. 200 — Também vai apanhar bonê. HERACLES — Cot. 30 — Está firme e quase surpreendente sábado. Cuidado! ELVIRA — Cot. 60 — Na grama, corre o dobro! Um perigo. HANIBAL — Cot. 60 — Entrando em forma. Azarão. CHESTERFIELD — Cot. 30 — No bido, com o "Minguiinho", inimigo sério. CHAIM — Cot. 60 — Vai trabalhando bem. Vale uns placês, na grama. PARAHYBA — Cot. 80 — Tudo contra. Não gostamos.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Rosario — Idealista — Roncador
Don Alberto — Profética — Royal Statute
Helper — Gavião da Gavea — Basca
Ibicuhy — Pepito — Abdin
Hulha — Palmeiras — Hastapura
Pacalano — Never Looses — Doge
Garbolito — Chesterfield — Haridan
Gavial — Regente — Desconfiado
NESTOR COSTA PEREIRA.

Roncador — Idealista — Don Fradique
Don Alberto — Profética — Bordonéo
Gavião da Gavea — Helper — Basca
Pepito — Dynamo — Ibicuhy
Hulha — Palmeiras — Heilen
Lácio — Olympus — Jalna
Chesterfield — Heracles — Garbolito
Birigui — Gavial — Trimonte
OUT SIDER

nar. REGENTE — Cot. 35 — E "aludado". Corre mais na grama. BIRIGUI — Cot. 35 — "Engatilhado" há tempos! Procurem indagar, antes do páreo.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS COTAÇÕES		8.ª PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,20 HORAS (BETTING):	
1.ª PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 13,30 HORAS:		(7) Lipe, L. Risoni ... 50	(1) Desconfiado, L. Risoni ... 50
1-1 Lucifer, n. c. ... 55		(8) Caore, M. Medina ... 50	(2) Hunter Prince, F. Irig. ... 56
2-2 Alabarcas, D. Ferreira ... 55		(9) Testa de Ferro, J. Port. ... 55	(3) Gavial, R. Freitas ... 55
3-3 Rosario, I. Souza ... 55		(10) Pacalano, D. Ferreira ... 55	(4) Queite, N. Mota ... 54
4-4 Idealista, A. Araujo ... 55		(11) Lacio, F. Freitas ... 55	(5) Coari, D. Ferreira ... 54
5-5 Jacaranda-Assu, P. Coelho ... 55		(12) Olympus, S. Ferreira ... 53	(6) Corrientes, L. Leighton ... 50
6-6 Roncador, J. Portillo ... 55		(13) Itaqui, J. Portillo ... 53	(7) Fontana, S. Batista ... 54
7-7 Don Fradique, O. Ulloa ... 55		(14) PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 22.000,00 — A'S 16,15 HORAS (BETTING):	(8) Trimonte, n. c. ... 56
		(1) Garbolito, R. Latorre ... 52	(9) Regente, S. Ferreira ... 55
		(2) Ternura, S. Ferreira ... 50	(10) Birigui, A. Araujo ... 56
		(3) Ben Hur, J. Tinoco ... 52	
		(4) Heracles, B. Ribeiro ... 50	
		(5) Elvira, P. Tavares ... 50	
		(6) Haniel, Reduzino F. ... 54	
		(7) Chesterfield, D. Ferreira ... 52	
		(8) Chaim, G. Costa ... 54	
		(9) Parahyba, n. c. ... 56	
		(10) Hong Kong, J. Mesquita ... 53	
		(11) Hyovava, R. Freitas ... 52	
		(12) Haridan, L. Risoni ... 55	

Quem Não Anuncia Se Esconde

Artigos Finos para homens

Nelson

OUVIDOR 173 - ESQ DE URUGUAIANA

Diario Carioca

ANO XXI — Rio de Janeiro, 24 de Outubro de 1948 — Numero 6.237

A QUÊDA DE ULLÔA

23.264 POULES RASGADAS NA PARTIDA!

A reunião de ontem se apresentava com muitos favoritos desfeitos. Era um programa de "barbadas". E como nem turfe, a maioria das apostações é formada pelo grupo dos azaristas, notava-se da parte destes um natural receio de que esses imperdíveis viessem a confirmar.

No páreo do Don Fernando por exemplo, todos queriam descrever um para ganhar do filho de Pandulo. Falou depois na Garrida, — que o Latorre preferiu ao Conquistador. Depois, sobramos à última hora que estava "engatilhado" o Turuna.

Com o veterano Salú e tudo? — perguntou alguém ao nosso lado.

O "velhinho" ainda tem fibra. Não se preocupe. Olhe que o joço vai fechar. Corra ali, naquele "guiche", depressa — recomendou o senhor o senhor da "barbada" de última hora.

No quarto páreo foi a mes-

ma coisa. Os azaristas pondo olho mau no Guarulhos Baixaram o Pai de Santo e Pum! estourou o Pablo, enquanto o Ulloa caía espetacularmente na partida. Foram 23.264 poules rasgadas ali próximo ao "starting-gate". Hangalô três vezes...

Jamary acompanhou o train do Astro de "queixo torto", a rede, passou com facilidade, galopando firme até o disco.

Que temão, marcou o alazão da cara branca. 94" e pouco.

O segundo páreo reservava uma atração, ao mesmo tempo uma nota simpática, qual seja o reaparecimento dessa figura irrequieta que se chama Justiniano Mesquita.

O "professor" é o homem do movimento na Gávea. Colta e meia, lá vem ele nas manchetes das seções de turfe, agitando o nosso ambiente cavalístico.

Volto em forma o Justiniano, saboreando bem aquele "pinhão cozido" — como dizem os nautistas — que era a Edopuva.

Com o J. Altran, Aritaca venceu o terceiro páreo Loba na dupla, revelando progressos.

48 quilos. Grama seca. Desferada. Guepeba estava seriamente na carreira. Venceu fácil. Disparada. Zombando dos adversários.

O Latorre, cada vez melhor, dirigiu como um Prin-

cipe, a defensora das cores encarnado e estrelas azuis.

Final duro. Don Fernando pela cerca externa. Turuna reacionando depois de dominado. Decidiu o "olho mecânico", a vitória do favorito. Novamente fazendo uso do Patinete, Minicinho ganhou uma linda corrida com o Ariró.

Cambuci, numa rounada dobradinha, escoltou o pernambucano.

Grande vitória do "canho-ta-atômica".

Quebrada a Invençã

lidade do Juvenil

Tricolor

Proseguiram, ontem, os campeonatos de juvenis e aspirantes, transcorrendo os jogos animadamente.

A nota de maior realce foi a derrota do quadro invicto de juvenis do Fluminense, imposta pelo Botafogo.

Os resultados gerais foram os seguintes:

ROTAFOGO X FLUMINENSE:

Juvenis: Botafogo, 2 x 1.

Aspirantes: Fluminense, 5 x 3.

Renda: Cr\$ 8.654,00.

FLAMENGO X VASCO:

Juvenis: Flamengo, 1 x 0.

Aspirantes: Vasco, 4 x 1.

Renda: Cr\$ 4.058,00.

BONSUCESSO X MADUREIRA:

Juvenis: Bonsucesso, 4 x 2.

Aspirantes: Bonsucesso 7 x 3.

Renda: Cr\$ 898,00.

OLARIA X S. CRISTOVAO:

Juvenis: S. Cristovão, 3 x 2.

Aspirantes: Orlaria, 4 x 3.

Renda: Cr\$ 966,00.



A meia de classe

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda

RUA PONTES CORREIA, 213

Telefone: 38.2573 — RIO

Felipe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismos gotosos e artritis, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

SEÇÃO AUTO-PEÇAS

CAL VIRGEM, TELHAS ONDULADAS, PINHO, MANILHAS, PREGOS, FERRAMENTAS, TUBOS, CERMICA, JACOS, MUSAIS, LOUCA SANITARIA, TELHAS COLUMARIAS, AREIA, PEDRAS, ETC, ETC

PNEUMATICOS, CAMARAS, ROLAMENTOS, MOLAS, PEÇAS E ACESSÓRIOS

SABE LTOP

FORD CHEVROLET

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111-113 - ENG. DE CENTRO-29-5097

METROPOLE COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 30 do corrente, às 16 horas, na sede da Companhia, à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, nesta capital, a fim de elegerem a nova diretoria da sociedade.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1948.

F. SOLANO C. DA CUNHA

Diretor-Presidente

CRONICA

Lembrança de Um Cristo Morto

Rubem Braga

Abril, 1845 — "Depois de uns vinte minutos você vai ver na frente, à esquerda, um morro com uma casinha branca, isolada, bem no cimo. Ali você sai da estrada e pega a mulatela que tem à esquerda. Debre logo antes de uma capelinha arrebitada. Tome cuidado com o carro na mulatela, porque o campo está minado."

Sai pensando, comigo mesmo que "uma capelinha arrebitada" é uma das indicações mais vagas que se pode dar a um viajante nesta região da Itália. E costuma plantar igrejas no alto dos montes. Quando vem a guerra, essas igrejas são frequentemente usadas como Postos de Observação, e um P. O. é sempre um alvo frequentado pelas granadas de artilharia.

Tenho visitado muitas igrejas. Nos dois últimos dias visitei três. A primeira está situada num dos lugares mais belos do mundo, e não foi muito arrebitada; mas uma formação do "partigiani" se instalou lá dentro, onde dormia e fazia comida. As imagens do Senhor grande interesse, mas os livros em latim do padre (que sumiu) eram todos de 1760. No alto de um confessionário encontrei um quadro a óleo, pintado sobre madeira, que era um "ex-voto". Representava toda uma família ajoelhada, com velas acesas, na mão, diante da Virgem. A um canto estava escrito o nome da família e a data: 1801. Tive o quadro da parede para vê-lo melhor, e logo dois "partigiani" se apressaram a dizer que se

eu quisesse poderia carregar. Não o fiz — menos por respeito do que pelo peso do quadro. Ali, como em tantas igrejas da Itália e mesmo no Brasil, chocou-me o contraste entre o bom gosto às vezes irracional da construção e decoração antiga e o mau gosto escandaloso e ofuscante do clero e dos devotos destes últimos 100 anos. Isso faz com que os ares em funcionamento sejam com frequência, as luzes mais desastrosas das igrejas, com aquela travalhada de dourados e vermelhos baratos à luz de velas.

Há tempos me leva a para ver um milagre: a Capela de Ronchidos ou Ronchiosso, perto de Gaggli Montano, a 1.043 metros de altitude. Essa capela era um P. O. a então que se usava incrivelmente as suas linhas. Os americanos da 10ª Divisão de Montanha a ocuparam — mas antes disso a Capela recebeu fortes choques de granadas de 105. Ficou completamente destruída, mas a Santa foi encontrada intacta, com uma granada aos pés, uma granada que não explodira.

Devo confessar que não hesguei a ver a imagem, que tinha sido retirada, meia hora antes da minha chegada. A capela de construção fortíssima apresentava apenas uns restos de paredes. Mas depois desse milagre, vi um não-milagre que me pareceu mais impressionante. Uma granada, não sei se nossa ou "deles", atingiu uma capelinha pouco quí metros à direita do Monte Casto, e um pouco

mais ao norte. Apenas duas paredes ficaram de pé: o teto e as outras paredes ruíram. Havia uma tela com uma imagem de santa, que não identifiquei: no fundo havia uma grande cruz de madeira onde estava pregado um Cristo em tamanho natural — refiro-me ao tamanho de Cristo, feito homem, naturalmente.

A cruz, pintada de preto não parecia ter sido atingida. Mas o Cristo, de massa cor de carne, fora decapitado por um estilhaço. A mão esquerda da imagem despregara-se da cruz e o braço caíra ao longo do corpo, que tombou para o lado direito. A mão direita continuava, entretanto, pregada, e os pés também. E aquele corpo sem cabeça pendurado ao solo, com o joelho dobrado, parecia querer cair a qualquer momento sobre o monte de escombros. Entre as pedras e os tijolos alguém passara, como legenda do quadro, um cartaz simples: "Perigo — Mina".

E então me ocorreu, que não há minas somente para a imprudência dos pés, sendo também da cabeça. Não basta andar com todo o cuidado, e preciso pensar, e (ainda mais alitivo), e preciso sentir com todo o cuidado. Lembrei-me de um verso de um poema que um amigo fez há tempos: "Vou soltar minha tristeza no pasto da solidão". Não se deve soltar: o pasto da solidão é cheio de minas.

Tudo isso pode ser idêntico à tua, aquele de crucificado pintado depois de crucificado me pareceu mais cristão que a Madonna Inocada sorridente com a granada nos pés, e as pilhas de sua Capela. Aquela pobre Cristo de massa, sem cabeça, pendendo para um lado da Cruz, me pareceu uma irmã dos homens, na sua dor, a qualquer outro morto da



"Santa Escolástica" — escultura da atual Exposição de Bruno Giorgi

guerra, irmão desses cadáveres de homens arrebitados, que tenho visto, e que deixam de ser homens, deixam de ser amigos ou inimigos, para ser pobres e tristes, mortos e vivos, e tristes, vagamente infantis, como bonecos destruídos.

O boneco de Deus estava ali. Percebera não apenas a cabeça,

ainda mais. Percebera até a natureza que costumam ter o Cristo na Sua Cruz, olhando-nos do alto do Seu martírio, olhando-nos do alto de sua dor. Não dominava mais coisa alguma. Era um pobre e nu, arrebitado e mal agurado, numa postura desgraçada e gido.

(Conclui na 2.ª pág.)

PERSPECTIVAS

SUSPENSÃO E PERDA DA CAPACIDADE DE AGIR

Pedro Dantas

A transferência do sujeito de ação, do plano das realidades físicas, objetivas, concretas, para o plano verbal subjetivo importa em perda de substância, compensada, em parte, mas muito insatisfatoriamente, pelas vantagens da imponderabilidade, da ubiquidade, da superação dos tempos (não confundir com a conquista da eternidade) decorrentes da própria desmaterialização. Essa perda de substância nem sempre é definitiva. A conhecida fábula de Florian que nos conta a revolta dos ratos contra a prepotência do gato adormecido, isto é, "provisoriamente" despojado da condição de sujeito de ação e reduzido à de sujeito de oração dos ratos, ofereceu-nos um exemplo, clássico e claro, da recuperação instantânea de uma condição e de uma substância perdidas, mas não definitivamente.

Outras fábulas, bem como o teatro de todos os tempos, utilizaram essa possibilidade de recuperação para efeitos didáticos, dramáticos ou cômicos. A própria história política dispõe de exemplos conhecidos, entre os quais destacaremos o da volta de Napoleão da ilha de Elba, de onde aparecia à Europa, em fase de reforma, como sujeito de oração, apenas, para a nova realidade do Império dos 100 dias, durante os quais voltou — e com que intensidade! — ao plano dos sujeitos de ação. A abdicação conse-

quente à campanha de França de 1814, desfavorável ao Imperador em seu desfecho, embora tivesse fulgurado como numeração seu desenvolvimento, o gênio militar do Corso — tornara-se sem efeito, e o "petit Caporal" voltava à plenitude de sua substância humana, militar e política, a atuar e pesar sobre os destinos da Europa, que esteve a pique de lhe ser novamente submetida — não tivesse Blucher corporificado, o sujeito de oração, em sujeito de ação decisiva para o arremate da batalha de Waterloo, ganha, depois de perda, pelos coligados.

Eis ali alguns casos ilustrativos da perda provisória de substância, reconquistável a qualquer momento. A definitiva, essa, corresponde ao encerramento do ciclo biológico individual, extinta a capacidade de agir, cujas possibilidades de prolongamento em ciclo diferente constituem problema que escapa inteiramente à finalidade do estudo proposto nestes artigos, que não envolvem questões de pura especulação metafísica.

O que importa salientar, quanto à diferença entre a desmaterialização provisória e a definitiva, é que, no primeiro caso, a retomada da capacidade de ação pelo sujeito provisoriamente reduzido a atuar no plano verbal, implica no poder

(Conclui na 2.ª pág.)

"O BOM IADRÃO" — NOVELA

CAPÍTULO XVII

O TERCEIRO ATO

— Não pode fazer uma coisa dessas! — protestava o Garcia. Corri para Isabel.

— Isabel, estamos perdidos — murmurei. — O que é que você vai fazer?

Ela me olhou nos olhos, se levantou, resoluta. O investigador já vinha descendo a escada.

— Não faça isso Isabel! Não faça isso que você está pensando! Pelo amor de Deus, não! — eu gritava, segurando-lhe o braço, tentando retê-la. Garcia deixara de funcionar, olhava tudo, apavorado, ainda com o garfo na mão. O homem já estava diante de nós.

— Não posso perder tempo: é melhor evitar amolação, sabe? Onde é que está o material? Senão vai dar muito o que fazer.

Garcia quis de novo interferir. Veio lá de seu canto muito bem intencionado, mas o homem lhe deu um empurrão.

— É melhor não se meter nisso não, moço. Fica bonzinho, porque senão o senhor acaba indo também. Houve um instante de silêncio em que o homem esperava, aparentemente paciência, Isabel respirava fundo, segura de si mesma. Nunca me esquecerei do seu olhar.

— Vai buscar a bolsa — ordenou, quase num sussurro, ouvindo nas próprias palavras uma condenação.

— Que bolsa — tentei disfarçar ainda, e falei baixinho: — Você é louca, Isabel. Se você...

— Vai buscar a bolsa — repetiu ela mais alto, fechando os olhos, como que martirizada pelo que fazia. Tudo perdido. O investigador sorria, satisfeito.

— Assim é que eu gosto. Nada de gracinhas, hem? Foi subindo a escada lentamente, apolado no corrimão, o chão fugia sob meus pés. A impressão era de que os degraus formavam apenas um jogo de sombra e luz, apenas desenhados, não existiam, os degraus não existiam. Já no quarto deixei-me cair na cama, cujo colchão o homem tinha revirado e abusca, relaxei o corpo, sentindo o suor escorrer-me pelo pescoço. Os músculos da face tremiam, pequeninos, enlouquecidos.

Eu olhava ao redor, no escuro, discernindo os móveis, gavetas abertas, peças de roupa espalhadas pelo chão. Não compreendia nada, ouvia a voz do Garcia lá embaixo, e não compreendia, sentia a presença de Isabel ganhando a escada como uma nuvem, enchendo todo o quarto. A voz dela se repetia aos meus ouvidos, eu via o seu rosto inclinado para ouvir, numa noite qualquer, ela em meus braços. Atordado, tentel ordenar os pensamentos, traçar um plano, salvá-la das mãos do homem. Tudo perdido, agora era tarde, nem que eu o matasse. Matá-lo, matá-lo — repetia a consciência estareçada como uma ideia fixa sem nenhum sentido, desde que eu não possuía um revólver, nenhuma arma. Olhei ao redor, assustado, procurando ferozmente alguma coisa que eu não sabia qual fosse. Os objetos cresciam na sombra, patéticos e inúteis. Lá embaixo a voz impaciente do homem. Isabel me chamando. Eu procurava, procurava, plantado agora no meio do quarto, os pensamentos se debatendo no escuro. Buscar a bolsa — ela mandara. Sabia, ela sabia que aquilo era a sua condenação. Fui até o armário, estendi o braço entre o móvel e a parede, tateei ansiosamente, procurando a bolsa. Eu mesmo a escondera ali, no dia em que havia estado na Polícia. Aquela bolsa ficava rolando pela casa, qualquer um podia vê-la, seria a desgraça de Isabel. Meus dedos a encontraram, afinal, puxei-a apertada de encontro ao peito, sem saber que fazer com ela. A voz do homem d'envio, passos na escada. Eu corria atropeladamente de um lado para outro procurando um lugar, os passos na escada, girava em torno do mesmo ponto, a voz do homem, minhas mãos se afundavam no couro da bolsa, desesperadas — a luz se acendeu.

— Então, achou, eh?

Fiquei deslumbrado pela repentina claridade, apertei os olhos e recuei. Eu devia estar parecendo um louco, Isabel deixou escapar uma exclamação. O homem avançou para mim, sem que eu fizesse o menor movimento. Isabel o seguiu e olhava da porta.

POESIA

CANÇÕES

Paulo Mendes Campos

Epigrama Para Emílio

De abril um céu aberto
Caiu dentro de mim.
Eu o mereço, é certo,
Mas nunca foi assim.

Obrigado, obrigado,
Senhor dos céus de abril,
O amor que tenho é dado
Só a mim entre mil.

(Conclui na 2.ª pág.)

Se a meus contentamentos
Quiserdes por um fim,
Castigiem-me os máus ventos
(Obrigado, obrigado)
Que sempre foi assim.

Noite Tropical

A noite se perfumava
Dos ventos do roseiral.
Respirei o ar de Deus
No sono do vegetal.
E não gostava da lua
Com seu brilho mineral
Inês despiu-se na relva
E se tornou irreal.
O claro-escuro do ventre
Brilhava na noite nua
Como as faces de um punhal.
Quando depois se vestia
A doce aurora crescia
Nos altos do pinheiral.

TEATRO

"O CASACO ENCANTADO" E A "LADY" SEM CASACO ALGUM

Roberto Brandão

Em dois dos nossos teatros — Ginástico e Serrador — apresenta-se agora, simultaneamente, dois espetáculos — "O Casaco Encantado" e "Lady Godiva" — que representam, para o teatro brasileiro, a conquista simultânea de dois novos autores — a sra. Lucia Benedetti e o sr. Guilherme Figueiredo — e dos novos diretores de cena — os srs. Graça Melo e Ruggero Jacobbi: uns e outros de qualidade muito boa e excelentes possibilidades futuras. Sem contar uma conquista mais, de importância capital:

a de um teatro para crianças, que nos faltava e agora ganhamos em nível excepcional.

"O CASACO ENCANTADO" Com efeito, em "O Casaco Encantado" há que considerar três aspectos essenciais: o do empreendimento em si, o da peça e do espetáculo que de ambos resultou.

A criação de um teatro para crianças é, em si, alguma coisa de importância muito considerável. Dos generos literários em que a criação artística encontra caminhos de comunicação mais próprios e

seguros com a infância — o teatro é sem dúvida o que maiores possibilidades oferece, dada a sua natureza figurativa por excelência e seu processo narrativo eminentemente direto e efetivo. E nenhuma maneira mais certa de criar um público seguro e bom de teatro, e, por conseguinte, um gosto e uma tradição teatrais, do que esta de suscitar plateias infantis habituais.

Daí o valor e a significação transcendentes (no caso, de fato transcendentes, no real sentido da palavra, pois transcendem de si mesmos) deste empreendimento de "Os Artistas Unidos" da sra. Henriette Morineau. Ainda mais porque significa a escolha da melhor estrada: a do teatro para crianças feito por adultos. O que constitui alguma coisa de inaugural para nós. Inauguração em termos tais, de sucesso, que é de esperar se multiplique em consequen-

clas e seguimentos.

Porque, de fato, os componentes do espetáculo do Ginástico foram todos de primeira ordem, dando-nos, pela qualidade e segurança, mais a impressão de um genero adulto para nós do que do genero principiante, estreante que na verdade é entre nós.

A começar pela peça. Escreveu-a a sra. Lucia Benedetti como se fosse uma ventanilha da literatura infantil, do teatro infantil. Qualidades excepcionais, e sobretudo amadurecidas, para o genero, repontam em toda a extensão do original, tanto na riqueza e espontaneidade dos motivos da concepção quanto na firmeza e habilidade da composição. Ali está, na temática como no seu desenvolvimento, uma intimidade com as fontes mais autênticas da poesia infantil, do lírico e do dramático infantis; e basta ver-

ENTREVISTA SINGULAR

A GENEALOGIA DO BEM

Enéas Lintz

Um louco foi encontrar, no mal, a origem do bem, e disse que o amor saiu do ódio como coroa triunfante, seguindo, no novo domínio, da pureza, da luz e do sublime, os mesmos fins que o ódio: a vitória, a conquista, a sedução. Esse louco era um gênio. Corrijamos o tempo do verbo: — é, por ser imortal, porque suas teorias venenosas mas de ação terapêutica ficam perpetuamente gravadas no espírito das gerações, curando ou intoxicando, fazendo o bem ou o mal, como a árvore simbólica da sabedoria. Refiro-me a Frederico Nietzsche. Se o Recício fosse meu amigo, pedir-lhe-ia para se interpor a nós, mas sua irmã, a Frudência, é mais presuntiva.

Discordo do pai intelectual do ímpio Zaratustra.

Entrei num templo. Não havia mais lugar nos bancos: a multidão orava. Fiquei de pé. Essa posição convidava mais a meditar do que a orar. Uma imensidade de cabeças ante meus olhos, umas muito brancas como algodão, outras grisalhas em todos os tons, cabelos negros e viçosos, mostravam-me a história viva dos ciclos da humanidade. O mundo conta sua história todos os séculos e os povos, em cada geração, todos os dias, Nietzsche foi buscar no passado remoto aulterado pelas lendas e corrido pela amnésia, a origem do bem, encontrando-a no mal, no ódio

dos vencidos, na vingança dos incapazes, quando poderemos encontrar a história dos sentimentos da eternidade que nos antecede, viva, palpante, em todas suas fases, no presente que é a eternidade que de cada um de nós nunca se afasta. Ali, está o ódio do humilhado transformando-se em rancor; o oprimido tramando sua libertação; a vítima da injustiça rugindo vingança. Amizade é resposta à amizade, semente de uma árvore que produz árvore igual. Muita gente diz que plantou o bem, o colheu ingrato. A ingratidão não é fruto do bem. Outro deve ter plantado a ingratidão. É verdade que certas pessoas fazem o bem como negócio rentoso, esperando receber com recompensa como juros, e chamam de ingratidão quando não dá, no mínimo, cento por cento. Neste caso, não fizeram o bem mas simplesmente um jogo.

Entretanto, fazer o bem é a mais inteligente forma de agir na vida, porque só em fazê-lo nosso espírito sente a recompensa. Concluímos, então, pela história de ontem e de hoje, que os atos de bondade são emanções inteligentes da alma para seu próprio conforto e evolução com a finalidade de construir um céu no presente, enquanto espera o do futuro.

Quem Não Anuncia Se Esconde

NÃO COMPRE AUTOMÓVEL A LUGUE

Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela

AGÊNCIA ROXY DE TURISMO LTDA.
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRE-LOJA
— SALA 211 — TEL.: 32-6961 —

SUSPENSÃO E PERDA DA CAPACIDADE DE AGIR

(Conclusão da 1.ª pag.)

de retificar e recompor atitudes, ou vetar determinadas proposições, faculdade que o sujeito de oração, como tal, não possui. De modo que, definitivamente a sua incapacidade de agir, viverá ele apenas a vida que lhe derem — o que constitui um dos temas centrais do teatro de Pirandello, cujos aspectos trágicos resultam do método de aplicar aos sujeitos de ação o tratamento próprio aos sujeitos de oração.

Não é, porém, o drama pirandelliano que interessa aqui, no momento: suas intenções psicológicas na interpretação dos fatos humanos são muito mais ambiciosas e sofisticadas. Deixemos isso aos críticos especializados. Fiquemos, por enquanto, na consideração de problemas de fundação psicológica sem os quais não seriam possíveis os de estrutura e forma, nem os Pirandello, nem a própria literatura. E muito menos o entendimento da criação literária, em seu sentido psicológico, social, cultural, intelectual, moral, sentimental, numa palavra: humano.

São problemas humildes, es-

tes de que tratamos. Problemas anteriores, às mais remotas origens da atividade literária. Contemporâneos do próprio nascimento da linguagem, que é o grande instrumento intelectual, base de todas as culturas. Se jogamos, por vezes, com fatos modernos ou contemporâneos e noções da aquisição recente, é apenas para exemplificar, ilustrar e esclarecer o funcionamento de mecanismos sem idade, tão remotamente se perdem nos tempos as suas obscuras origens.

Contudo, a complexidade progressiva que sobre os mesmos temas continuamente se desenvolvem, a construção de obras monumentais em que desabrocham suas imprevisíveis consequências, nada disso os invalida. Eles continuam vigentes e condicionam tudo quanto venha a enxertar-se neles, vivendo a sustento de suas raízes perdidas pela terra a dentro. Condicionam um mundo, à maneira daquele postulado que condiciona a geometria tão completamente que quem queira negá-lo ver-se-á compelido a construir um espaço diferente.

Lembrança de Um Cristo Morto

(Conclusão da 1.ª pag.)

teses. Era um morto da guerra.

E aí dos mortos? Que faremos com os mortos? Podem rezar missas ao pósses para que as almas deles se salvem, mas eles não querem isso. Eles querem saber de nós — eles — e vigiam. Eles vigiam o nosso reino da terra; foi por esse reino que eles morreram. Eles tão espantados: querem, sabem, porque morreram, para que morressem. Eles morreram, queriam viver mais; não gostaram da própria morte, por isso não gostaram da guerra.

Enquanto um homem foi doente deste campo e mal, daquele campo, e outro homem se curar, jornada após jornada, sobre a terra alheia ou alagada, e não tiver de seu nem o chão onde vai cair morto.

rem a guerra. Ela expôs — e enquanto não explodir estará lavrando surda. O homem rico lutará contra outro mais rico que quer ficar ainda mais rico, ou contra outro menos rico que também quer ficar mais rico, ou não quer ficar ainda menos rico; e o homem pobre lutará por ele, ou contra ele. Lutará para não perder o pouco que tem, ou lutará porque não tem nada a perder. De qualquer modo haverá guerra — e os bonecos serão outra vez arrebatados e estripados.

E os homens subirão até às igrejas, não para ver a Deus mas para ver os outros homens que eles precisam matar. E o Cristo de massa perderá a cabeça outra vez; e não perderá grande coisa, porque o Cristo-Deus, o Cristo-Rei, esse já a perdeu há muito tempo.

"O CASACO ENCANTADO"

(Conclusão da 1.ª pag.)

se a naturalidade de afluentes com que se encontram as águas da invenção da autora com as da atenção, ou melhor, da participação da platéia infantil. Estas qualidades estruturais da história, considerada como tal, ganham uma saliência, uma força, uma sedução irresistível. Igualmente para crianças e para adultos, graças aos atributos excelentes da fatura teatral em que a dita história é narrada cênicamente.

O excelente original da sra. Lucia Benedetti teve no sr. Graca Melo um diretor de cena em termos de correspondência excelente. E, na verdade, diante da prova deste "Casaco Encantado" do Gineásio, podemos seguramente afirmar esta coisa: não há no nosso teatro, única — que é o nascimento de um diretor de primeira ordem. As qualidades naturais de diretor do sr. Graca Melo avultam à primeira vista nesta sua primeira realização, servidas por um desembarço de concepção e execução que, se não resulta de um tirocinio e de um preparo técnico sistematizado e sólido, decorre, entretanto, de uma ampla vocação e sensibilidade vocacionais e ainda de dotes excepcionais de observação e de espírito espontâneo do fenômeno dramático, que se não terá realizado do anulo da observação do ator dirigido, Dikens, por isso mesmo, do sr. Zimhinev, do sr. Graca Melo recebeu deste e possui em comum com ele características de gosto, imaginação, inteligência, sensibilidade e graça de criação, acrescentadas, é fora de dúvida, um toque pessoal muito saboroso, que talvez consista em acentuar e alargar as linhas do desenho, seja de elementos cênicos gerais, seja do recorte e movimento das personagens. Ganhe, o sr. Graca Melo, tirocinio maior e não sei até onde o levarão seus atributos naturais na verdade excelentes.

Trabalho de fato excelente foi o seu em "O Casaco Encantado", mais parecer, no entanto, obra de veterano que de estreante. Ainda mais no enfiar, quer a consideração do ponto de vista da "mise-en-scene" quer da manipulação das figuras. Outra coisa: a sobriedade, a contenção, com que, inventada uma solução, às vezes um verdadeiro achado, sabe manter-se na justa medida de seu uso, sem desabar para a demasia banalizante e anuladora. Quanto às intervenções da "Vozinha" na narrativa recurso a ela de interromper a ação, paralisadas as figuras em meio aos respectivos movimentos e reações a cada uma de tais intervenções.

Quanto à representação, não houve mais interrupções, o que, ao lado de constituir ponto para os atores que dela se desmancharam, representa ainda louvor capital para a direção.

Foi difícil estabelecer relações entre os trabalhos da extraordinária sra. Flávia Morineau, do próprio sr. Graca Melo, e dos jovens e novos apresentadores, Dora Pais e Jacy Campos. Pode dizer-se que estão igualmente excelentes, criando fins de clareza e inconfundíveis. A Flávia, feita de aparência e sensibilidade, da "Buxa" que a sra. Morineau representa está no mesmo plano da solidão, feita de inteligência e certeza, da "Buxa" de que se encarrega o sr. Graca Melo: de espontaneidade, feita de talento e vocação, do "José" que o sr. Dary Reis apresenta, fácil ao riso e logo à lágrima e do gosto e medida caritativas, feitas de consciência e estudo, do "Rel" que o sr. Jacy Campos compõe com requinte de variação circunstancial extraordinária.

O sr. A. Freolente fez muito bem o "João", na estreia, mas sentia-se nele que ainda trazia reservas para desenvolver no papel com a continuidade das representações. Igualmente boas as interpretações da sra. Flora Mey e do sr. Nilson Pena, — este responsável também por cenários e figurinos, ambos bons. A sra. Maria Castro faz com magnífica propriedade a narradora, na "Vozinha" e o sr. Orlando Guy é satisfatório no "Ministro".

"LADY GODIVA"

A peça do sr. Guilherme Figueiredo é uma comédia de boulevard, inteligente e muito agradável. O autor conseguiu dar uma apresentação quase nova do velho triângulo amoroso francês e o faz dentro de um desenvolvimento que surpreende pelas qualidades de fatura, ainda mais num estreante e com os problemas e

de dificuldades técnicas acrescentadas voluntariamente pela limitação das personagens em três apenas, sem mais um figurante sequer. O artifício que tem sido tentado, à maneira de exceção, por alguns "virtuosos" do "metier" — surpreende vê-lo bem sucedido em mãos pouco afeitas ao gênero.

De fato, o original do sr. Guilherme Figueiredo, possuindo um primeiro ato onde recontam algumas falas falsas e de falso brilho e um último ato por demais expositivo — tem um segundo ato muito equilibrado e mesmo os efeitos dos demais não lhes retiram as qualidades: um tratamento adequado das personagens e das situações, um diálogo inteligente que conduz não prejudica a "verdade" teatral, e sobretudo uma dose bastante elevada do poder de interessar e prender o espectador — que não é atributo menor em teatro. Por isso, pode-se afirmar sem susto: eis um autor de teatro.

Esta afirmação adquire plena maturidade também quando à direção, com referência ao sr. Ruggero Jacobbi. Sen-

te-se, desta vez, no seu trabalho, a presença, a marca de um diretor. Marca, aliás, bastante pessoal, consequente e muito agradável.

Peca que, pela pobreza enérgica e de personagens, teoria que repousa no joço cênico, o sucesso de "Lady Godiva" deve-se em grande parte às marcações do sr. Jacobbi, sempre boas, e deliciosas mesmo, em algumas passagens.

A interpretação foi beneficentemente atendida por essa presença forte de direção. O sr. Procopio, por exemplo, pela primeira vez me pareceu ter se deixado dirigir. E que resultado! Valorizou seus excelentes atributos naturais de comediante, sem descambar para os recursos de mau-posto com que tão frequentemente os anula. Nunca me pareceu tão bem, tão limpo e insuscetível de restrições cênicas. A sra. Alma Flora reafirma seus dotes de atriz de primeira ordem: assim como o sr. Rodolfo Arena, que me pareceu restabelecido na plenitude de sua forma de intérprete, depois da inexistência de sua epígrafe para a

EDITAL

EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, à Fernanda Lemos Paes de Brito, que se acha em lugar incerto e não sabido:

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível do D. Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias à FERNANDA LEMOS PAES DE BRITO, em lugar incerto e não sabido, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de ZEY BUENO, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Diz Zey Bueno, brasileiro, casado, médico, residente nesta Capital, à Avenida Princesa Isabel n. 38 — apartamento 301, que, na qualidade de proprietário e locador do apartamento n. 103 sito à Avenida Princesa Isabel n. 72 — Copacabana, em 1.º de Agosto de 1945, deu-o em locação à D. Fernanda Lemos Paes de Brito, portuguesa, solteira, de prendas domésticas, pelo aluguel mensal de Cr\$ 1.500,00, por contrato verbal e tempo indeterminado. Acontece que, em julho do corrente ano, o suple. fazendo uma verificação no referido apartamento, de sua propriedade, constatou que a suplicada não mais residia no apartamento em apreço, tendo sem consentimento expresso do suplicante transferido a locação a terceiro e, para ter uma prova documental desse fato, requereu, em 30 de agosto do corrente ano, ao Delegado do 2.º Distrito Policial, que lhe fornecesse um atestado, dizendo: R. D. Fernanda Lemos Paes de Brito residia no apartamento n. 103 da Avenida Princesa Isabel n. 72, o qual atestou que a referida senhora não reside no referido apartamento há mais de um ano. (doc. junto). Agindo assim maliciosamente, como realmente agiu a suplicada, transferindo a locação, infringiu o disposto no artigo 3.º do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, que assim prescreve: "A cessação da locação, a sublocação total, e quando o locador residir no prédio ou ocupá-lo, a sublocação parcial, dependem de consentimento por escrito do locador"; — motivando, assim, a rescisão da locação na forma do que dispõe o artigo 18, item VI do referido Decreto-lei, como muito bem decidiu o Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, desta Capital, em sentença de 31 de outubro de 1947, confirmada pela Egreja 6.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, em 28 de maio de 1948 (Apelação Cível n. 1.892 — Junto por certidão). Nestas condições, o suple., na conformidade do art. 18, item VI, do Decreto-lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, acima mencionado, vem requerer a V. Excia. que seja julgada rescindida a locação e, em consequência, decretado o despejo do apartamento n. 103 da Avenida Princesa Isabel n. 72. Outrossim, requer a V. Excia., de acordo com o art. 177, item I, do Código de Processo Civil, se digne de mandar citar por edital a suplicada D. Fernanda Lemos Paes de Brito, por ignorar o suplica te o seu paradeiro atual, para, no prazo legal, contestar a presente ação de despejo, pelos fundamentos acima referidos sob pena de revelia, dando-se, ainda, ciência da presente ao atual ocupante do apartamento em questão. Dá-se à presente, para os efeitos da taxa judiciária o valor de Cr\$ 18.000,00. Protesta pelo depósito pessoal da ré, prova testemunhal e todas as demais provas em direito permitidas, inclusive vistoria. P. Definitivo. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1948. (a.) Newton Noronha — adv. Insc. 688". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 5 de dez. de 1948. (assinatura ilegível)". — DESPACHO: "A. Cite-se, com o prazo de 20 dias para o edital. Rio, 8-10-48. — (a.) Garcez Neto". — Em virtude do que, é expedido o presente edital de citação com o prazo de 20 dias à FERNANDA LEMOS PAES DE BRITO, que se acha em lugar incerto e não sabido, para que, decorrido o prazo acima referido, ofereça, no de 10 dias, a defesa que tiver à ação de despejo que ora lhe é proposta nos termos da petição, distribuição e despacho supra transcritos, ciente outrossim de que este Juízo tem sua sede à rua D. Manoel, n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1948. Eu, Paulo Campanha, Escrevente Substituto, que o datilografuei. E eu, (a.) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscreevo. (a.) Martinho Garcez Neto".

Está conforme.

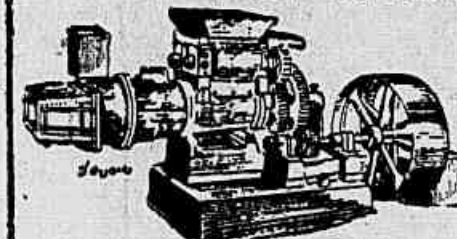
O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira

Maquinas para fabricação de

★ TIJOLOS MACIÇOS E FURADOS
★ TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
★ LAJEOTAS DE TODOS OS TAMANHOS
★ MANILHAS DE 2 ATÉ 20 POLEGADAS

Mantemos estoque permanente para entrega rápida

ASSISTENCIA TÉCNICA E DE PEÇAS



Máquina horizontal para a fabricação de tijolos maciços ou furados. Produção horária de 1.000 a 3.000.

PREÇOS, CATALOGOS E INFORMAÇÕES COM "FORMAC"

Sociedade Fornecedora de Máquinas Limitada
R. BUENOS AIRES, 17 - 5.º andar - Tel. 23-2932
Telefones "FORMAC" - Rio de Janeiro

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina
Rio de Janeiro



9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITALAR OPERATORIO
INÍNDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APEKAS

VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO

DE CR\$ 200.000,00 NA SUL

AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS

E ACIDENTES

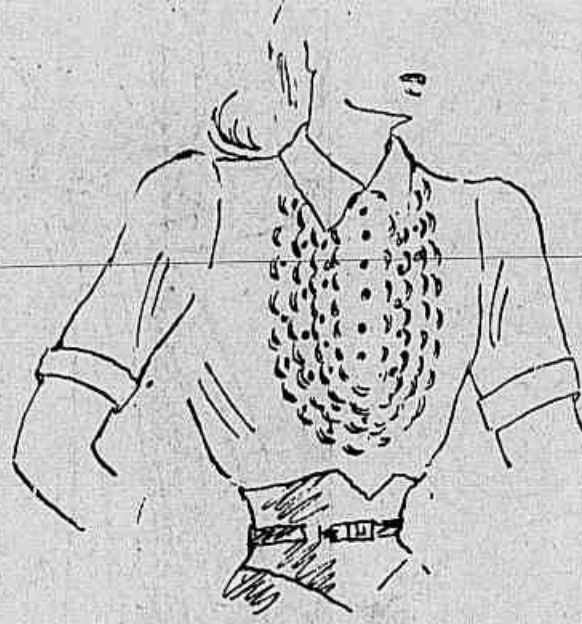
Av. Copacabana, 1010-A — Tel.: 27-9206

Novidades de Paris

POR HORTENSIA de CAMPOS MEITNER

MÃOS DE FADA

Nas blusas de cambráia, as quais, mais que nunca, estão de moda, os modelos das melhores casas e os mais custosos distinguem-se por uma grande sobriedade, não somente no fecho como também no



desenho dos motivos "lingerie" e no acabamento fino e requintado quanto possível: pontos minúsculos, linha fina, casas feitas à mão, botões de madreperla verdadeira. Quem souber fazer com perfeição ponto turco, ponto Paris, caseados e "pois" bordados, está apta a fazer uma blusa dos quais falamos acima, com 1 metro e 60 cm. de cambráia. Os modelos têm, em geral, a linha de um "chemisier", e as aplicações de fusão mais bonitas ao nosso ver são aquelas que se reduzem a tirinhas muito finas, formando maneira, alternando-se com a cambráia, desenhando "plastrons".

Quanto às blusas de cambráia bordadas, é o "festa-tonné" e o ponto à jour, que este ano dividem-se a glória de enfeitá-las. No modelo que desenhámos aqui ao lado, cinco carreiras de pequenos recortes, bordados em ponto de casear, guardam a frente do "chemisier" de cambráia de linho branco. Um "pois" pequeno, imperceptivelmente redondo, forma uma carreira entre cada "festa-tonné". A regularidade do bordado, a pequena maneira, também festonada, de um lado e de outro, os botões de madreperla completam o bordado. A manga é curta, com punho revirado e uma só carreira de "pois". A gola pequena, de cambráia dupla, não tem enfeite algum.

MELISANDA.

As novidades são muitas e mais imprevistas do que pensávamos. No mês de julho, em pleno verão foram exibidas, como todos os anos, aliás, as coleções de inverno nos salões da alta costura parisiense. Foi a última moda. Mas a caricoca adotará esta, depois de ter usado a seu jeito aquela do verão, que a precedeu. Não é, porém, desagradável lançar um olhar para o futuro e saber como andarão as modas de volta das férias de verão.

Eis um resumo da nova linha, lançada há poucas semanas, em descrições, nomes e comparações poéticas e pitorescas.

Dior, o grande criador do "new look", insiste na largura das saias, mas dando-lhes um fecho assimétrico e rígido, que foi batizado de linha "ciclone". Como se vê, a imaginação deste costureiro ainda não está em apuros. Em compensação, suspendeu a bainha de seus modelos de rua a 35 centímetros do chão. Quase a totalidade das casas parisi-

enses de alta costura voltaram às saias retas, sendo algumas num tal exagero de aperto que as "manequins" mal podiam desfilar. Desapareceram, portanto, as anáguas faceiras, inúteis agora, pelo menos durante o dia, com esta linha esguia. Dizem também que não houve nenhuma "basques" ondulada.

Uma nova linha chamada "jet d'eau", lançada por Maggy Rouff, era ilustrada por um casaco comprido, com a aba formada de sete babados lisos, arredondando e subindo na frente sobre uma saia reta, dando uma silhueta elegante e bem parisiense.

Muitos modelos eram abotoados, mas de preferência nas costas.

Jeanne Lanvin voltou à linha reta, inteiramente reta, lembrando o outro após-guerra. É provável que Molyneux com a linha "Byron", Marcel Rochas, com uma linha mais feminina, ampla sem exageros, terão mais adeptas.

A cintura mantém-se o mais fina possível, sendo seu lugar sempre marcado por "pines" e mais alto do que a natureza a colocou. Nas grandes "toilettes" de baile era comum a linha "Diretório", ao lado da linha "entravé". Os bordados finíssimos, inspirados no estilo persa, cobriam não somente os vestidos, mas também capotes "habillé".

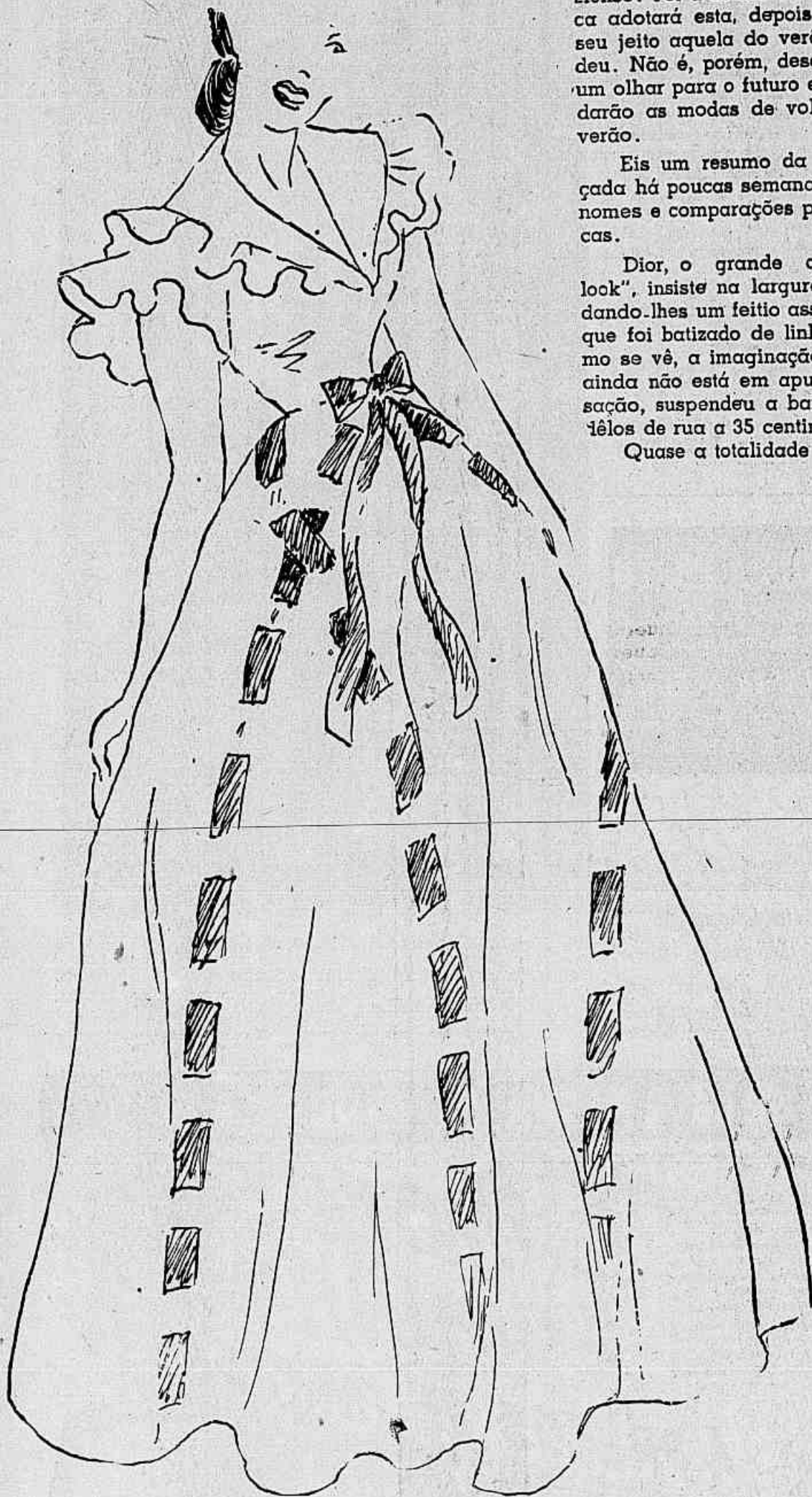
Herdaremos ainda por duas estações os bonitos decotes quadrados e redondos, ditos "en corbeille", pois nestas últimas coleções eram os decotes frequentemente terminados por bordaduras, mesmo de pele, assim como o modelo de Balmain, com alça e debrum em pele de onça.

Para o dia, decotes subidos. Quanto às mangas, havia ainda muita manga quilmeno e mangas três quartos.

O plissado, apesar de ter sido utilizado em todos os tipos e tamanhos, continuava a passar nos desfiles com casacos de todos os comprimentos do bolero até o casaco 7/8.

Os bordados e a passamanaria, que veremos com frequência este verão sobre os vestidos de linho, eram transportados em escuro sobre as lãs.

Desaparece, portanto, o "new look", e anuncia-se uma moda mais elegante, por ser mais adequada à nossa vida de amazonas modernas.



ENTRE MENINA E MOÇA

Não é nunca cedo demais para providenciar o seu vestido de formatura, jovem amiga. Você tem suas preferências, mamãe suas exigências, e, para chegar a um acordo, é necessário fazer as coisas com calma. Os tecidos na moda à disposição das que têm menos que vinte anos, é maior do que nunca, sendo aqueles vaporosos e leves, os mais jovens que se podem escolher. Organza suíça, meticulosamente bordados em lã de icodissimas, marquises transparentes, organza, filó e tafetá, sendo que

isto é imprescindível de qualquer forma para forrar as fazendas já citadas.

O modelo desenhado aqui ao lado é de organza branco, com um babado "godet" embutido formando gola, e outro, em volta das cavas. Na frente da ampla saia, dois "godets" inteiros, uma série de casas de tecido são colocadas para que se já enfiada uma fita de veludo cor de cereja, a qual desce e sobe duas vezes, amarrando um laço gracioso na cintura, sem cingila.

CLARISSE

Quem Não Anuncia Se Esconde



CARTEIRINHAS SOCIAIS

Associações — Clubes — Colégios — Ginásios — Repartições — Sindicatos — Qualquer quantidade.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N. 831, sob. Telefone 43-5476

ÁGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCÊNCIAS

ALDA GARRIDO No RIVAL — COM — DELORGES



HOJE — Vespertal, às 15 horas, e às 20 e 22 horas

"AGORA MANDO EU!"

De Golcochea e Cordone, adp. de P. Orlando e A. Garrido. Notável criação de ALDA GARRIDO NA CAPIRA FAUSTINA e DELORGES no CONDE DE IRAJA

5.ª feira — Vesp., às 16 hs. DIA 29: "O CONGRESSO É QUE RESOLVE". Trad. de R. Magalhães Junior

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Uma inscrição custa apenas Cr\$ 15,80 inclusive selos.

BRAZÍLIA
SEDE - RIO DE JANEIRO
CAPITAL SOCIAL CR\$ 3.000.000,00
CR\$ 150.000,00

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. E, a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

Sede própria Rua Visconde de Inhaúma, 134-C loja (entre o largo Santa Rita e Av. Rio Branco)

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO — TEL. 43-3475

Banco do Comércio S. A.

Fundado em 1875 — O mais antigo do Rio de Janeiro

CAPITAL E RESERVA — Cr\$ 91.915.210,10

MATRIZ: — RUA DO OUVIDOR, 93/95 — RIO DE JANEIRO

AGÊNCIAS: EST. DO RIO EST. MINAS GERAIS EST. SÃO PAULO
1. STILO FEDERAL NITERÓI ELOY MENDES SÃO PAULO
COPACABANA BARRIO (Niterói) ITAJUBA ARACATUBA
LISYER PEDRALVA FARTURA
SÃO CRISTÓVÃO FORTALEZA GUARARAPES
TUCUA SILVIANÓPOLIS S. J. RIO PRETO
URUGUAIANA

Todas as operações bancárias, inclusive câmbio. Correspondentes nas principais praças do País. Seções especializadas para guarda de títulos e valores

COLCHÃO



10 ANOS

VENTILADO A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES EXPOSIÇÃO E VENDAS

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

SOFA-CAMA



DURANTE O DIA

A NOITE

TRAVESEIROS VENTILADOS



PRÓPRIOS PARA O

INVERNO E VERÃO